



RELATÓRIO DETALHADO
QUADRIMESTRAL ANTERIOR
(RDQA)

1º QUADRIMESTRE 2020



MAIO/2020

Secretaria Municipal de Saúde - São José dos Pinhais

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 09.237.668/0001-21

Rua Mendes Leitão, 3049

CEP: 83005-150 – São José dos Pinhais - PR

Telefone: 3381-6371

E-mail: saude@sjp.pr.gov.br

RELATÓRIO DETALHADO
REFERENTE AO 1º QUADRIMESTRE DE 2020

Aprovado pelo CMS/SJP em Reunião Extraordinária de 27/05/2020



EDIÇÃO:

Secretaria Municipal de Saúde – Diretoria Geral
Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
41-3398-2768

Responsável: Alessandro Albini

PREFEITO MUNICIPAL

Antonio Bendito Fenelon

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Débora Cristina Martins Ferreira Chemin

DIRETORIA GERAL

Sandra Keiko Ikoma Yoshikawa

DEPARTAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE

João Veroni da Fonseca Moura

DIRETORIA GERAL - HOSPITAL MUNICIPAL

Elaine Carvalho Correia

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

Bruna Leonel Giacomeli

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO

ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

Claudiana Litaver Kozan

DEPARTAMENTO DE APOIO JURÍDICO E CONTROLE

Carla Patricia Batista dos Santos

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Amilton Jose Ferreira de Paula

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

Ivete Martines Munhoz Villar

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA

Odevair da Silva Mathias

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Giuvana Casagrande

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

Rafael Antonio Gabriel

DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cleberson Vieira dos Santos

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2019.....	11
GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	12

ÍNDICE DE IMAGENS

IMAGEM 1 – PAINEL ONLINE COVID-19 – SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	26
--	----

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	11
QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - 1º Q 2020.....	14
QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO	16
QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS	18
QUADRO 5 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID 19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	19
QUADRO 6 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 1º Q 2020.....	21
QUADRO 7 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 1º Q 2020.....	22
QUADRO 8 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 1º Q 2020	23
QUADRO 9 - AUDITORIAS REALIZADAS	24
QUADRO 10 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)	25
QUADRO 11 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME.....	25
QUADRO 12 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DE SJP.....	32
QUADRO 13 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	33
QUADRO 14 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA	37
QUADRO 15 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA	39
QUADRO 16 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA.....	40
QUADRO 17 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC	41
QUADRO 18 - QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS).....	43
QUADRO 19 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO.....	43
QUADRO 20 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE	44
QUADRO 21 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA	45
QUADRO 22 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	46
QUADRO 23 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	47
QUADRO 24 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	47
QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO	49
QUADRO 26 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA	50
QUADRO 27 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	53
QUADRO 28 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM	53
QUADRO 29 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE - AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM.....	53
QUADRO 30 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	55
QUADRO 31 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO.....	55
QUADRO 32 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO.....	56
QUADRO 33 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP.....	56
QUADRO 34 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE.....	56

QUADRO 35 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS	58
QUADRO 36 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS	58
QUADRO 37 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL	63
QUADRO 38 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	68
QUADRO 39 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	68
QUADRO 40 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE	68
QUADRO 41 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS	74
QUADRO 42 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS	74
QUADRO 43 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS, MEDICAMENTOS e MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES DISPENSADOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP	76
QUADRO 44 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL	78
QUADRO 45 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES	79
QUADRO 46 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO	80
QUADRO 47 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE	80
QUADRO 48 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS	81
QUADRO 49 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS	82
QUADRO 50 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	83
QUADRO 51 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL	84
QUADRO 52 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS ESCOLA ESPECIAL AMOR PERFEITO (APAE)	85
QUADRO 53 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS	85
QUADRO 54 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM	87
QUADRO 55 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM	89
QUADRO 56 - ABSENTEÍSMO - CAM	89
QUADRO 57 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - PROMAN	90
QUADRO 58 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM	91
QUADRO 59 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE	92
QUADRO 60 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL	93
QUADRO 61 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	93
QUADRO 62 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES	94
QUADRO 63 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS	94
QUADRO 64 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES	96
QUADRO 65 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES	96
QUADRO 66 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES	96
QUADRO 67 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES	97
QUADRO 68 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES	97
QUADRO 69 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE – ALGUNS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA SELECIONADOS PELO CMS/SJP - 1º Q 2020	98
QUADRO 70 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)	99
QUADRO 71 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	100
QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL	100
QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL	102
QUADRO 74 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES À ANIMAIS SINANTRÓPICOS	102

QUADRO 75 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES.....	103
QUADRO 76 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE.....	103
QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ.....	103
QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	105
QUADRO 79 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT.....	108
QUADRO 80 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU.....	111
QUADRO 81 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM EMERGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU).....	112
QUADRO 82 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE.....	113
QUADRO 83 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO.....	113
QUADRO 84 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA.....	118
QUADRO 85 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	118
QUADRO 86 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.....	119
QUADRO 87 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL.....	119
QUADRO 88 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP.....	124
QUADRO 89 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP.....	126
QUADRO 90 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS.....	127
QUADRO 91 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS.....	127
QUADRO 92 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS – ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP.....	128
QUADRO 93 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP.....	128
QUADRO 94 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 1º Q 2020.....	129
QUADRO 95 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS).....	129
QUADRO 96 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - 1º Q 2020.....	129
QUADRO 97 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	130
QUADRO 98 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS.....	130
QUADRO 99 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	131
QUADRO 100 – MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - 1º Q 2020.....	132

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	10
1	DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	11
2	POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS.....	12
3	ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS	12
4	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP	15
4.1	RECURSOS HUMANOS SEM SJP	16
4.2	COMUNICAÇÃO SEMS SJP.....	19
4.3	OUVIDORIA EM SAÚDE	20
4.4	SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE.....	23
4.5	SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP	25
4.6	PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PCCS-SUS SJP	27
4.7	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	27
4.7.1	Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU	29
4.7.2	Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais – COREME SEMS/SJP	30
4.7.2.1	Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP	30
4.7.3	Edital de Chamamento Público nº 12/2012	31
4.7.4	Edital de Chamamento Público nº 15/2018	31
4.7.5	Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.....	31
4.8	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.....	33
4.8.1	Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais – CLS SJP.....	34
5	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE	34
5.1	NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS	35
5.2	NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS.....	35
5.2.1	Saúde do Idoso.....	36
5.2.2	Saúde da Mulher	36
5.2.3	Serviço de Fisioterapia.....	37
5.2.4	Serviço de Nutrição	40
5.2.5	Práticas Integrativas e Complementares (PIC)	41
5.3	NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS	42
5.3.1	Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde.....	42
5.3.1.1	Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária	43
5.3.1.2	Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família.....	43
5.3.1.3	Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (EAP), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).....	44
5.3.1.4	Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)	45
5.3.1.5	Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF AB).....	47

5.3.1.6	Atenção à Saúde Indígena.....	48
5.3.1.7	Odontologia na Atenção Primária em Saúde	48
5.3.1.8	Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)	50
5.3.1.9	Programa Bolsa Família (PBF) e Programa Leite das Crianças (PLC)	50
5.3.1.10	Direção Técnica Médica do DAS	51
5.3.2	Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde	51
5.3.2.1	Ambulatório Sentinela.....	52
5.3.2.2	Odontologia Especializada e de Urgência	54
5.3.2.3	Atividades Assistenciais	57
5.4	NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL	58
5.4.1	Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)	64
5.4.2	Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i).....	64
5.4.3	Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II).....	66
5.4.4	Centro de Referência do Adolescente (CRA)	67
6	DEPARTAMETNO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	69
6.1	FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	70
6.1.1	Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF).....	70
6.1.2	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.....	71
6.2	MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL	72
6.3	COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	72
6.3.1	Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	73
6.3.2	Farmácias Básicas.....	74
6.3.3	Farmácias Hospitalar	75
6.3.4	Farmácias Especial Municipal	77
6.3.5	Programa de Automonitoramento – Insulinodependentes	78
7	DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE.....	79
7.1	LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	84
7.2	ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP	84
7.3	SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA	85
7.4	CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)	86
7.5	CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (CAM).....	86
7.5.1	Programa Municipal de Atenção Nutricional - PROMAN	90
7.5.2	Ambulatório de Feridas	90
8	DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	91
8.1	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	91
8.1.1	Vacinação	92
8.1.2	Mortalidade e Nascidos Vivos	93
8.1.3	Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).....	95
8.1.4	PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2020	97
8.2	VIGILÂNCIA AMBIENTAL	98

8.2.1	Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).....	101
8.3	VIGILÂNCIA SANITÁRIA - VISA.....	104
8.3.1	Atividades em Andamento na Vigilância Sanitária	104
8.3.2	Parcerias Intersectoriais da Vigilância Sanitária	104
8.4	VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT.....	106
9	DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA	109
9.1	UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU.....	109
9.1.1	Núcleo de Educação em Urgências - NEU	111
9.1.2	Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP	112
9.1.3	Transporte de Pacientes	113
9.1.4	Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa	113
10	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA.....	115
11	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)....	119
11.1	SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP	121
11.2	ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP	123
11.3	PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA	123
11.4	HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA	123
11.5	PRODUÇÃO HOSPITALAR.....	123
11.6	MATERNIDADE	128
12	PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS.....	130
13	DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - DA.....	131
13.1	FROTA VEICULAR	131
13.2	MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	132
14	EXPERIÊNCIAS EXITOSAS	134
	APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2020	144

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) é ferramenta de acompanhamento e monitoramento a ser apresentado quadrimestralmente ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública na Casa de Leis Municipal nos meses de fevereiro, maio e setembro de cada exercício.

Este instrumento vem a atender o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Art. 15; Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro 2012, Art. 2º, Art. 36º, § 4º e § 5º, e Art. 41; Portaria de Consolidação do Ministério da Saúde nº 01, de 28 de setembro de 2017, Art. 94 e Art. 100; e, Resolução CNS nº 459, de 10 de outubro de 2012.

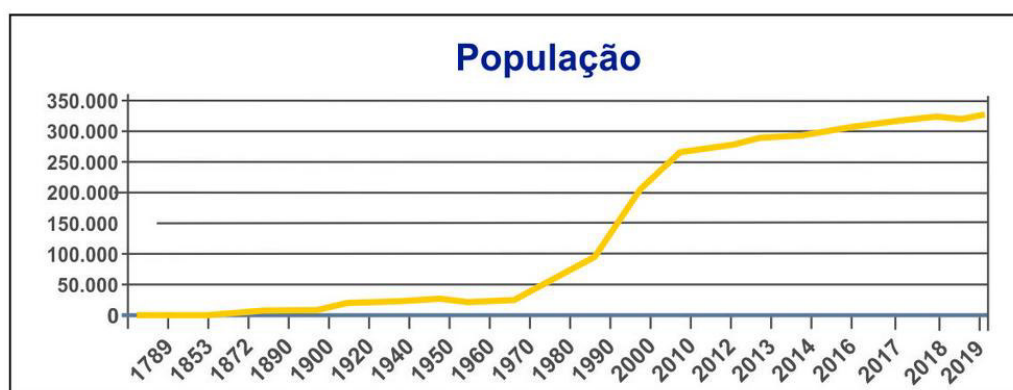
Ressalta-se que durante a confecção do 1º RDQA 2020 e momento de entrega do documento ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, a Secretaria Municipal de Saúde está enfrentando a crise pandêmica da Síndrome Respiratória Aguda – coronavírus 2 (SARS-CoV-2).

1 DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

O Município de São José dos Pinhais (SJP) localiza-se na Região Metropolitana de Curitiba e foi desmembrado do Município de Curitiba em 8 de janeiro de 1853.

Sendo o sexto maior município em número de habitantes do Estado do Paraná e conforme dados do último Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2000 o município possuía 204.316 habitantes e passou em 2010 a possuir 264.210. Este acréscimo no número de habitantes representa 23% de crescimento populacional em dez anos. A taxa de crescimento chegou a 2,6% ao ano no período, em comparação a 1,01% do Estado do Paraná e no país.

GRÁFICO 1 - POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 1789 ATÉ 2019



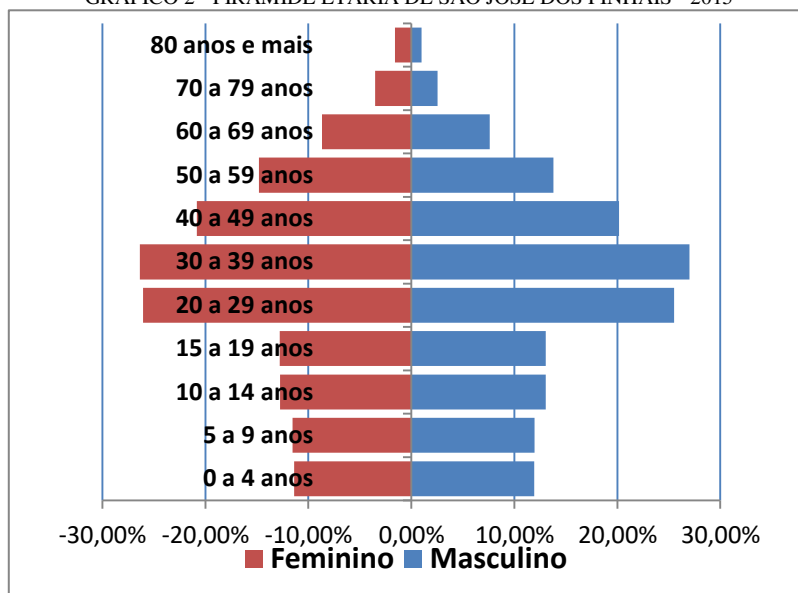
Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico

QUADRO 1 - DADOS DEMOGRÁFICOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

População ESTIMADA para o ano de 2019 (IBGE): 323.340			
População ESTIMADA para o ano de 2018 (IBGE): 317.476			
População ESTIMADA para o ano de 2017 (IBGE): 307.530			
População ESTIMADA para o ano de 2016 (IBGE): 302.759			
População ESTIMADA para o ano de 2015 (IBGE): 297.895			
População ESTIMADA para o ano de 2012 (IBGE): 273.255			
População do último CENSO no ano de 2010 (IBGE): 264.210			
População Estimada 2015	HOMEM	MULHER	TOTAL
0 - 4	11.927	11.387	23.314
5 - 9	11.947	11.534	23.481
10 - 14	13.031	12.765	25.796
15 - 19	13.059	12.787	25.846
20 - 29	25.510	26.059	51.569
30 - 39	27.000	26.355	53.355
40 - 49	20.173	20.816	40.989
50 - 59	13.783	14.811	28.594
60 - 69	7.619	8.674	16.293
70 - 79	2.555	3.521	6.076
80 +	981	1.605	2.586
TOTAL	147.585 (49,54%)	150.314 (50,46%)	297.899 (100%)

FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE - Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA)

GRÁFICO 2 - PIRÂMIDE ETÁRIA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - 2015



FONTE: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE - Rede Integrada de Informações para a Saúde (RIPSA)

2 POPULAÇÃO BENEFICIADA DE PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS

A cobertura da população por planos de saúde privados no Brasil, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para os planos de saúde privados de assistência médica é de 24,2% da população brasileira. (ANS, Julho 2019).

Em São José dos Pinhais, segundo Nota Técnica Secretaria de Atenção à Saúde (Ministério da Saúde) de Dezembro de 2018, a porcentagem da população com plano privado de saúde é de 34,13%.

3 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL SUS

- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Sentinela;
- CAPS –Álcool e Drogas (CAPS-AD);
- CAPS – Infantil (CAPS i);
- CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM);
- Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM);
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- Centro de Referência do Adolescente (CRA);
- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP)
- Escola Municipal de Saúde Pública;
- Farmácia Especial;
- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (HMMSJP);
- Laboratório Municipal de São José dos Pinhais;

- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES);
- Ouvidoria;
- Ponto de Apoio Castelhana;
- Promoção e Vigilância (Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador);
- Sede SAMU;
- Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais;
- Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa;
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena (UPA Afonso Pena);
- Unidade de Pronto Atendimento Afonso Pena – Ala Pediátrica;
- Unidade de Saúde Afonso Pena com Farmácia Básica (Parque da Fonte - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Agarau;
- Unidade de Saúde Borda do Campo;
- Unidade de Saúde Cachoeira (Fisioterapia);
- Unidade de Saúde CAIC com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Campina do Taquaral (Patronato Santo Antônio - Odontologia);
- Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira;
- Unidade de Saúde Central;
- Unidade de Saúde Cidade Jardim com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Contenda;
- Unidade de Saúde Córrego Fundo;
- Unidade de Saúde Cotia;
- Unidade de Saúde Cristal;
- Unidade de Saúde Faxina;
- Unidade de Saúde Guatupê com Farmácia Básica (Escola Especial Madre Paulina - Fisioterapia);
- Unidade de Saúde Ipê;
- Unidade de Saúde Malhada;
- Unidade de Saúde Marcelino;
- Unidade de Saúde Martinópolis com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Moradias Trevisan;
- Unidade de Saúde Murici;
- Unidade de Saúde Quississana;
- Unidade de Saúde Riacho Doce com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde São Marcos com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Veneza com Farmácia Básica;
- Unidade de Saúde Xingu;
- Unidade de Vigilância a Zoonoses (UVZ).

QUADRO 2 - REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS - 1º Q 2020

TIPO DO ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO		
	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE			
SEMS de São José dos Pinhais – CNES: 2682095	X		
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS			
Central de Urgências Médicas de São José dos Pinhais – CNES: 7012888	X		
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL			
CAPS – Álcool e Drogas (CAPS-AD) – CNES: 3709256	X		
CAPS – Infantil (CAPS i) – CNES: 7024878	X		
CAPS – Transtorno Mental (CAPS-TM) – CNES: 7125313	X		
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE DE SAÚDE			
Casa de Custódia de São José dos Pinhais – CNES 7133243		X	
Unidade de Saúde Afonso Pena – CNES: 0018791	X		
Unidade de Saúde Agaraú – CNES: 0019100	X		
Unidade de Saúde Borda do Campo – CNES: 0018937	X		
Unidade de Saúde Cachoeira – CNES: 0019097	X		
Unidade de Saúde CAIC – CNES: 0019151	X		
Unidade de Saúde Campina do Taquaral – CNES: 00191119	X		
Unidade de Saúde Campo Largo da Roseira – CNES: 0019070	X		
Unidade de Saúde Central – CNES: 0018856	X		
Unidade de Saúde Cidade Jardim – CNES: 0018929	X		
Unidade de Saúde Contenda – CNES: 4056299	X		
Unidade de Saúde Córrego Fundo – CNES: 7114974	X		
Unidade de Saúde Cotia – CNES: 7111339	X		
Unidade de Saúde Cristal – CNES: 6603629	X		
Unidade de Saúde Faxina – CNES: 0019127	X		
Unidade de Saúde Guatupê – CNES: 0018805	X		
Unidade de Saúde Ipê – CNES: 0018864	X		
Unidade de Saúde Malhada – CNES: 0018961	X		
Unidade de Saúde Marcelino – CNES: 0019089	X		
Unidade de Saúde Martinópolis – CNES: 7117671	X		
Unidade de Saúde Moradias Trevisan – CNES: 0018899	X		
Unidade de Saúde Murici – CNES: 0018953	X		
Unidade de Saúde Quississana – CNES: 7106130	X		
Unidade de Saúde Riacho Doce – CNES: 2682125	X		
Unidade de Saúde São Marcos – CNES: 0018848	X		
Unidade de Saúde Veneza – CNES: 4056302	X		
Unidade de Saúde Xingu – CNES: 0018872	X		
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE / POLICLÍNICA			
Centro de Atenção Multiprofissional (CAM) – CNES: 0018902	X		
Centro de Referência do Adolescente Casa Verde – CNES: 7580398	X		
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – CNES: 5416434	X		
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP) – CNES: 9462740			X

Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES) – CNES: 3517993	X		
MEDIMAGEM Ressonância – Clínica Hospitalar de Imagem São José – CNES: 6067131	X		
Escola de Educação Especial Amor Perfeito (APAE) – CNES: 3567672	X		
ULTRADIAGNOSE Diagnóstico Médicos SC Ltda. – CNES: 3213315	X		
Clínicas Integradas São José SC Ltda. – CNES: 3028488	X		
Alt Clin Serviços Médicos Ltda. – CNES: 7806019	X		
CDR - Clínica de Doenças Renais – CNES: 0019054			X
CONSULTÓRIO ISOLADO			
Patronato Santo Antonio – CNES: 0019135	X		
Odontologia APAE São José dos Pinhais – CNES: 0024295	X		
FARMÁCIA			
Farmácia Básica (Central) – CNES: 6644880	X		
Farmácia Especial São José dos Pinhais – CNES: 9612971			X
HOSPITAL GERAL			
Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 2753278	X		
Nova Clínica Hospital e Maternidade – CNES: 3073300	X		
POSTO DE SAÚDE			
Ponto de Apoio Castelhanos – CNES: 0018945	X		
PRONTO ATENDIMENTO			
Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Afonso Pena – CNES: 6849636	X		
Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa – CNES 0115444	X		
UNIDADE DE APOIO, DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)			
Laboratório Municipal de São José dos Pinhais – CNES: 6994636	X		
CITOPAT Prestação de Serviços Médicos - Laudos de Patologia SS – CNES: 3510247			X
UNIDADE DE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA			
SAMU 799 Victor 20 – CNES: 7248032	X		
SAMU 800 Victor 21 – CNES: 7212585	X		
SAMU 660 Bravo 21 – CNES: 7212569	X		
SAMU 648 Bravo 22 – CNES: 7212550	X		
SAMU 658 Bravo 23 – CNES: 7212496	X		
Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) – CNES: 2682168	X		

FONTE: SCNES.

4 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – SEMS SJP

A Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (SEMS SJP) é responsável pela gestão ampliada do sistema da saúde pública municipal e vem trabalhando, em aliança com o Conselho Municipal de Saúde, para o melhoramento e efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS) em São José dos Pinhais, em nível regional, estadual e federal.

A SEMS SJP vem buscando atingir e cumprir suas competências ao contribuir para a reorientação do modelo de atenção e de gestão, ao apoiar e estimular a adoção das estratégias de saúde por meio da infraestrutura

necessária para o funcionamento dos serviços de saúde, recursos materiais, equipamentos, insumos, educação permanente aos profissionais de saúde, desenvolvimento de mecanismos técnicos e estratégias organizacionais de planejamento.

Em nível regional, a SEMS SJP tem participado do Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde da Região Metropolitana de Curitiba (CRESEMS/RMC), inclusive com eleição (16/08/2019) e continuidade de São José dos Pinhais na Mesa Diretora, eleição da Secretária Municipal de Saúde para o cargo de 1º Secretária do CRESEMS/RMC até 2021.

Assim sendo, em nível estadual, a SEMS SJP têm participado das reuniões do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado (COSEMS-PR), Comissão Intergestores Regional (CIR) e Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2020:

Diretriz 8 – Ação nº 5 – Meta 5.1 – *Oferecer aos Conselheiros Municipais de Saúde o transporte necessário para atender as reuniões regionais de discussão sobre a distribuição de vagas de especialidade.* Realizado, conforme solicitação.

Diretriz 13 – Ação nº 1 – Meta 1.1 – *Viabilizar capacitações constantes e permanentes para os conselheiros e encontros com a comunidade e entidades para divulgações das ações e reuniões incentivando a criação de Conselho Local de Saúde.* – Evento agendado para Março de 2020 para Integração dos Novos Conselheiros Municipais de Saúde, cancelado devido à pandemia do COVID-19.

Diretriz 13 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS fiscalizados e avaliados (PPA, LDO, LOA, PMS, PAS, RDQA e RAG).* – Instrumentos de gestão apresentados ou encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais: 3º Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior 2019; Pactuação Interfederativa 2020; Relatório Anual de Gestão 2019; e, Programação Anual de Saúde 2021.

4.1 RECURSOS HUMANOS SEMS SJP

QUADRO 3 - NÚMERO DE SERVIDORES EFETIVOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE POR PROFISSÃO

PROFISSÃO	1º QUADRIMESTRE 2020
AGENTE ADMINISTRATIVO	164
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	177
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	12
AJUDANTE	3
ASSESSOR DE COORDENADOR II	7
ASSESSOR DE COORDENADOR NA AREA DE SAUDE III	5
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE II	7
ASSESSOR DE DEPTO NA AREA DE SAUDE III	8
ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETARIO DE SAUDE	5
ASSESSOR ESPECIAL A	1
ASSESSOR ESPECIAL D	2

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	20
ASSISTENTE SOCIAL	16
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	162
AUXILIAR DE ENFERMAGEM PSF	16
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	78
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	60
BIÓLOGO	3
CHEFE DE ALMOXARIFADO	1
CHEFE DE DIVISÃO	17
CIRURGIÃO DENTISTA	85
CIRURGIÃO DENTISTA PSF	5
COORD DE UNID DE SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	3
COORDENADOR DE UNIDADE BASICA DE SAUDE I	2
COORDENADOR I	5
COORDENADOR NA AREA DE SAUDE II	2
DIRETOR DE DEPARTAMENTO	3
DIRETOR GERAL DE SECRETARIA	1
EDUCADOR SOCIAL	1
ENFERMEIRO	236
ENFERMEIRO PSF	4
ENGENHEIRO SANITARISTA	1
FARMACÊUTICO	4
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	40
FISIOTERAPEUTA	34
FONOAUDIÓLOGO	10
MÉDICO ANESTESIOLOGISTA	37
MÉDICO CIRURGIÃO GERAL	19
MÉDICO CIRURGIÃO PEDIÁTRICO	2
MÉDICO CLÍNICO GERAL PLANTO.	41
MÉDICO CLÍNICO GERAL	136
MÉDICO GINECO OBSTETRA	37
MÉDICO MEDICINA INTENSIVA	7
MÉDICO NA ÁREA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	26
MÉDICO NA ÁREA DE REGULAÇÃO	1
MEDICO NA AREA DE SAUDE PUB. E VIG EPIDE.	1
MÉDICO NEUROCIRURGIÃO	7
MÉDICO NEUROLOGISTA GERAL	2
MÉDICO ORTOPEDISTA GERAL	25
MÉDICO ORTOPEDISTA PEDIÁTRICO	3
MÉDICO OTORRINO	2
MÉDICO PATOLOGISTA	1
MÉDICO PEDIATRA	58
MÉDICO PLANTONISTA SIATE	3

MÉDICO PSF	12
MÉDICO UROLOGISTA	3
MÉDICO VETERINÁRIO	5
MOTORISTA	89
NUTRICIONISTA	15
OFICIAL DE OBRAS E MANUTENÇÃO	3
PREPARADOR DE ALIMENTAÇÃO	3
PSICÓLOGO	24
RECEPCIONISTA	3
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	1
SERVENTE FEMININO	76
SERVENTE MASCULINO	2
TÉC.APAR.ODONTOLÓGICOS	1
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	419
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	17
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	39
TÉCNICO EM SANEAMENTO	24
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO HIGIENE DENTAL	4
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2
TOTAL SERVIDORES	2.352
1º Quadrimestre de 2019: 2.278	

FONTE: RH SEMS SJP.

NOTA 1: Somente servidores na Folha de Pagamento da SEMS estão apresentados neste quadro.

NOTA 2: 73 Servidores efetivos ocupam funções gratificadas.

QUADRO 4 - NÚMERO DE SERVIDORES NOMEADOS, EXONERADOS E APOSENTADOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Número de Servidores Nomeados	8	1	3	11	46	23
Número de Servidores Exonerados e Rescisões de Contrato	7	6	13	6	27	32
Número de Servidores Aposentados	4	5	-	-	8	9

FONTE: RH SEMS SJP.

QUADRO 5 - INFORMAÇÕES DO RH SOBRE O EFEITO DA COVID 19 NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020
Número de Servidores Afastados por pertencerem a Grupos de Risco	-	-	220	92	312
Número de Servidores Afastados por Atestados Médicos (Sintomáticos)	-	-	85	61	146
Número de Servidores Chamados de Licença Prêmio, Licença sem Vencimento e Férias	-	-	10	30	40
Número de Profissionais de Saúde Chamados por Processo Seletivo ou Credenciamento	-	-	15	74	89

FONTE: RH SEMS SJP e Departamento de Apoio Jurídico e Controle.

NOTA: Os servidores chamados (Médicos, Enfermeiros, Farmacêuticos, Técnicos de Enfermagem, Técnico em Radiologia) foram lotados na Atenção Primária, UPA Afonso Pena e Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa.

4.2 COMUNICAÇÃO SEMS SJP

Principais Ações Realizadas pela SEMS Divulgadas em Mídia Social: Mutirão de Oftalmologia / Ação de bloqueio da dengue / O Hospital e Maternidade São José recebeu dois novos aparelhos de videocolonoscopia / UBS Faxina esta passando por reforma para melhor comodidade dos pacientes / Secretaria de Saúde mobiliza equipe da Atenção Primária, SAMU, Hospital e Vigilância Epidemiológica na prevenção do Coronavírus / Integração entre os Serviços de Saúde e os alunos do 9º e 10º período de Medicina da Faculdade Pequeno Príncipe / Unidade de Saúde Cidade Jardim contra a Dengue – Ação com as ACS / Unidade de Saúde Riacho Doce - Grupo de Hipertensão / Mutirão de cardiologia foi realizado na Unidade Básica de Saúde Afonso Pena / UBS Riacho Doce - Grupo de Caminhada / Unidade de Saúde Riacho Doce, promoveu um encontro com as gestantes / A Unidade de Saúde Trevisan realizou um Mutirão de Cardiologia com pacientes agendados, que aguardavam na fila de espera / Campanha Nacional de Vacinação Contra o Sarampo / O HMMSJP recebeu treinamento sobre o fluxo de atendimento para os casos suspeitos de coronavírus / Formatura de Residentes Médicos e Multiprofissionais / Unidade de Saúde Quississana – Prevenção de IST / A unidade do Xingu realizou o primeiro encontro de gestantes / A Unidade de Saúde do Riacho Doce esteve no Hemepar para realizar doação de sangue / A unidade de saúde do Riacho Doce realizaram uma ação de prevenção de IST pré-carnaval / Encontro com CRM avalia trabalho médico e atenção à saúde local / Esclarecimento sobre *Fake News* envolvendo a UPA de São José dos Pinhais / Ação contra a Dengue acontecerá sábado (29) na região da Borda do Campo / UTI Neonatal HMSJP recebe melhorias / Recebemos 48 novos residentes para o Município em aula inaugural / Mutirão contra a dengue, Jardim Nemari / Unidade de Saúde Cotia - Programa Saúde Escola / A Unidade de Saúde do Ipê comemorou o mês da mulher com caminhada, canções, balões e flores / Nova ambulância para São José dos Pinhais / Unidade de Saúde Riacho Doce prevenção sobre higiene, coronavírus,

dengue, febre amarela e sarampo na Escola Elza Scherer Moro / Unidade de Saúde São Marcos realizou o primeiro encontro do grupo de combate ao tabagismo de 2020 / Centro de Atendimento Multiprofissional - CAM recebe novos computadores / Esclarecimento de um bilhete que circulou nas redes sociais e alarmou a população sobre possível caso de COVID-19 / Inauguração da nova recepção do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais. Plano de Contingência – Coronavírus / As Unidades Básicas de Saúde terão funcionamento diferenciado / A secretaria de Saúde de São José dos Pinhais está contratando Médicos (as) Enfermeiros (as) e Técnicos (as) de Enfermagem contratação direta para trabalhar em unidade básica de saúde e na UPA / Pedimos a colaboração de todos os nossos pacientes, que tenham cautela na utilização dos serviços da UBS e procurem atendimento apenas em situações urgentes / O isolamento social é uma arma efetiva contra o COVID-19 / Atenção pessoal, é momento de prevenção / A equipe do Centro Cirúrgico do HMMSJP também adere à campanha permaneçam em casa neste período de pandemia / Confira esse guia prático da quarentena, fique em casa, compre somente o essencial e deixe para depois tudo que não for urgente / A Campanha de Vacinação contra a gripe já começou em São José dos Pinhais / O primeiro dia do *Drive Thru* Vacina foi um sucesso em São José dos Pinhais / Divulgação Fique em casa / Prefeitura contrata novos profissionais de Saúde para o enfrentamento do COVID-19 / Dúvidas sobre sintomas, prevenção, transmissão e onde buscar atendimento – Central Covid-19 / As equipe do Posto 1 e 2 noturno do HMMSJP também estão na campanha de combate ao COVID-19 / Você sabe a diferença de isolamento, quarentena e distanciamento social? / Integração dos estagiários que atuarão no *Call Center* com o objetivo de monitorar e orientar os pacientes suspeitos e os casos positivos para COVID 19 / Diante das dificuldades encontramos motivos para sorrir, nascimento de trigêmeos no HMMSJP / Atenção para medidas de enfrentamento ao Covid-19 / Conscientização Covid-19 / Entregamos para os são-joseenses a Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa / Todos os dias a Prefeitura de São José dos Pinhais e a Secretaria Municipal de Saúde, recebem doações de empresas parceiras que decidiram ajudar neste momento de dificuldade / Ação de Conscientização - Borda do Campo / Vacinação para os caminhoneiros / Os servidores da Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa, receberam novos uniforme e EPI / Emissão de *Lives* (*Facebook*) semanais sobre atualizações dos dados do COVID-19.

4.3 OUVIDORIA EM SAÚDE

A metodologia abordada para a coleta de dados neste trabalho foi:

- a. Sistema OUVIDORSUS;
- b. Planilha gerada pelos ouvidores para gerenciamento das demandas do período.

As demandas são recebidas via telefone, carta, e-mail, portal OuvidorSUS, Fale Conosco da PMSJP e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

Os chamados recebidos pelo Sistema Fale Conosco do Portal da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais são analisados antes da geração de atendimento no Sistema OuvidorSUS.

Os atendimentos telefônicos e presencias cuja solução se dá no momento em que o cidadão é atendido não são registrados no Sistema OuvidorSUS.

A planilha demonstra que foram geradas 375 demandas no 1º quadrimestre de 2020, 93 demandas encaminhadas ainda aguardam resposta e 282 foram encerradas no sistema.

QUADRO 6 - DEMANDAS - OUVIDORIA SEMS - 1º Q 2020

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Destino/Status	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Assistência Farmacêutica	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
CAM	3	1	2	1	0	1	2	0	2	0	0	0	6	1	5
CAPS AD	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
CAPS TM	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Central de Ambulância	2	1	1	3	2	1	1	1	0	2	2	0	8	6	2
CEO	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	2
CEPAME	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
CDR - Clínica de Doenças Renais	0	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	4	0	4
DAS	4	1	3	1	1	0	6	2	4	1	1	0	12	5	7
DPV	0	0	0	2	1	1	4	3	1	11	10	1	17	14	3
Farmácia Especial	2	0	2	5	0	5	2	1	1	0	0	0	9	1	8
Gabinete	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0	1	3	1	2
HMMSJP	9	1	8	8	3	5	7	4	3	4	2	2	28	10	18
NUTES	1	0	1	2	0	2	2	1	1	0	0	0	5	1	4
PROMAN	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	4	4	0
Regulação	11	0	11	14	0	14	12	1	11	0	0	0	37	1	36
SAMU	2	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3	0	3
UBS Afonso Pena	9	0	9	8	0	8	11	0	11	5	4	1	33	4	29
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	0	0	0	2	0	2	4	1	3	2	2	0	8	3	5
UBS CAIC	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	2	0	2
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campo Largo da Roscira	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	1	0	3	1	2
UBS Central	3	0	3	2	0	2	2	2	0	2	2	0	9	4	5
UBS Cidade Jardim	4	0	4	5	0	5	3	0	3	4	1	3	16	1	15
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1
UBS Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cristal	2	0	2	3	0	3	5	2	3	1	1	0	11	3	8
UBS Faxina	2	1	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	3	2	1
UBS Guatupê	2	0	2	2	0	2	3	1	2	0	0	0	7	1	6
UBS Ipê	4	0	4	8	1	7	4	0	4	2	1	1	18	2	16
UBS Malhada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	4	0	4	2	1	1	2	2	0	7	3	4	15	6	9
UBS Moradas Trevisan	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2	0	2
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	3	1	2	0	0	0	3	1	2
UBS Quississana	1	1	0	2	2	0	2	1	1	1	1	0	6	5	1
UBS Riacho Doce	3	0	3	4	0	4	7	4	3	2	2	0	16	6	10
UBS São Marcos	1	0	1	3	1	2	6	0	6	2	0	2	12	1	11
UBS Veneza	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2
UBS Xingu	2	0	2	0	0	0	4	0	4	2	0	2	8	0	8
UPA	12	0	12	9	0	9	15	0	15	5	0	5	41	0	41
2ª Regional de Saúde do Paraná	3	3	0	4	0	4	2	2	0	0	0	0	9	5	4
Demandas Duplicadas	0	0	0	1	0	1	1	0	1	3	0	3	5	0	5
Total	90	9	81	104	14	90	118	32	86	63	38	25	375	93	282
Total de demandas geradas: 375															
1º Quadrimestre de 2019: 392															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

QUADRO 7 - RESPOSTAS DENTRO E FORA DO PRAZO DE CONCLUSÃO - 1º Q 2020

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Destino/Status	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D	T	F	D
Assistência Farmacêutica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAM	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
CAPS AD	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
CAPS I	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
CAPS TM	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
Central de Ambulância	1	1	0	2	2	0	1	1	0	2	1	1	6	5	1
CEO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CEPAME	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CDR - Clínica de Doenças Renais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DAS	1	1	0	1	1	0	2	2	0	1	0	1	5	4	1
DPV	0	0	0	1	1	0	3	3	0	10	2	8	14	6	8
Farmácia Especial	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Gabinete	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
HMSJP	1	1	0	3	3	0	4	4	0	2	0	2	10	8	2
NUTES	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
PROMAN	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	4	4	0
Regulação	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
SAMU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Afonso Pena	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	3	4	1	3
UBS Agarau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Borda do Campo	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	3	3	0
UBS CAIC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Campina do Taquaral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1
UBS Campo Largo da Roseira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Central	0	0	0	0	0	0	2	2	0	2	2	0	4	4	0
UBS Cidade Jardim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0
UBS Contenda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Córrego Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Cristal	0	0	0	0	0	0	2	2	0	1	0	1	3	2	1
UBS Faxina	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	2	0
UBS Guatupê	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
UBS Ipê	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0
UBS Malhada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Martinópolis	0	0	0	1	1	0	2	2	0	3	3	0	6	6	0
UBS Moradas Trevisan	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Murici	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
UBS Quississana	1	1	0	2	2	0	1	1	0	1	0	1	5	4	1
UBS Riacho Doce	0	0	0	0	0	0	4	4	0	2	0	2	6	4	2
UBS São Marcos	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0
UBS Veneza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UBS Xingu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UPA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2ª Regional de Saúde do Paraná	3	3	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	5	5	0
Demandas Duplicadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	9	9	0	14	14	0	32	32	0	38	17	21	93	72	21
Total de demandas pendentes: 93															
1º Quadrimestre de 2019: 132															

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Total (T) - Ouvidoria com Resposta Fora do Prazo (F) - Ouvidoria com Resposta Dentro do Prazo (D)

QUADRO 8 - DEMANDAS - OUVIDORIAS POR DEPARTAMENTO - 1º Q 2020

Mês	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total		
	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F	G	P	F
Departamento Administrativo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Departamento da UPA	12	0	12	9	0	9	15	0	15	5	0	5	41	0	41
Departamento de Atenção à Saúde	43	3	40	49	8	41	68	18	50	33	20	13	193	49	144
Departamento de Assistência Farmacêutica	4	0	4	5	0	5	2	1	1	0	0	0	11	1	10
Departamento de Promoção e Vigilância	1	0	1	4	1	3	6	4	2	11	10	1	22	15	7
Departamento de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	4	4	0
Departamento de Regulação em Saúde	14	1	13	15	0	15	14	1	13	0	0	0	43	2	41
Departamento de Urgência	4	1	3	4	2	2	1	1	0	2	2	0	11	6	5
CEPAME	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
CDR	0	0	0	4	0	4	0	0	0	0	0	0	4	0	4
Gabinete	0	0	0	0	0	0	2	1	1	1	0	1	3	1	2
HMMSJP	9	1	8	8	3	5	7	4	3	4	2	2	28	10	18
SESA	3	3	0	4	0	4	2	2	0	0	0	0	9	5	4
Demandas Duplicadas	0	0	0	1	0	1	1	0	1	3	0	3	5	0	5
Total	90	9	81	104	14	90	118	32	86	63	38	25	375	93	282

FONTE: OUVIDORIA SEMS SJP.

LEGENDA: Ouvidoria Gerada (G) - Ouvidoria com Resposta Pendente (P) - Ouvidoria Respondida e Fechada (F)

4.4 SERVIÇO MUNICIPAL DE AUDITORIA DA SAÚDE

Objetivo

O Serviço Municipal de Auditoria - SMA visa à consecução da fiscalização atinente aos participantes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como o acompanhamento e fiscalização, controle, avaliações técnicas e científicas, no âmbito do Município de São José dos Pinhais.

Dentre as auditorias realizadas no período referente ao 1º Quadrimestre de 2020, destacamos as seguintes:

AUDITORIA ANALÍTICA:

- Liberação de Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC) de credenciados SUS;
- Verificação dos procedimentos realizados pelas Clínicas Integradas São José;
- Verificação dos procedimentos realizados pela APAE;
- Conferência dos procedimentos realizados pelos prestadores de serviços, tais como eco mamária, laboratoriais, ressonância magnética, mamografia, entre outros.

CNES

- Inclusão, exclusão e alterações que se façam necessárias, periodicamente de profissionais e estabelecimentos de saúde conveniados ou não ao SUS.

CEPAME

- A Câmara Executiva de padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológicos, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliário – CEPAME tem seu principal objetivo avaliar as solicitações de medicamentos e produtos (materiais

médicos, odontológicos, equipamentos) na Secretaria de Saúde, levando em consideração os critérios de eficiência, relação custo/benefício, comodidade posológica e outros fatores envolvidos no seu uso. Essa avaliação é realizada pelos Técnicos multiprofissionais da Câmara Executiva.

OUTRAS ATIVIDADES

- Recebimento de reclamações da Ouvidoria SEMS, para análise, avaliação e providências;
- Parecer do Serviço de Auditoria junto a demandas judiciais;
- Liberação de Tratamento Fora de Domicílio (TFD);
- Liberação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) para internação hospitalar;
- Priorização de consultas e exames de alto custo (quando justificada), junto a Divisão de Regulação.

Desafios: Recursos Humanos.

QUADRO 9 - AUDITORIAS REALIZADAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Auditorias de Rotina in loco nos Prestadores e UBS	-	-	-	-	Novo Item	-
Auditorias Demandadas / Ministério Público, Conselho Tutelar, Judiciário e afins	3	2	1	2	Novo Item	8
Atendimentos TFD (Tratamento fora do Domicílio)	-	2	1	-	Novo Item	3
Auditoria Pós-faturamento nos Prestadores (Alticlín, Medimagem e Ultradiagnose)	618	675	335	45	Novo Item	1.673
Autorização de APAC (Autorização de Procedimentos Ambulatorial)	512	329	693	513	Novo Item	2.047
Autorização de AIH (Autorização de Internação Hospitalar)	1.042	846	829	865	Novo Item	3.582
Auditoria em Oftalmologia (Consultas e exames - Procedimentos cirúrgicos)	-	525	573	-	Novo Item	1.098
TOTAL	2.175	2.379	2.432	1.425		8.411

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria SEMS SJP

NOTA: Auditoria de rotina *in loco* nos Prestadores e nas UBS não foram realizadas devido diminuição no quadro de funcionários.

QUADRO 10 - ATIVIDADES DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Inclusões de Estabelecimentos	-	-	-	4	Novo Item	4
Exclusões de Estabelecimentos	-	-	-	1	Novo Item	1
Inclusões de Profissionais de Saúde	66	12	17	176	Novo Item	271
Exclusões de Profissionais de Saúde	23	8	25	47	Novo Item	103
Reativação de Estabelecimentos	-	-	-	-	Novo Item	-
TOTAL	89	20	42	228		379

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria SEMS SJP

QUADRO 11 - ATIVIDADES DA CÂMARA TÉCNICA DE PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS - CEPAME

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Processos de solicitações de Medicamentos não padronizados	21	36	29	16	Novo Item	102
Processos de solicitações de Produtos não padronizados	6	5	3	2	Novo Item	16
Processos de Demanda Jurídica	-	4	5	2	Novo Item	11
TOTAL	27	45	37	20		129

FONTE: Serviço Municipal de Auditoria SEMS SJP

4.5 SETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SEMS SJP

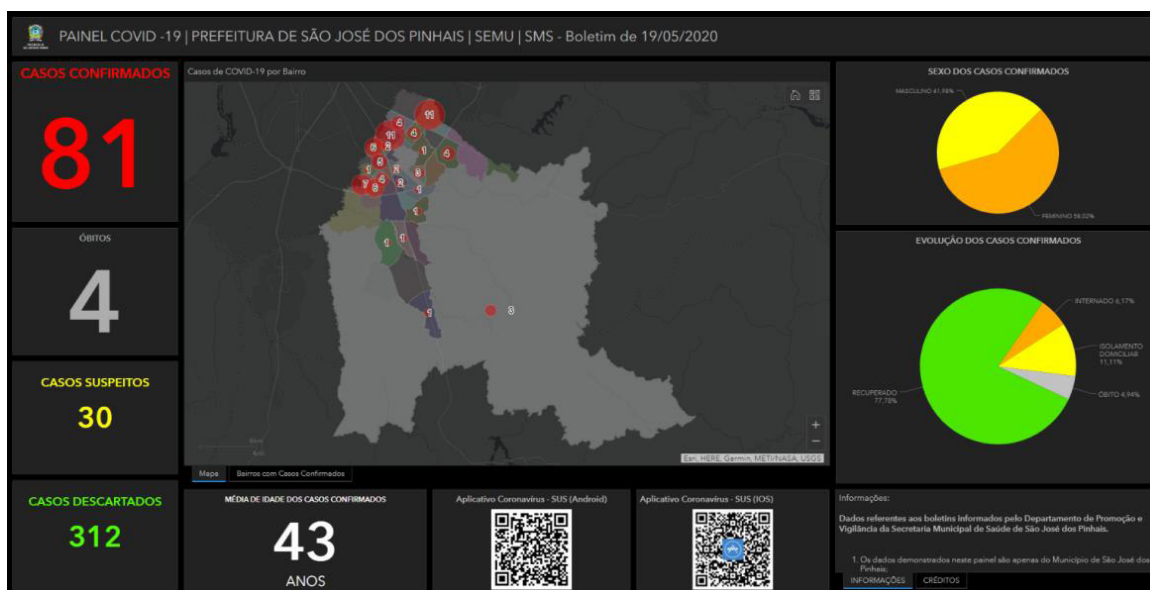
O setor de tecnologia de informação da Secretaria Municipal de Saúde é responsável por realizar, implantar, estruturar, apoiar e executar projetos em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, ampliando o uso das tecnologias disponíveis em toda a SEMS.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Realizada a instalação de central telefônica (Atendimento COVID) na Secretaria Municipal de Saúde, utilizada para atender a população de São José dos Pinhais com dúvidas e/ou sintomas referentes à COVID-19 / Realizada a instalação de central telefônica (Psicologia) na Prefeitura

Municipal, para que a equipe de psicologia realize o atendimento da população / Realizada a instalação de toda rede lógica e telefônica da nova estrutura da Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa, onde no local serão atendidos pacientes com sintomas relacionados ao COVID-19. Também instalado todos os computadores e painéis necessários para o seu funcionamento / Realizada a instalação e estruturação de rede lógica para a nova Epidemiologia. Realizada a passagem fibra óptica própria direta do *Data Center* para o local / Instalação de rede lógica e telefônica nas novas UTI do Hospital São José, que serão utilizadas para acolher os pacientes da UTI Geral, deixando a mesma disponível somente para pacientes COVID-19 / Realizada instalação de computadores e pontos lógicos na nova UTI-COVID do HMMSJP / Implantação de um *tablet* com Whats App com robô, para informações referentes ao COVID-19, tudo funcionando de maneira automatizada, auxiliando toda a população que entrar em contato, sobre os fluxos de atendimento, dúvidas e orientações / Implantado, em parceria com a Secretaria Municipal de Urbanismo, um painel e mapa com os dados do COVID-19, disponibilizando o mesmo para que toda a população consiga acompanhar a situação atualizada todos os dias conforme boletim dos casos de COVID-19 do município.

<https://pmsjp.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/d155d352305b4e8b98d854fa1325b238>

IMAGEM 1 – PAINEL ONLINE COVID-19 – SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



FONTE: TI SEMS SJP.

Avanços e Conquistas: Realizada a instalação e estruturação de rede lógica na nova Unidade de Saúde Parque da Fonte. Também realizado a passagem de link para o local.

4.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – PCCS-SUS SJP

Em consideração a Diretriz 11 – Ação 12 - Meta 12.1 do Plano Municipal da Saúde 2018 - 2021 de São José dos Pinhais, que prevê o estabelecimento de uma comissão de elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, em 21 de dezembro de 2018, por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 528/2018, foram designados os servidores para compor a Comissão de Elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (PCCS-SUS SJP).

A atual composição conta com servidores representantes das funções de Agente Administrativo (HMMSJP), Técnico em Higiene Dental (HMMSJP), Agente Administrativo (Cargo Jurídico SEMS SJP), Médico Veterinário (Coordenadora Geral do PCCS-SUS SJP - UVZ), Enfermeiros (UBS, Gabinete SEMS SJP e Vigilância Sanitária), Agente Administrativo (Cargo em Recursos Humanos - SEMS), Atendente de Consultório Dentário (DAS), Farmacêutico (Vigilância Sanitária), Cirurgião-Dentista (Conselheiro Municipal de Saúde - Segmento dos Trabalhadores – Sindicato dos Servidores Públicos de São José dos Pinhais – SINSEP - UBS) e Motorista (Cargo de Condutor de Veículo de Emergência Conselho Municipal de Saúde - Segmento dos Trabalhadores – Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais – AFPM - SAMU).

4.7 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Escolas de Saúde Pública são instituições públicas, que se constituem como equipamentos específicos do SUS, criadas com a finalidade de promover processos de educação formal e não formal aos trabalhadores do SUS e à comunidade, cujo funcionamento vise atender às necessidades do seu território de atuação, tendo como eixo estruturante a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e a articulação de redes como diretriz. Atualmente, a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) presta ações administrativas e acadêmicas contínuas para **05 Instituições de Ensino, 11 Programas de Residência e Comitê de Ética em Pesquisa, totalizando cerca de 560 estudantes e corpo docente de cerca de 100 profissionais.**

A educação em saúde é atribuída aos serviços de saúde pela Constituição Federal de 1988 (Inciso III, Art. 200), que determina como competência do próprio sistema o ordenamento e a formação de recursos humanos na área da saúde, cujo compromisso é reafirmado na Lei 8.080/90 que institui o Sistema Único de Saúde. Por sua vez, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde foi instituída pela Portaria nº 198/2004 - GM/MS.

Em 16 de maio de 2011 a Lei Municipal nº 1.726 instituiu o Sistema Municipal Saúde Escola (SMSE), onde cada serviço de saúde da Rede Municipal é caracterizado como cenário para o ensino e aprendizagem em parceria com instituições de ensino, além de prever o pagamento bolsas para residentes e preceptores de residência.

Pelo Decreto Municipal nº 1.043, de 18 de maio de 2012, ficou estabelecido que somente servidores municipais efetivos e estáveis pudessem perceber a gratificação destinada aos preceptores, causando grande insatisfação entre os servidores públicos preceptores, mas em regime de credenciamento, celetistas ou em estágio probatório.

Por meio do Decreto Municipal nº 2.549, de 14 de dezembro de 2016, foi criada a ESP/SJP como setor e subunidade administrativa da SEMS SJP e foram estabelecidos os seguintes objetivos: oferecer cursos de formação e atualização de qualidade, contribuir para a atualização profissional, manter e ampliar os Programas de Residência em Saúde, promover o envolvimento e interação da comunidade com vistas a uma melhor participação nos processos de saúde, manter e ampliar parcerias com instituições de ensino e incentivar o desenvolvimento de conhecimento científico.

Finalmente, o Decreto Municipal nº 3.350, de 26 de março de 2019, a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais (ESP/SJP) é composta pela Divisão de Coordenação da Escola Municipal de Saúde e Divisão de Educação em Saúde, que respondem à Direção Geral da SEMS SJP.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Parceria com a SESA-PR (Fundação Araucária), UEPG e UFPR para que 06 alunos concebam o roteiro de vídeos instrutivos para servidores municipais sobre o Covid 19 e Plano de Contingenciamento da Pandemia do Coronavírus para a População em Situação de Rua / Apoio à criação de vídeo aulas em parceria com o HMMSJP / Adesão ao programa “O Brasil Conta Comigo – Acadêmico” (possibilidade de chamamento de mais de 130 alunos da área saúde) / Participação dos residentes em palestras, eventos e campanhas (Curso de Intubação, palestra em Saúde Mental na Farmácia Especial e UBS, Vacinação e Sala de Espera para orientação de pacientes sobre COVID-19).

Avanços e Conquistas: Recebimento de Estagiário de nível médio e Biólogo 20 horas / Assinatura e publicação de Termos de Cooperação Técnica - Edital nº 12/2012 / Recebimento de contrapartida financeira - Edital nº 15/2018 / Aquisição de software para correção de provas e teste seletivo / Estabelecimento de parceria com o IFPR para campo de estágio do curso Técnico em Massoterapia / Início da Rota do Malote pela ESP/SJP / Agendamento das salas de aula e auditório pelo Google Agenda / Utilização de QR Code (ensalamento) / Recebimento da visita do Ministério da Saúde para avaliação da ESP/SJP em 30/01/2020 / Encaminhamento do 3º RDQA 2019, RAG 2019, SISPACTO 2020 e PAS 2021 dentro prazo para o CMS/SJP / Regularização de 06 bolsas mensais de Preceptoría para a Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência / Recebimento da visita de servidores da ESP-PR para troca de experiências / 01 Bolsa de Estudo 100% para servidora do HMMSJP (Instrumentação Cirúrgica) / 01 Bolsa de Estudo 100% para servidora da SEMS (Especialização em Auditoria) / Renovação do quadro de preceptores do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade / Construção de Edital de Desconto em folha para ativos e inativos de Cursos na área da Saúde (encaminhado para a SERMALI) / Criação do novo site da ESP/SJP (entregue para a SECOM) / Participação de servidores na realização de Teste Seletivo para médico da atenção primária e apoio nas habilitações de chamamentos públicos / Nova formação da Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas / Elaboração de Termos de Compromisso para Coordenadores, Tutores e Preceptores / Mutirão de Pequenas Cirurgias em março de 2020 (45 atendimentos e 20 cirurgias realizadas no CAM).

Desafios: Suspensão das atividades (Oficinas e Cursos) presenciais devido ao COVID-19 / Servidores afastados (*home office*) por pertencerem a grupos de risco (COVID-19) / Adequação das aulas das residências em aulas à distância / Pouca clareza na indicação de resultados das Residências / Inadequação formal (Termos, Convênios, Decretos e Leis) / Política Nacional de Educação Permanente (PNEPS) não norteia o serviço.

Materiais Adquiridos/Recebidos: Software para correção de provas.

Atividade Educativa Oferecida para a Comunidade: Formatura da Residência (38 formandos) / Integração de 110 alunos do Internato de Medicina / Aula Inaugural com 48 novos residentes / Capacitação em Teste Rápido (HIV, Sífilis e Hepatites) para residentes.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Escola: Atividades educativas realizadas pelos Programas de Residência (Exemplo: Curso de Intubação – Anestesiologia) / I Congresso Nacional de Gestão Pública para Resultados (de 11 a 13 de março em Fortaleza-CE / Autoras vencedoras do primeiro lugar na II Mostra de Saúde de SJP).

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores pela Escola: Evento de Inovação em Saúde (UFPR) / Metodologia da Pesquisa Científica 1ª oferta MOOC / Capacitação pedagógica para docentes da disciplina enfermagem na saúde do idoso / Treinamento Software de correção de provas.

Ações Realizadas da Programação Anual de Saúde 2020:

Diretriz nº 11 - Ação nº 1 - Meta 1.1 - *Promover a educação continuada para as Equipes da ESF com ênfase em grupos de promoção e prevenção em saúde visando à valorização dos profissionais e humanização do atendimento* – Em andamento, com o apoio do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

Diretriz nº 11 - Ação nº 2 - Meta 2.1 - *Promover a educação continuada para os trabalhadores da Urgência e Emergência visando à valorização dos profissionais e humanização do atendimento* – Em andamento, com o apoio do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.

Diretriz nº 11 - Ação nº 3 - Meta 3.1 - *Elaborar Caderno da Política de Educação Permanente em Saúde SUS SJP* – Em andamento, com o apoio da Escola de Saúde Pública do Paraná.

4.7.1 Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU

Os Programas de Residência Multiprofissional da ESP/SJP (Saúde da Família e Urgência e Emergência) são vinculados ao órgão regido pela Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), que em parceria com a Secretaria Municipal de Curitiba, constituem modalidades de ensino de pós-graduação *lato sensu* chamada Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU.

Tais programas têm como finalidade a formação profissional, como orientação para o processo de cuidar em saúde, focado na concepção de promoção de saúde, prevenção de doenças ou agravos, recuperação e reabilitação da saúde segundo as necessidades dos seres humanos, tendo em vista os princípios do SUS, o direito à saúde e cidadania,

Assim sendo, no ano de 2016, em parceria com a Faculdades Pequeno Príncipe (órgão proponente e certificador), o Município de São José dos Pinhais (entidade executora) passou a ofertar vagas em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, distribuídas em duas áreas de concentração e cinco áreas profissionais, sendo: Saúde da Família (enfermagem, farmácia, odontologia, psicologia); e, Urgência e Emergência (enfermagem, psicologia e serviço social).

Os Programas de Residência têm duração de dois anos e ofertam cerca de **15 vagas anuais**, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde), conforme Portaria Conjunta MS/MEC nº 379, de 24 de dezembro de 2015.

No 1º quadrimestre de 2020, os **28 residentes** estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital Municipal, UBS Afonso Pena, UBS Cidade Jardim, UBS São Marcos, UBS Moradias Trevisan e UPA Afonso Pena. E, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREMU foi de **23 servidores municipais** (Coordenadores, Tutores e ou Preceptores).

A produção dos Programas de Residência Multiprofissionais estará disponível a partir do 2º RDQA 2020.

4.7.2 Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais – COREME SEMS/SJP

Em 1977 a Residência Médica foi regulamentada e foi instituída a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), pelo Decreto Federal nº 80.281, de 5 de setembro de 1977. Em São José dos Pinhais, no ano de 2010, o Decreto Municipal nº 230, de 23 de agosto, criou a Comissão de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde (COREME SEMS/SJP).

O Programa de Residência Médica (PRM), cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. Os PRM oferecidos pela Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais acontecem na Rede de Serviços de Saúde do Município e entes conveniados. As atividades pedagógicas têm como cenário todos os equipamentos e pontos de Atenção Primária, Secundária e Terciária em Saúde, caracterizando uma rede integrada de atenção à saúde.

Os Programas de Residência Médica têm duração de dois ou três anos e ofertam cerca de 35 vagas anuais, com Bolsas Residente credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e oferecidas por meio de incentivo federal concedido pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde).

Os PRM hoje conduzidos pelo COREME SEMS/SJP são: Cirurgia Geral (duração de três anos), Área Cirúrgica Básica (duração de dois anos), Clínica Médica (duração de dois anos), Obstetrícia e Ginecologia (duração de três anos), Medicina de Família e Comunidade (duração de dois anos), Ortopedia e Traumatologia (duração de três anos), Pediatria (duração de três anos), Psiquiatria (duração de três anos) e Anestesiologia (duração de três anos).

No 1º quadrimestre de 2020, os **67 médicos residentes** estiveram lotados nos seguintes serviços de saúde: Hospital Municipal, CAM, CAPS TM, NUTES, UBS Cristal, UBS Martinópolis, UBS Quississana e UBS São Marcos. E, além dos residentes, a equipe envolvida nas atividades da COREMU foi de **65 médicos servidores municipais** (Coordenadores ou Preceptores).

A produção dos Programas de Residência Médica estará disponível a partir do 2º RDQA 2020.

4.7.2.1 Instituições Hospitalares Conveniadas com a COREME SEMS/SJP

As Instituições Hospitalares conveniadas com a COREME SEMS/SJP para Estágio Externo (envio e recebimento de Médicos Residentes) são: Hospital Santa Casa de Curitiba, Hospital Cajuru, Clínica Heidelberg, Hospital San Julian, Hospital Erasto Gaertner, Hospital Evangélico Mackenzie, Hospital Nossa Senhora das Graças e Hospital Pequeno Príncipe.

4.7.3 Edital de Chamamento Público nº 12/2012

As Instituições de Ensino credenciadas e os campos de estágio obrigatórios atualmente cedidos para nível técnico e superior são:

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - Curso de Enfermagem: HMMSJP (14 alunos);
 - Biomedicina: Laboratório Municipal (02 alunos).

- ✓ Centro de Educação Menna Barreto
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP, SAMU, UPA, UBS Afonso Pena, UBS CAIC, UBS Cidade Jardim, UBS Cristal, UBS Guatupê, UBS São Marcos e UBS Martinópolis (211 alunos);

- ✓ Centro de Educação Profissional Anísio José Pedrussi (CEAP)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (15 alunos).

- ✓ Sociedade Educacional Herrero S/C Ltda. (Faculdade Herrero)
 - Curso Técnico em Enfermagem: HMMSJP (15 alunos).

4.7.4 Edital de Chamamento Público nº 15/2018

A Instituição de Ensino credenciada tem acesso a 54 vagas de campo de estágio cedidos para Internato em Medicina:

- ✓ Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (Faculdades Pequeno Príncipe)
 - HMMSJP, SAMU, UPA, CAPS TM, CAM, UBS CAIC e UBS Rural Contenda, UBS Rural Córrego Fundo e UBS Rural Marcelino (205 alunos em rodízio).

4.7.5 Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Saúde de São José dos Pinhais (CEP-SEMS/SJP) é uma instância colegiada multidisciplinar e autônoma de natureza consultiva, deliberativa e educativa, vinculada administrativamente à Prefeitura de São José dos Pinhais. É composto por profissionais de várias áreas do conhecimento e por representantes da comunidade externa.

O CEP-SEMS/SJP foi instituído pelo Decreto nº 3.049/2018 de 30 de maio de 2018, e aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP em 21 de janeiro de 2019. Está vinculado à Escola de Saúde Pública – SJP, por sua vez subordinada ao Gabinete da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais.

O CEP-SEMS/SJP tem como objetivos pronunciar-se na defesa dos interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, garantindo, desta forma, seguridade aos direitos e deveres dos mesmos, e contribuir no desenvolvimento da pesquisa em saúde, respeitado os padrões éticos estabelecidos nas diretrizes

internacionais (Declaração de Helsinque, Diretrizes Internacionais para pesquisas biomédicas envolvendo seres humanos – CIOMS) e nacionais (Resolução nº 466/2012 do CNS).

A missão do comitê é promover, proteger e valorizar os participantes de pesquisas, zelando para que os pesquisadores possam sempre “tratá-los em sua dignidade, respeitá-los em sua autonomia, e defendê-los em sua vulnerabilidade” (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde). O comitê também visa apoiar e orientar os pesquisadores, zelando para que seus projetos atendam “as exigências éticas e científicas fundamentais” (Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde).

O CEP-SEMS/SJP teve registro na Plataforma Brasil em 27 de agosto de 2019, entretanto o Município manteve-se vinculado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná até o mês de fevereiro de 2020. Deste modo, os projetos em 2019 eram encaminhados automaticamente para o CEP da PUC – PR. Os membros do CEP-SEMS/SJP foram atualizados e constam na Portaria nº 159 de 17 de abril de 2020.

Avanços e Conquistas: No início do ano de 2020 foram alterados o Coordenador e Vice-Coordenador do CEP-SEMS/SJP e os membros titulares e suplentes / Durante o mês de março e abril foram organizados decretos e portarias junto à secretaria de saúde para eleger os novos membros e no final do mês de abril foi possível realizar a relatoria de três projetos.

Desafios: Em março as reuniões presenciais foram suspensas atendendo as recomendações enviadas pela CONEP, por meio da Carta Circular 07/2020, para priorizar a saúde da comunidade com o distanciamento social e para a instalação da segurança e saúde pública devido à pandemia do COVID 19. As reuniões passaram a ser de forma virtual por meio um de aplicativo que permitiu a realização do debate em grupo por mensagens instantâneas e mesmo por áudios.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pela Escola: Foi construído material educativo para facilitar o trabalho de elaboração dos pareceres sobre projetos de pesquisa com seres humanos e garantir um nível mínimo de padronização em todos os pareceres emitidos. O material foi disponibilizado para todos os membros relatores.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores pela Escola: Foram realizadas três reuniões com membros relatores do CEP/HC, duas reuniões com membro relator do CEP/UFPR e quatro com o CEP/HPP. Todas as reuniões foram por vídeo chamada e tiveram o intuito de treinamento para as primeiras relatorias e pareceres consubstanciados.

QUADRO 12 - ATIVIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DE SJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020
Número de Reuniões do CEP-SEMS/SJP Realizadas	-	-	1	1	2
Número de Submissões Inscritas / Recebidas	-	-	-	6	6
Número de Submissões Em Análise	-	-	-	6	6
Número de Submissões Aprovadas	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	1	13	14

FONTE: CEP SEMS/SJP

NOTA: Os membros do CEP, incluindo a Coordenação, foram constituídos por Portaria ao final de Abril de 2020.

4.8 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS – CMS/SJP

O Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais (CMS/SJP), criado pela lei nº 47, de 26 de agosto de 1991, alterada pela Lei Municipal nº 1.435, de 23 de outubro de 2009, e alterações, cumprindo as diretrizes da Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e fiscalizador das ações e serviços de saúde, no âmbito do Município, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Avanços e Conquistas: Houve aplicação das seguintes resoluções: Aplicação do caderno 28 volumes I e II (acolhimento à demanda espontânea) Atenção Primária (Resolução CMS/SJP nº 141/2020); dedicação exclusiva de cargos comissionados, função gratificada, exercendo funções de confiança, assessoramento e chefias (Resolução CMS/SJP nº 142/2020); Implantação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais (Resolução CMS/SJP nº 143/2020); Vedação de investimentos em imóveis não pertencentes ao Município (Resolução CMS/SJP nº 144/2020); Dever de Designar responsabilidade técnica odontológica (Resolução CMS/SJP nº 145/2020); Resolução SESA nº 773/2019 a lista de equipamentos ou materiais a serem adquiridos para atender às unidades de atenção primária (Resolução CMS/SJP nº 146/2020).

Desafio: Atuação do CMS/SJP (órgão colegiado com conselheiros em grupo de risco) em meio à crise pandêmica mundial (COVID-19).

QUADRO 13 - ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020
Número de Reuniões Ordinárias Realizadas (Realizadas todas as primeiras quartas feiras do mês, conforme aprovado na 32ª Reunião Ordinária de 05/02/2019)	-	1	1	-	2
Número de Reuniões Extraordinárias Realizadas (Convocadas quando necessárias, ocorrendo normalmente na última semana do mês em que foi solicitada)	-	1	-	-	1
Número de Resoluções Emitidas (São emitidas conforme aprovação realizada pela plenária, dos temas abordados nas reuniões ordinárias ou extraordinárias)	-	-	6	-	6
Número de Ofícios Emitidos (Emitidos conforme necessidade de resposta a algum documento recebido pelo Conselho ou após reunião da plenária (Ordinária/Extraordinária) para encaminhamento dos assuntos tratados e também para comunicação/convite/convocação para atividades pertinentes ao Conselho Municipal de Saúde)	13	18	33	-	64
Número de Documentos Recebidos (Recebidos de diversos órgãos/entidades - internos e externos)	18	13	27	7	65
Número de Memorandos Emitidos (Emitidos conforme necessidade de encaminhar demandas ou respostas para as comissões internas do Conselho ou para os Conselhos Locais de Saúde).	14	11	6	-	31

FONTE: Secretaria-Executiva do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais

NOTA: Reunião Ordinária de Abril não realizada como medida de restrição ao COVID-19

4.8.1 Conselhos Locais de Saúde de São José dos Pinhais

Os Conselhos Locais de Saúde (CLS/SJP) de São José dos Pinhais são instâncias auxiliares do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, portanto a ele subordinado e a autonomia de atuação dos Conselhos Locais de Saúde esta restrita a sua área de representação e abrangência, não sendo permitido atuar nas competências e atribuições do Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais, devendo, quando necessário, encaminhar solicitação ao Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais para auxílio ou providências.

Os CLS/SJP com Resolução já publicada em Diário Oficial são:

- I – Conselho Local de Saúde Afonso Pena;
- II - Conselho Local de Saúde Borda do Campo (abrangendo Martinópolis);
- III - Conselho Local de Saúde CAIC / Xingu;
- IV - Conselho Local de Saúde Centro;
- V – Conselho Local de Saúde Cotia (abrangendo Agarau, Cachoeira, Marcelino e Campina do Taquaral)
- VI – Conselho Local de Saúde Cidade Jardim;
- VII - Conselho Local de Saúde Cristal;
- VIII - Conselho Local de Saúde Guatupê;
- IX - Conselho Local de Saúde Ipê;
- X - Conselho Local de Saúde Murici (abrangendo Malhada);
- XI - Conselho Local de Saúde Quississana / Riacho Doce;
- XII - Conselho Local de Saúde São Marcos;
- XIII - Conselho Local de Saúde São Marcos Rural (abrangendo Contenda, Campo Largo da Roseira, Faxina, Córrego Fundo e Castelhana);
- XIV - Conselho Local de Saúde Veneza (abrangendo Moradias Trevisan).

5 DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

O Departamento de Atenção a Saúde (DAS) é dividido em três setores: Núcleo Administrativo, Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento e Núcleo de Atenção à Saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Criação do *Call Center* SEMS SJP com o objetivo de informar toda a pessoa sobre assuntos referentes à pandemia / Campanha de vacinação contra gripe nas UBS e criação do *Drive Thru* com cobertura de 133% de idosos e 100% dos trabalhadores da saúde, além da vacinação de idosos, acamados e grupos de risco em domicílio) / Parceria com a Polícia Rodoviária Federal e Exército Brasileiro para vacinação de caminhoneiros – 1.300 vacinações / Vacinação e palestra em empresas (Transporte Coletivo), moradores de abrigos, Instituições de Longa Permanência e casas de passagem / Parceria com a Política Militar, Polícia Civil, Força Nacional, Corpo de Bombeiros, Polícia Ambiental e Guarda Municipal para vacinação / Criação do Whats App DISK CORONA SJP / Confecção de cartaz e folder / Garantimento do EPI, álcool 70%, aventais impermeáveis e descartáveis e máscaras (Cirúrgica, *Face Shield* e N95) / 08 Carros da Volkswagen

distribuídos nas UBS para ação contra o COVID / Criação de Protocolos e Normativas Técnicas (Atendimento, Máscara, Luva, Transporte, EPI, Encaminhamento, Uso do álcool 70%, Desinfecção de superfícies, Desinfecção das mãos).

5.1 NÚCLEO ADMINISTRATIVO DO DAS

Núcleo responsável pela gestão de pessoas, planejamento orçamentário, empenhos e suprimentos e assuntos jurídicos relativos à atenção a saúde, controle do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) das Unidades de Saúde e área especializadas, Responsabilidade Técnica (RT) e gestão de contratos e compras de suprimentos.

Competências:

- ✓ Administrar, controlar, otimizar, aperfeiçoar e orientar o uso dos recursos financeiros;
- ✓ Administrar, controlar, otimizar, cadastrar, comprar, distribuir, e adequar à relação de suprimentos de itens comuns da atenção à saúde;
- ✓ Administrar, controlar e otimizar os recursos humanos;
- ✓ Gerenciar gestão de pessoas das unidades;
- ✓ Auditoria e controle da biometria das unidades de saúde;
- ✓ Monitorar indicadores;
- ✓ Manter CNES atualizado;
- ✓ Respeitar e seguir a hierarquia estabelecida;
- ✓ Sistematizar e operacionalizar ações para atingir metas;
- ✓ Elaborar e monitorar relatórios técnicos;
- ✓ Prestar apoio aos demais setores na aquisição de insumos e equipamentos e distribuição;
- ✓ Buscar e consolidar informações como base de dados para respostas às demandas de ordem jurídica.
- ✓ Prestar orientação e apoio as questões de gestão de pessoas, férias, licenças, atestados, faltas, transferências e processos de ordem trabalhista;
- ✓ Conciliar recursos entre as unidades administrativas do DAS;
- ✓ Controle dos Responsáveis Técnicos das Unidades junto ao órgão competente (Conselhos Regionais);
- ✓ Dimensionamento das Estratégias de Saúde.

5.2 NÚCLEO DE POLÍTICAS DE SAÚDE E PLANEJAMENTO DO DAS

O Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento é responsável pela implantação e implementação de políticas públicas em saúde na instância da Atenção Primária, programa de qualificação da Atenção Primária (APSUS), processo de tutoria e certificação de selos de qualidade nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Atualmente realiza os estudos de territorialização no Município com foco na promoção do acesso à saúde, organiza capacitações das equipes de saúde, promove eventos alusivos com temáticas instituídas por lei, participa da revisão dos procedimentos operacionais padrão para os fluxos de atendimento das unidades básicas.

O Núcleo atua como apoio no controle e intervenções necessárias aos processos de trabalho das UBS e na emissão de documentos para respostas jurídicas tal como colabora na elaboração de novas leis para a saúde pública. Também participa de comitês e comissões de promoção e prevenção em saúde e faz a ponte entre atividades oficializadas a serem implantadas nas demandas das unidades básicas de saúde do Município.

Entre as atividades no Núcleo de Políticas de Saúde e Planejamento estão a Saúde do Homem, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher, Fisioterapia, Práticas Integrativas Complementares (PIC) e Odontologia.

5.2.1 Saúde do Idoso

A Saúde do Idoso no Município segue o preconizado na Linha Guia do Idoso da Secretaria do Estado do Paraná. Atualmente os idosos robustos e pré-frágeis são atendidos nas Unidades de Saúde e os frágeis são atendidos no Centro de Especialidades do Paraná - CEP, via Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP). O acesso ao atendimento especializado, até agosto de 2019, ocorria por meio do encaminhamento das Unidades de Saúde mediante a aplicação e estratificação dos idosos por meio do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional – 20. Esta determinação foi dada pela Secretaria do Estado de Saúde do Paraná. A partir do mês de agosto, todas as Unidades de Saúde foram liberadas para encaminhar os pacientes. Após o atendimento no CEP os idosos retornam com um plano de cuidados a ser seguido na Atenção Primária a Saúde.

Em se tratando de paciente idoso(a) e portador(a) de necessidades especiais, orientamos ainda que a família possa adquirir as fraldas através da Farmácia Popular (Aqui tem Farmácia Popular), conforme Portaria do Ministério de Saúde, n.º 3219 de 20/10/2010, a Portaria n.º 111/GM/MS, de 28 de janeiro de 2016, que dispõe sobre o Programa Farmácia Popular do Brasil (PFPPB), para ampliar a cobertura de fraldas geriátricas e Portaria n.º 937 de 07/04/2017 para pessoas com deficiência, mediante redução de seu custo para compra, disponível para o paciente com idade igual ou superior a 60 anos ou com deficiência, após cadastro e apresentação de documentos pessoais e declaração médica na própria Farmácia Popular Federal.

5.2.2 Saúde da Mulher

A Saúde da Mulher é responsável por calcular a população feminina para rastreamento do câncer de mama e de colo uterino, definir as metas de tais indicadores, divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento das metas, monitorar metas através de relatórios, promover capacitação para profissionais de saúde, monitorar a gestão de caso das gestantes, puérperas e menores de um ano de alto risco e risco intermediário, participar de comissões, comitê e conselho (Conselho de Planejamento Familiar, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Comitê de Mortalidade Materno Infantil, Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito (GTARO), desenvolver e atualizar protocolos, controlar insumos (kit citopatológico, fixador celular, DIU, carteira de gestante, papel filtro para teste do pezinho e mãezinha), gestão/fiscalização do contrato do enxoval Nascer em São José, análise do risco gestacional de gestante, solicitação de priorização de consultas e exames, orientação via e-mail, telefone e WhatsApp, comunicação as unidade dos testes de toxoplasmose com IgM positivo, articular parcerias com outras secretarias e instituições, liberar acesso ao SISCAN, receber, conferir e controlar ECCU, testes do pezinho

e da mãezinha, remanejar mamografias, comunicar alterações nos laudos de mamografias às unidades, conforme informado pelas clínicas conveniadas.

Avanços e Conquistas: Melhora na classificação de risco gestacional, redução da mortalidade materna infantil.

Desafios: O alto índice de absenteísmo das mamografias, agora agravado pela pandemia Covid -19 / Recursos Humanos / Grande número de gestantes e puérperas necessitando de psicólogo e psiquiatra.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Setor: Orientações sobre a Lei Estadual 20.127 (Violência Obstétrica).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2020:

Diretriz 1 – Ação nº 14 – Meta 14.1 – *Atingir a razão de exames citopatológicos do colo de útero em 0,50 até 2021* – Valor esperado para 2020: 0,47 – Definido metas de citopatológico para o Município, por UBS.

Diretriz 1 – Ação nº 15 – Meta 15.1 – *Manter a razão de mamografias realizadas na população alvo em 0,41 ao ano* – Definido metas de mamografias para o Município, por UBS.

QUADRO 14 - NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA

Exames Realizados	jan/19	JANEIRO	fev/19	FEVEREIRO	mar/19	MARÇO	abr/19	ABRIL	1º Q 2019	1º Q 2020
Coleta de Exames Citopatológicos	655	643	803	857	1.099	1.059	931	40	3.488	2.599
Coleta de Exames Citopatológicos na faixa etária de 25 a 64 anos	464	539	706	755	1.079	433	754	33	3.003	1.760
Mamografia Bilateral de Rastreamento	558	329	439	346	500	138	604	-	2.101	813
Mamografia Bilateral de Rastreamento na Faixa Etária 50 a 69	417	325	338	346	394	138	483	-	1.632	809

FONTE: Saúde da Mulher - DAS SEMS SJP.

Código de referência: Citopatológicos: 02.03.01.001-9 e 02.03.01.008-6 / Mamografias: 02.04.03.018-8 (clínicas credenciadas ALT CLIN e ULTRADIAGNOSE)

NOTA: São liberadas mensalmente 750 mamografias, permanece elevado o índice de absenteísmo:55% entre janeiro e fevereiro (março e abril não foram considerados devido à pandemia COVID-19).

5.2.3 Serviço de Fisioterapia

O serviço de Fisioterapia do Município atende na Atenção Primária em 6 regiões. Inseridas dentro da Unidade básica de Saúde, menos na Região do Afonso Pena, onde o atendimento estava sendo realizado no Complexo do Parque da Fonte (Subprefeitura) até segunda quinzena de março, sendo desativado devido às reformas e construção da nova unidade básica de saúde, e os profissionais remanejados para atender a demanda da região do Afonso Pena na UBS- Central e serviços na administração na secretaria de saúde. As outras localidades são o Guatupê, São Marcos, Martinópolis, Quississana e Central.

Na atenção especializada a fisioterapia atende crianças de 0 até 12 anos, 11 meses e 29 dias, no Centro de Atendimento Multiprofissional (CAM). Atualmente contamos com 23 fisioterapeutas estatutários, e 01 em função administrativa (Coordenação). Na atenção básica, 02 fisioterapeutas estão inseridos no NASF, 01 no Guatupê e 01 no São Marcos, com ações voltadas na prevenção e reabilitação das doenças, traçando aspectos importantes para a saúde coletiva, visando à melhoria da qualidade de vida da população atendida. Desenvolve e organiza uma melhor estratégia de apoio matricial, oferecendo aos usuários uma atenção integral, humanizada e de qualidade.

Atuam com a interdisciplinaridade e atendimento compartilhado, com troca de saberes. Tendo como proposta ações de apoio, visita domiciliar, atendimento individual, beneficiando com a inclusão da Acupuntura e Auriculoterapia, participação em reuniões de equipe, educação permanente e atendimentos coletivos através de grupos. Ampliando o acesso do usuário ao sistema de saúde, a reintegração à vida social e à sua atividade laboral, proporcionando recuperação de sua condição física no limite de sua capacidade.

Em fevereiro foi iniciado o Programa Mantenha-se Ativo, em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, objetivando a promoção e prevenção em saúde, através do serviço de fisioterapia da atenção básica, diretores e coordenadores dos núcleos de esporte e lazer do município, estabelecendo vínculo para formação de grupos de atividade físicas coletivas para usuários do SUS em processo de alta do tratamento fisioterapêutico e assistidos por educadores físicos e fisioterapeutas. Estes grupos estão vinculados ao projeto Cidade Ativa, Cidade Saudável da SEMEL.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: A partir de março, os trabalhos foram diferenciados conforme a construção do protocolo de fisioterapia para o momento da pandemia do COVID- 19. Foram realizadas no período de março a abril, 403 orientações através de contato telefônico, distribuição de folder, por e-mail e aplicativo de celular. Foram realizadas também 164 orientações fisioterapêutico de forma presencial e 159 atendimentos dentro dos critérios segundo recomendação do conselho regional de fisioterapia e protocolo.

Alguns profissionais tiveram afastamento respeitando a portaria do Município, outros foram remanejados e requisitados para outras atividades como: Central de Informação, Central de Monitoramento do COVID-19 da Secretaria Municipal de Saúde e atividades administrativas nas UBS.

Avanços e Conquistas: Em construção, espaço físico maior para a fisioterapia na unidade avançada do Parque da Fonte / Início do Programa Mantenha-se Ativo (parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer) / Início de atendimentos com novo protocolo de fisioterapia (COVID-19).

Desafios: Estrutura Física (UBS Central) / Aumento da demanda reprimida devido ao atendimento individualizado, em decorrência da pandemia do COVID-19.

Materiais e Equipamentos Adquiridos: CAM (04 Bolas nº10 + 01 Goniômetro nº36 + 01 Goniômetro nº14 + 06 Rolos + 01 Bola 4kg + 02 Andadores infantis + 02 Banquetas + 01 Plataforma eretora) / Escola Madre Paulina (01 Andador infantil + 02 Rolos médios) / UBS CAIC (03 Bolas de 2Kg + 01 Bola de 4Kg + 03 Fitas de treinamento suspenso + 02 Halteres + 02 Halteres de 10kg + 03 Tubos elásticos com mosquetão) / UBS Central (02 Rolos + 01 Óculos + 01 Bola medicinal + 1 Freqüencímetro Cardíaco + 10 Bandagens elásticas + 03 Cabos Ibramed + 02 Tábuas de AVD + 01 Aparelho de ultrassom / UBS Guatupê (01 Espelho em moldura + 05 Bastões + 02 Bolas de 45cm + 09 Bolas nº10 + 01 Tornozeleira de 1kg + 02 Tornozeleiras de 2kg + 02 Tornozeleiras de 3kg + 01 tábua de AVD + 01 Bicicleta ergométrica + 01 Esteira elétrica) / UBS Martinópolis

(02 Espelhos em moldura + 01 Rolo + 06 Bolas nº 10 + 02 Cunhas) / UBS Quississana (01 Bicicleta ergométrica + 05 Rolos + 02 Óculos para laser + 01 Balancin + 01 frequencímetro cardíaco + 12 Bandagens + 02 Martelos de Buck + 05 Cabos Ibramed + 01 Tabua de AVD + 01 Aparelho de ultrassom) / UBS São Marcos (01 Moldura com espelho + 04 Tornozeleiras 1Kg + 01 Tornozeleira 3Kg + 02 Tornozeleiras de 5kg + 01 Bola 65cm + 01 Bola 55cm + 04 Bolas 45cm + 04 Exercitadores elásticos fortes + 09 Bolas nº10 + 04 Bolas de 2Kg + 01 Bola 4 kg + 01 Fita de treinamento suspenso + 01 Disco de equilíbrio + 18 Tubos elásticos com mosquetão + 01 Rolo + 02 Óculos para laser + 02 Frequencímetros Cardíaco + 10 Bandagens elásticas + 05 cabos Ibramed + 01 tábua de AVD + 01 Aparelho ultrassom + 01 Martelo de Buck).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2020:

Diretriz N°7 – Ação N° 6 – Meta 6.1 – *Realizar palestras de educação e capacitação em saúde para pais, alunos e profissionais.* - Aguardando reunião juntamente com a Secretaria de Educação Especial para o novo ciclo de palestras direcionadas aos educadores e pais de alunos.

QUADRO 15 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NA FISIOTERAPIA

Serviços	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º RDQA 2020
CAM - Infantil	51	94	64	1	210
Região Central	86	63	123	31	303
Região do Afonso Pena	59	93	98	10	260
Região do Guatupê	137	155	159	41	492
Região do Martinópolis	53	65	35	-	153
Região do São Marcos	81	112	102	6	301
UBS Quississana	60	58	93	40	251
Escola Madre Paulina	-	23	27	-	50
Clínica Vitta Físio	183	161	162	-	506
TOTAL	710	824	863	129	2.526
1º quadrimestre 2020: 2.361					

FONTE: DAS - Apoio Técnico Fisioterapia

NOTA 1: Clínica Vitta físico, credenciada pelo COMESP, dando suporte para a região do Afonso Pena e outras demandas.

NOTA 2: Escola Madre Paulina em parceria com a Secretaria de Educação, realizando atendimento no local.

NOTA 3: Queda de atendimentos no mês de Abril, devido ao atendimento individualizado e cancelamento de grupos de terapias e afastamento de profissionais decorrente a risco e atestado de suspeitos do COVID-19.

5.2.4 Serviço de Nutrição

O Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011 e que tem como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição com o monitoramento dos Programas Bolsa Família, SISVAN e Programa do Leite das Crianças.

QUADRO 16 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E ESPECIALIZADA

Estabelecimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Centro de Especialidades Médicas – CAM	73	91	82	46	368	292
Região do Guatupê e Ipê - NASF Pacientes de todas as idades	91	62	82	24	522	259
UBS Martinópolis, UBS Cristal e UBS Borda do Campo Pacientes de todas as idades	46	-	-	-	220	46
Região do São Marcos - NASF Pacientes de todas as idades	36	11	34	6	70	87
UBS Rurais Pacientes de todas as idades (Agarau, Cachoeira, Campina do Taquaral, Castelhana, Córrego Fundo, Cotia, Faxina, Malhada, Marcelino, Murici)	66	53	55	7	199	181
UBS Veneza e UBS Moradias Trevisan Pacientes de todas as idades	-	12	-	-	150	12
Região da Costeira - UBS Quississana, UBS CAIC, UBS Riacho Doce e UBS Xingu - Pacientes de todas as idades	75	85	80	2	145	242
TOTAL	387	314	333	85	1.674	1.119

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - WINSAUDE.

Código de Referência: WINSAUDE - Especialidade: 112

NOTA: Diminuição devido à pandemia global (COVID-19).

5.2.5 Práticas Integrativas e Complementares (PIC)

A inclusão das Práticas Integrativas Complementares (PIC) na agenda das atividades da atenção básica vem para engrandecer e aprimorar as ações da promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como para prevenção de agravos e doenças.

O projeto piloto deste Plano de implantação teve início nas UBS Guatupê e São Marcos. Escolhas estas decorrentes a estruturação da equipe de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O NASF-AB é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, das Equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob-responsabilidade destas equipes. Com objetivo de dar maior resolubilidade nos cuidados dos usuários do SUS.

Atualmente o serviço de acupuntura está sendo ofertado para os usuários da região do Guatupê, Centro e Quississana. Outras regiões estão sendo encaminhadas para a clínica Vitta fisio, credenciada da COMESP.

Avanços e Conquistas: Reconhecimento e valorização das práticas integrativas complementares da comunidade e outras secretarias com solicitação de auriculoterapia em campanhas.

Desafios: Falta de profissionais habilitados em outras práticas integrativas complementares.

Material Adquirido/Recebido: CAM (10 caixas de agulha de acupuntura) / UBS Central (10 caixas de agulha de acupuntura) / UBS Guatupê (10 caixas de agulhas de acupuntura) / UBS Quississana (10 caixas de agulhas de acupuntura).

QUADRO 17 - PRODUÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTAR - PIC

Atividade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Acupuntura	13	52	55	5	64	125
Auriculoterapia	148	240	173	37	492	598

FONTE: DAS SEMS SJP- SUELI KODO

Código de Referência: WINSAUDE - 91614 e 6177.

NOTA 1: Atividades realizadas por servidores da saúde, em campanhas e atendimentos complementares ao tratamento.

NOTA 2: Março e Abril com diminuição dos atendimentos em campanhas, devido à pandemia do COVID-19

5.3 NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO DAS

Núcleo de Atenção a Saúde está responsável pela operacionalização, execução e produção das atividades propostas pelo Departamento através das coordenações dos Equipamentos da Atenção Primária e Secundária.

Competências:

- ✓ Contribuir para a operacionalização das atividades propostas;
- ✓ Avaliar os resultados da execução das atividades e monitorar;
- ✓ Atuar ativamente junto ao conselho deliberativo, trazendo situações, nós críticos, percepções, soluções técnicas e dados relevantes para tomadas de decisão;
- ✓ Estimular e monitorar o desenvolvimento do trabalho em Equipe nos Equipamentos de Saúde;
- ✓ Dar suporte técnico e apoio para a coordenação dos Equipamentos de Saúde pertinentes ao DAS;
- ✓ Viabilizar e articular entre os serviços as demandas elencadas pelos Coordenadores quando necessário;
- ✓ Contribuir e viabilizar a utilização na integralidade dos sistemas de informações de produção nos Equipamentos de Saúde.

5.3.1 Atenção Primária em Saúde do Núcleo de Atenção à Saúde

A Atenção Primária em Saúde (APS) é prestada em São José dos Pinhais através de 26 Unidades Básicas de Saúde, 01 Ponto de Apoio (Castelhano), 15 em regiões Urbanas e 11 em Regiões Rurais, sendo no total 59 Equipes de saúde compostas por médicos, enfermeiro, auxiliar e ou técnico de enfermagem, cirurgião dentista, auxiliar saúde bucal. Destas 40 são da Estratégia de Saúde da Família com cerca de 180 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). As demais 18 equipes são Equipes de Atenção Básica (AB) com médico generalista que atuam nos moldes do Ministério da Saúde no que refere a Estratégia de Saúde da Família. Também possuímos uma Unidade de Saúde composta por 01 Equipe da Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).

O modelo da Atenção Primária em Saúde (APS) em São José dos Pinhais é modulado de acordo com a Política Nacional do Sistema Único de Saúde (Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017) que tem como fundamentos e diretrizes:

I - ter território adstrito sobre o mesmo, de forma a permitir o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das coletividades que constituem aquele território sempre em consonância com o princípio da equidade;

II - possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, caracterizados como a porta de entrada aberta e preferencial da rede de atenção, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde.

5.3.1.1 Rede Física e Distribuição dos Serviços da Atenção Primária

QUADRO 18- QUANTIDADE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

UBS	TOTAL
UBS Urbanas	15
UBS Rurais	11
Ponto de Apoio	01
TOTAL	27

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

NOTA: O Ponto de Apoio é referente ao serviço prestado no Castelhana, modificado conforme recomendação da 2ª RSM.

5.3.1.2 Distribuição das Equipes de Estratégia de Saúde da Família

QUADRO 19 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DE FAMÍLIA POR REGIÕES DO MUNICÍPIO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	Total
UBS Urbanas	-	07	07	10	10	04	38
UBS Rurais	-	-	-	-	-	02	02
Total	-	07	07	10	10	06	40

FONTE: DAS / SEMS-SJP

5.3.1.3 Distribuição das Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (EAP), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS)

QUADRO 20 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES POR UNIDADES DE SAÚDE

UBS AFONSO PENA (PORTE IV) Ponto de Apoio Parque da Fonte (Atendimento de Fisioterapia e Nutrição)	03 EAP + 01 EACS
UBS RURAL AGARAU (PORTE I) (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Cotia)	01 EAP
UBS BORDA DO CAMPO (PORTE III)	03 ESF
UBS RURAL CACHOEIRA (PORTE I)	01 EAP
UBS CAIC (PORTE II)	02 ESF
UBS RURAL CAMPINA DO TAQUARAL (PORTE I) Ponto de Apoio Patronato Santo Antonio – (Atendimento de Odontologia)	01 EAP
UBS RURAL CAMPO LARGO DA ROSEIRA (PORTE I)	01 ESF
UBS CENTRAL (PORTE II)	01 ESF + 02 EAP
UBS CIDADE JARDIM (PORTE IV)	02 ESF + 01 EAP + 01 ESB
UBS RURAL CONTENDA (PORTE II)	01 ESF + 01 EAP + 01 ESB
UBS RURAL CÓRREGO FUNDO (PORTE I) Ponto de Apoio Castelhana (Atendimento todas as quartas-feiras)	01 EAP
UBS COTIA (PORTE I) (Atendimento médico 3 vezes na semana/ Alterna com a UBS Agarau)	01 EAP
UBS CRISTAL (PORTE II)	02 ESF
UBS RURAL FAXINA (PORTE I) (Atendimento médico 2 vezes na semana / Alterna com a UBS Córrego Fundo)	01 EAP
UBS GUATUPÊ (PORTE IV)	04 ESF + 03 ESB
UBS IPÊ (PORTE IV)	04 ESF + 03 ESB
UBS RURAL MALHADA (PORTE I)	01 EAP
UBS RURAL MARCELINO (PORTE I)	01 EAP
UBS MARTINÓPOLIS (PORTE IV) Atendimento Vila Nova (a cada 15 dias) Atendimento Libanópolis (01 vez na semana)	04 ESF
UBS MORADIAS TREVISAN (PORTE III)	01 ESF + 02 EAP
UBS RURAL MURICI (PORTE I)	01 EAP
UBS QUISSISSANA (PORTE II)	02 ESF
UBS RIACHO DOCE (PORTE IV)	03 ESF
UBS SÃO MARCOS (PORTE IV)	04 ESF
UBS VENEZA (PORTE IV)	03 ESF
UBS XINGU (PORTE III)	03 ESF
PONTO DE APOIO DO CASTELHANO	Mesma equipe da UBS Córrego Fundo
TOTAL:	40 ESF + 18 EAP + 08 ESB + 01 EACS

FONTE: Departamento de Atenção à Saúde (DAS) SEMS-SJP.

NOTA: CNES está sendo atualizado conforme instrução do Ministério da Saúde e SESA-PR.

LEGENDA: Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Atenção Primária (EAP), Equipes de Saúde Bucal (ESB) por Unidades de Saúde e Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (EACS).

Conforme definição feita pelo Ministério da Saúde (Portaria nº 340, de 4 de março de 2013), para padronizar o repasse de recursos financeiros, conforme Art. 4º ficou definido que as Unidades de Saúde teriam quatro diferentes Portes a serem financiadas. O Plano Nacional de Implantação de Unidades Básicas de Saúde é composto para o planejamento e a definição da área física mínima bem como a estrutura de pessoal que irá compor as equipes. Em São José dos Pinhais, foram definidas três características para definição de porte: Estrutura física, população (número estimado) e número de famílias atendidas.

5.3.1.4 Cobertura da Atenção Primária em Saúde (APS)

A maior cobertura está nas regiões rurais que tem uma população adstrita menor que a preconizada pelo Ministério da Saúde, porém leva-se em consideração o acesso aos serviços, em razão da grande extensão territorial da área rural no município.

O município possui 40 Equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF e 18 Equipes de Atenção Básica.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 317.476 habitantes temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
- **Cobertura da Estratégia Saúde da Família: 42,68%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – MAR/2020).
- **Cobertura da Atenção Básica: 54,97%** (fonte e-Gestor Atenção Básica– MAR/2020).

QUADRO 21 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
0 – 4 anos	1.470	1.257	1.262	677	7.662	4.666
5 – 14 anos	961	811	848	354	5.174	2.974
15 – 44 anos	7.003	5.959	6.132	4.579	32.020	23.673
45 – 59 anos	4.553	3.656	3.943	2.699	20.126	14.851
60 anos e mais	5.234	4.515	4.331	2.588	23.482	16.668
TOTAL	19.221	16.198	16.516	10.897	88.464	62.832

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.006-4 / Código de referência WINSAUDE (procedimento): 1347

NOTA: Diminuição devido à pandemia global (COVID-19)

QUADRO 22 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Especialidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020
Cardiologista (UBS Afonso Pena)	-	18	-	-	18
Ginecologia (UBS Afonso Pena)	222	205	176	18	621
Pediatra (UBS Afonso Pena)	201	200	165	114	680
Ginecologia (UBS CAIC)	-	2	25	23	50
Ginecologia (UBS Campo Largo da Roseira)	-	-	7	6	13
Ginecologia (UBS Central)	-	-	-	23	23
Pediatra (UBS Central)	-	-	7	16	23
Cardiologista (UBS Cidade Jardim)	-	27	-	-	27
Pediatra (UBS Cidade Jardim)	65	38	106	42	251
Pediatra (UBS Córrego Fundo)	33	34	7	-	74
Cardiologia (UBS Guatupê)	37	65	48	-	150
Ginecologia (UBS Guatupê)	359	250	154	-	763
Pediatra (UBS Guatupê)	134	143	229	60	566
Ginecologia (UBS Ipê)	-	-	38	-	38
Cardiologia (UBS Martinópolis)	-	-	27	-	27
Cardiologia (UBS Moradias Trevisan)	-	16	-	-	16
Ginecologia (UBS Moradias Trevisan)	-	6	24	24	54
Pediatria (UBS Moradias Trevisan)	-	-	-	2	2
Ginecologia (UBS Quississana)	7	-	-	-	7
Pediatra (UBS Quississana)	11	-	-	-	11
Cardiologia (UBS Riacho Doce)	-	-	27	-	27
Ginecologia (UBS São Marcos)	93	79	86	53	311
Pediatra (UBS São Marcos)	100	48	73	47	268
Cardiologia (UBS Veneza)	-	29	-	-	29
Pediatra (UBS Veneza)	131	130	138	58	457
TOTAL	1.393	1.290	1.337	486	4.506
1° Quadrimestre de 2019: 2.740					

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Novos servidores médicos chamados por concurso público.

QUADRO 23 - NÚMERO DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Consultas de Enfermagem	8.223	7.603	8.108	4.376	29.336	28.310
Consultas de Psicologia	363	302	303	255	633	1.223

FONTE: WINSAUDE

Código de referência TABWIN: 03.01.01.003-0 + CBO Enfermeiro / 03.01.01.003-0, 03.01.08.017-8 e 03.01.01.004-8 + CBO Psicólogo / Código de referência WINSAUDE: Enf.:1386 - Psic. 1386 e 6010 / Código CBO WINSAUDE: Enf. 223565 – Psic.: 251510.

QUADRO 24 - NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Visitas Domiciliares	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Médico	28	50	44	2	223	124
Enfermeiro	65	78	74	56	240	273
Profissionais de Nível Médio (Aux. e Téc. Enfermagem)	26	40	15	2	225	83
Agentes Comunitários de Saúde	6.993	7.474	6.195	2.517	43.919	23.179
TOTAL	7.112	7.642	6.328	2.577	44.607	23.659

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN: nível superior 01.01.03.002-9 e 03.01.05.014-7 - nível médio: 01.01.03.001-0 / WINSAUDE: Nível superior 64075 e 6019 - Nível médio: 44

NOTA: Diminuição devido à pandemia global (COVID-19)

5.3.1.5 Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)

Criados em 2008, os NASF tem como principal objetivo apoiar a inserção da Estratégia de Saúde da Família na rede de serviços, além de ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, e aumentar a resolutividade dela, reforçando os processos de territorialização e regionalização.

Regulamentados atualmente pela Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017, configuram-se como equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as Equipes de Saúde da Família, as equipes de atenção básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

O Município de São José dos Pinhais possui implantada uma equipe do NASF na região do Guatupê e Ipê desde 2012 e onde atuam: 01 nutricionista (40 horas), 01 psicóloga (40 horas), 02 farmacêuticas (40 horas), 01 ginecologista e obstetra (20 horas), 1 fisioterapeuta (20 horas) e 1 pediatra (20 horas). A partir de 08/03/2019 o NASF da região da UBS São Marcos passou a contar com uma equipe completa, composta de: 1 farmacêuticos (40hs), 1 nutricionista (40hs), 1 psicóloga (20hs), 1 fisioterapeuta (20hs), uma fonoaudióloga (40hs) e 1 ginecologista (40hs).

5.3.1.6 Atenção à Saúde Indígena

Em São José dos Pinhais está localizada uma das duas aldeias indígenas da Região Metropolitana de Curitiba. A aldeia indígena de São José dos Pinhais está localizada na divisa territorial com o Município de Morretes, Aldeia Deuses da Montanha e é composta por cerca de 40 índios das etnias Guarani e Kaingang.

A Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), conforme a Política Nacional de Atenção Saúde dos Povos Indígenas, oferece atendimento de profissionais de saúde (Enfermeiro, Médico e Dentista) na aldeia, no entanto, quando o atendimento está em falta, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Borda do Campo assume a prestação de serviços de saúde por meio de consultas, visitação (quando possível), exames, pré-natal, puericultura e vacinação *in loco*.

5.3.1.7 Odontologia na Atenção Primária em Saúde

A implantação da Odontologia no município foi no ano de 1970, com o atendimento odontológico prestado pelo Dr. Alcy Rocco. Em 1983, aumentou o quadro de cirurgiões dentistas na Rede, com mais dois profissionais: Dr. Clementino, provavelmente cedido pelo Estado e Dr. João Bianchetti (admitido em 17/01/1983). Atualmente o município possui 08 cirurgiões dentistas 40 horas e 88 cirurgiões dentistas 20 horas, 05 Técnicos de Saúde Bucal e 56 Auxiliares de Saúde Bucal.

Ao longo do tempo houve mudanç as necessárias visando à melhoria do atendimento   população são joseense, com uma Rede de Saúde Bucal ampla, composta pela Atenção Básica (Unidades de Saúde), Atenção Secundária (CEO), Atendimento de Urgências Odontológicas (UPA Afonso Pena) e pela Atenção Terciária (Atendimento odontológico a PNE com anestesia geral no Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais).

A Atenção Básica é a principal porta de entrada no sistema de saúde municipal e atualmente é composta por 29 Unidades de Saúde com equipes de Saúde Bucal, incluindo o Patronato Santo Ant nio, localizado na zona rural do município.

A ênfase deste nível de atenção é a promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenç as bucais, com adoção dos princípios da Linha Guia de Saúde Bucal do Paraná (2016) priorizando processos de trabalho direcionados para oferecer melhores resultados em saúde bucal para a população, embasado em conceito de risco em saúde com foco na qualidade da atenção e na humanização.

E, considerando os parâmetros da PNAB e a População de 302.759 habitantes (IBGE, 2016) temos:

- Cobertura da Atenção Primária em Saúde Bucal, conforme PNAB Portaria 2.436/2017:
- **Cobertura da Estratégia de Saúde Bucal: 8,54%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – FEV/2020).
- **Cobertura Total da Saúde Bucal: 32,43%** (fonte e-Gestor Atenção Básica – FEV/2020).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Suspensão, em todo território nacional, das atividades odontológicas que não sejam comprovadamente de urgência e emergência / Aquisição de EPI específicos para o atendimento de urgência e emergência da atividade da Odontologia / Desenvolvimento do Protocolo de Atendimento Odontológico de Urgência e Emergência em São José dos Pinhais.

Avanços e Conquistas: Ingresso de 02 novos profissionais Cirurgiões-Dentistas do concurso / Distribuição de camisas tipo polo para todos os profissionais da Odontologia / Novo cirurgião-dentista assume a Coordenação de Odontologia no Departamento de Atenção à Saúde.

Desafios: Pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2 e a suspensão, em todo território nacional, das atividades odontológicas que não sejam comprovadamente de urgência e emergência devido à atividade de atendimento odontológico representar alto fator de risco de contaminação / Atendimento do Pronto Atendimento Odontológico da UPA Afonso Pena foi transferido para a UBS Afonso Pena devido à manutenção da sala da odontologia (não atendimento nos feriados e finais de semana).

Atividades Educativas e Culturais Oferecidas à Comunidade: Palestra sobre Orientação de Saúde Bucal abrangendo temas como escovação dental, uso do fio dental, alimentação saudável e prevenção de câncer bucal na Escola Municipal Ana Maria Moro Dissenha no dia 07 de março de 2020 para aproximadamente 80 pais e alunos.

Eventos Atendidos por Profissionais do Setor: 1º Congresso Paranaense de Liderança e Gestão com carga horária de 08 horas no dia 15 de fevereiro de 2020 contemplando 02 servidores da Odontologia.

Atividades referentes à Programação Anual de Saúde 2020 realizadas no quadrimestre:

Diretriz 1 - Ação nº 4 – Meta 4.1 - *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais para atuação na área da Atenção Primária em Saúde* – Realizado. Chamamento de dois Cirurgiões Dentistas que foram lotados na UBS Murici e UBS Cotia/Córrego Fundo, para ampliação das equipes na área rural.

QUADRO 25 - DISTRIBUIÇÃO DAS EQUIPES DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL POR REGIÃO

UBS	Região do Afonso Pena	Região da Borda do Campo	Região Centro	Região Costeira	Região Guatupê	Região do São Marcos	TOTAL
UBS Urbanas	-	-	01	-	06	-	07
UBS Rurais	-	-	-	-	-	01	01
TOTAL	-	-	-	-	06	01	08

FONTE: DAS / SEMS-SJP.

QUADRO 26 - NÚMERO DE CONSULTAS E AÇÕES COLETIVAS DA ODONTOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Consultas e Ações Coletivas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Consultas Odontológicas	2.354	3.024	2.459	306	33.522	8.143
Ações Coletivas da Odontologia	98	107	95	-	1.243	300

FONTE: WINSAUDE.

Código de referência: Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 + CBO / WINSAUDE: Código 3, 1345, 1386 e 6015 - Produção Total: CBO 223208, 223236 e 223293 / Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6. / WINSAUDE: Código 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322.

NOTA: Suspensão dos atendimentos odontológicos devido ao COVID-19.

5.3.1.8 Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB)

O PMAQ-AB (Programa de Melhoria do Acesso de Qualidade) estabelecido pelo Ministério da Saúde objetiva dentre outras ações a de definir parâmetro de qualidade para promover maior resolutividade das equipes de saúde da Atenção Primária, estimular processo contínuo e progressivo de melhoramento de indicadores de acesso e de qualidade que envolva a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados, desenvolver cultura de planejamento, negociação e contratualização.

Ao final de 2015, iniciamos ao 3º ciclo com a recontratualização e contratualização de novas das equipes de Atenção Básica (eAB), com Saúde Bucal e as equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). A lista final de certificação do 3º ciclo de equipes participantes esta disponível através da portaria nº 874 de 10 de maio de 2019 do Ministério da Saúde, nosso município encontra-se certificada com 31 equipes AB sendo 05 ABSB e 01 equipe NASF 1. Também em 2018 o CEO iniciou a recontratualização do PMAQ do 2º ciclo do programa, aguardando resultado da avaliação realizada em 2019.

Salienta-se que o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) encontra-se em fase de reestruturação de acordo com nova Portaria Ministerial de Financiamento da Atenção Primária. Aguardamos novos direcionamentos.

5.3.1.9 Programa Bolsa Família (PBF) & Programa Leite das Crianças (PLC)

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de cunho social que consiste na transferência mensal de renda para famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, cuja renda per capita não ultrapasse R\$ 170,00. Seu principal objetivo é o combate à pobreza e à desigualdade social no país.

Criado em 2003, regularizada por meio da Lei Federal nº 10.836 de 9 de janeiro de 2004 e Decreto Federal nº 5.209 de 17 de setembro de 2004, possuem 3 eixos principais: (Assistência Social, Educação e Saúde) . Com relação ao acesso à saúde, a população beneficiária deve manter as condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família atualizada semestralmente, essas condicionalidades consistem em realizar avaliação antropométrica (peso e altura), acompanhamento no pré-natal (obrigatório para gestantes), acompanhar o desenvolvimento e manter calendário vacinal atualizado das crianças de 0 a 7 anos.

Na 1ª vigência de 2020 foram indicados o total de 12.080 beneficiários para acompanhamento obrigatório e foram acompanhadas 4.021 pessoas, sendo o percentual de 33,29% de acompanhamentos, conforme relatório do MS/SAPS – Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

O número estimado de gestantes beneficiárias, fornecido pelo sistema do Programa Bolsa Família, foi de 208 gestantes, essas devem realizar o pré-natal e acompanhamento obrigatório pelas unidades de saúde, porém 403 beneficiárias foram localizadas e acompanhadas.

Este resultado positivo vem acontecendo devido à intensificação de ações sobre a importância do pré-natal e melhoria na coleta e registro dos dados no sistema IDS pelos profissionais das unidades de saúde.

Em relação às crianças de 0 a 7 anos, na 1ª vigência de 2020 eram estimados 5.249 e foram acompanhadas 1.063 crianças.

O Departamento de Atenção a Saúde vem desenvolvendo estratégias e utilizando mecanismos para identificar os beneficiários, melhorar o acesso destes aos serviços de saúde, melhorar a qualidade dos registros de dados, acompanhar e conhecer melhor estas famílias, mesmo nos locais onde não há agentes comunitários de saúde, através da territorialização e remanejamento de profissionais para áreas de maior vulnerabilidade e a informes através da TV prefeitura.

5.3.1.10 Direção Técnica Médica do DAS

A Direção Técnica Médica do Núcleo de Atenção à Saúde propõe-se a realizar as seguintes atividades:

- Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentos em vigor relacionados à assistência médica na instituição;
- Assegurar condições dignas de trabalho e os meios indispensáveis à prática médica, visando o melhor desempenho do Corpo Clínico e demais profissionais de saúde, em benefício da população usuária da instituição;
- Assegurar o pleno e autônomo funcionamento das Comissões de Ética Hospitalar;
- Garantir a investidura nos cargos de Diretor Clínico e Vice-Diretor Clínico, médicos eleitos pelos demais membros do corpo clínico;
- Estimular todos os profissionais médicos a atuar dentro de princípios éticos.

5.3.2 Atenção Especializada em Núcleo de Atenção a Saúde

A Atenção Especializada em Saúde está inserida no Departamento de Atenção à Saúde (DAS). A Secretaria Municipal de Saúde dentro do processo de municipalização da gestão do SUS observou a necessidade de organizar os serviços especializados, pois já possuía rede de Centros de Atendimentos Especializado e em 2011 foi iniciada construção da Rede de Atenção Especializada.

A Rede de Atenção Especializada interessada em melhorar a oferta e organizar o fluxo de uma forma simplificada e ágil, mantém como porta de entrada preferencial a Atenção Primária em Saúde e seus encaminhamentos são realizados através das necessidades observadas pelos médicos das Unidades Básicas de Saúde. Diante da necessidade de organização e dinamização do fluxo de encaminhamentos, em 2012 foi criado no município o Departamento de Regulação, que gerencia as demandas encaminhadas para a Rede Especializada, gerenciando o agendamento de consultas nos Centros de Atendimento Especializados.

A Rede Especializada do município é composta por servidores concursados e profissionais terceirizados para atender as demandas, sempre observando o princípio da integralidade, acessibilidade e a articulação da saúde com outras políticas públicas, como forma de assegurar uma atuação intersectorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Com a implantação da Residência Médica municipal através da Escola Municipal de Saúde Pública, obtivemos maior resultado no fortalecimento de algumas especialidades, dentre elas, algumas que tínhamos deficiência profissional e demanda reprimida, antes tendo como única saída o tratamento fora do município. Todos os preceptores de Residência Médica são médicos (servidores ou terceirizados).

A Atenção Especializada hoje é prestada em nove serviços de saúde sendo todas em região central do município, compostas por médico especialista, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, dentistas, auxiliares de consultório, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, residentes em psiquiatria, residentes em clínica médica e Centros de Atenção Psicossocial em saúde mental.

Os atendimentos são modulados dentro dos parâmetros da Portaria nº 1.631 de 01 de Outubro de 2015 que tem como fundamentos e diretrizes os parâmetros SUS, possibilitar o acesso universal e contínuo a serviços de saúde de qualidade e resolutivos, acolhendo os usuários e promovendo a vinculação e corresponsabilização pela atenção às suas necessidades de saúde. Os parâmetros de planejamento e programação são referenciais quantitativos indicativos, sem qualquer caráter impositivo ou obrigatório, visando à equidade de acesso, a integralidade e a harmonização progressiva dos perfis da oferta das ações e serviços de saúde.

A Atenção Especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

5.3.2.1 Ambulatório Sentinela

O Ambulatório Sentinela, inaugurado em janeiro de 2015, é vinculado ao Departamento de Atenção Primária a Saúde. Sua implantação se encontra pactuada no Plano Municipal de Enfrentamento a Violência Doméstica e Sexual contra a Criança e o Adolescente. Constitui-se de um espaço destinado ao atendimento terapêutico de pessoas que se encontram em situação de violência sexual. São atendidas crianças e adolescentes, homens e mulheres, idosos e portadores de deficiência que foram vítimas de violência sexual.

Avanços e Conquistas: Disponibilização de um período semanal da agenda da médica hebiatria para atendimento aos pacientes do ambulatório.

Desafio: Recursos Humanos (Médico Ginecologista e Psicólogo).

Atividades educativas oferecidas aos servidores do Serviço: Reunião sobre atividades em conjunto com a Patrulha Maria da Penha / Reunião técnica com os novos conselheiros tutelares sobre fluxos de violência e sobre o Ambulatório Sentinela.

Atividade Educativa Atendida por Servidores do Setor: Participação da Palestra com o Tema: O Processo de Construção do Conhecimento Sobre a Situação de Violência Doméstica na Perspectiva Familiar e Intergeracional a Partir das Narrativas de Mulheres e de Seus Ex-Parceiros.

QUADRO 27 - NÚMERO DE CONSULTAS / ATENDIMENTO DE NÍVEL SUPERIOR REALIZADAS -
AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

Consultas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Consulta Médica Ginecológica	-	-	-	-	25	-
Consulta de Psicologia 2x40h	105	110	78	26	804	319
Atendimento de Serviço Social 1x30h	66	71	49	38	318	224
TOTAL	171	181	127	64	1.147	543

FONTE: Coordenação Sentinela.

NOTA 1: Atendimento de Consulta Médica Ginecológica sendo agendado no Departamento de Regulação.

NOTA 2: Janeiro - uma das psicólogas em férias; Fevereiro - uma das psicólogas em licença saúde de familiar;

Março - uma das psicólogas em férias; Abril - uma das psicólogas foi remanejada para atendimento aos profissionais de saúde nas UBS e plantão telefônico. A outra foi afastada na última semana de abril por ser grupo de risco ao COVID-19.

NOTA 3: No mês de abril foram realizados atendimentos somente por telefone, Aplicativo Whats e E-mail.

QUADRO 28 - NÚMERO DE CASOS TRIADOS E NOTIFICADOS - AMBULATÓRIO
SENTINELA - CAM

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Número de Casos Triados	11	13	6	-	63	30
Número de Casos Notificados	3	3	2	-	18	8

FONTE: Coordenação Sentinela.

NOTA 1: Em parte do mês de março e no mês de abril não foram realizadas triagens de casos novos.

Nos meses de janeiro, fevereiro e março o número de triagens foi menor devido período de férias e licenças de profissionais da equipe.

QUADRO 29 - NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS E TRIADOS POR FASE DE IDADE -
AMBULATÓRIO SENTINELA - CAM

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
1ª Infância	3	4	3	-	15	10
2ª Infância	7	5	4	-	27	16
Adolescência	3	6	1	-	26	10
Adulto	1	1	-	-	13	2
60 anos e mais	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14	16	8	-	81	38

FONTE: Coordenação Sentinela.

5.3.2.2 Odontologia Especializada e de Urgência

Quanto a Atenção Especializada em Odontologia, o Município conta com o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde usuários encaminhados pelas UBS são referenciados para atendimento mais especializado, conforme o quadro clínico apresentado. São realizados procedimentos clínicos em áreas específicas como Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Diagnóstico Bucal, Odontopediatria, Estomatologia e atendimento a Pacientes Com Necessidades Especiais. O CEO conta ainda com serviço de Radiologia Odontológica.

Referente ao serviço odontológico de Alta Complexidade, os usuários com necessidades especiais que carecem de Odontologia com atendimento hospitalar sob anestesia geral, são encaminhados para o Hospital e Maternidade Municipal São José.

Tratando-se de Serviço de Urgência e Emergência Odontológica, os procedimentos de urgência e emergência são realizados na Unidade de Pronto Atendimento Odontológico Afonso Pena – UPA Afonso Pena. Caracterizada como uma segunda porta de entrada no sistema de saúde municipal atende urgências e emergências odontológicas, possibilitando acesso da população nos horários em que as Unidades de Saúde estão fechadas.

No momento, desde março deste ano, o serviço foi deslocado para a UBS Afonso Pena devido problemas técnicos das instalações e necessidade de uso do espaço físico da sala odontológica para outros fins de acordo com a gestão da UPA. Existe a previsão de realocar o serviço pós-pandemia e retorno das atividades.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Os dentistas do CEO foram realocados para uma Central de Informações do Coronavírus instalada nas dependências da SEMS SJP. São 13 dentistas ocupando 4 linhas telefônicas (*Call Center*) em escalas das 8 horas às 19 horas de segunda à sexta feira.

São sanadas dúvidas acerca da pandemia, como funcionamento de atividades comerciais ou indústria, sintomas da doença, funcionamento das UBS, UPA e casa COVID, informações sobre vacinação e preenchimento de notificações da COVID 19 que são encaminhadas ao monitoramento, também na SEMS;

Em adição, estão sendo confeccionadas máscaras de tecido pela equipe de Atenção a Saúde Bucal (ASB) do CEO. O material foi recebido como doação de anônimos e a mão de obra inteiramente realizada pelas ASB. As máscaras serão doadas aos funcionários da saúde, segurança e pacientes que procuram as UBS do município para atendimento.

Avanços e Conquistas: Início da organização do serviço de Odontologia Hospitalar, ainda aguardando a efetivação da proposta, pois ainda deve ser enviada ao Conselho Municipal para aprovação / Término da instalação das grades no prédio do CEO e sistema de alarmes via Guarda Municipal de SJP / Início da confirmação por telefone das consultas / Nova Coordenação do CEO / Busca ativa pacientes deficientes e com patologias especiais para atendimento sob anestesia geral / Zerada a fila de espera para atendimento inicial no CEO para iniciar os procedimentos para atendimento sob anestesia geral / Início do planejamento para reestruturação das agendas de cirurgia e endodontia.

Desafio: Recursos Humanos (dentista para cirurgia, endodontia e pediatria) / Readequação do serviço de cirurgia oral de menor porte para diminuir fila / Iniciar processo de regulação para as filas de Endodontia e Cirurgia.

Material Adquirido / Recebido: 01 Cadeira odontológica / Pia de cozinha.

QUADRO 30 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Procedimentos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Alta por Tratamento Concluído	89	119	70	-	549	278
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	59	82	79	-	371	220
Endodontia	321	536	333	-	2.703	1.190
Estomatologia	33	36	19	-	185	88
Odontopediatria	121	78	0	-	803	199
Periodontia	159	370	233	-	1.794	762
PNE - Portadores de Necessidades Especiais	202	351	170	-	1.272	723
Radiologias Odontológicas	161	253	187	-	956	601
TOTAL	1.145	1.825	1.091	-	8.633	4.061

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Cirurgia e Diagnóstico Bucal - perda de um servidor em janeiro de 2019 / Endodontia - Servidor em Licença para Tratamento de Saúde desde outubro de 2019 e férias de profissionais.

QUADRO 31 - FILA DE ESPERA PARA PRINCIPAIS EXAMES NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

DESCRIÇÃO	MÉDIA DO NÚMERO DE CONSULTAS OFERTADAS POR MÊS - 1º Q 2019	Fila de Espera 1º Q 2019	FILA DE ESPERA 1º Q 2020
Endodontia - (tratamento de canal)	145	721	216
Odontopediatria	36	44	29
Cirurgia e Diagnóstico Bucal	115	393	117
Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PnE) com Necessidade de Sedação Hospitalar	98	25	*

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Cirurgia e Diagnóstico Bucal - perda de um servidor em janeiro de 2019 / Endodontia - Servidor em Licença para Tratamento de Saúde desde outubro de 2019 e férias de profissionais em janeiro / Não realização de mutirões por falta de recursos humanos / Odontopediatria - Servidor em Licença para Tratamento de Saúde e férias / Estomatologia e PNE sem filas de espera, com agendamento direto.

QUADRO 32 - NÚMERO DE ABSENTEÍSMO - CEO

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Consultas Odontológicas	98	112	68	-	136	278
Procedimentos - Raio X	16	24	14	-	544	54

FONTE: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO

NOTA: Mês de abril sem agendamentos devido Pandemia COVID-19.

QUADRO 33 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS REALIZADOS NA UPA AFONSO PENA e HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Procedimentos Odontológicos (UPA AP)	594	708	360	29	3.708	1.691
Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais (HMMSJP)	1	2	-	-	1	3

FONTE: WINSAUDE e HMMSJP.

WINSAUDE - UPA AP: Produção Total (ABO 223208, 223236 e 223293) / HMMSJP: Procedimento 0414020413 (TABWIN) e 12265 (WINSAUDE).

NOTA 1: Suspensão dos atendimentos odontológicos devido ao COVID-19.

NOTA 2: O serviço hospitalar da odontologia está em reformulação de fluxo, será apresentado ao CMS/SJP.

QUADRO 34 - NÚMERO DE CONSULTAS ODONTOLÓGICAS REALIZADAS POR PROFISSIONAL CEDIDO - APAE

Local de Atendimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Consultas Odontológicas	50	200	130	2	365	382
Ações Coletivas da Odontologia	-	-	-	-	-	-

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: TABWIN Consultas Odontológicas: 03.01.01.003-0, 03.01.01.013-7, 03.01.01.015-3, 03.01.06.003-7 / WINSAUDE: Consultas Odontológicas: 3, 1345, 1386 e 6015 / TABWIN Ações Coletivas da Odontologia: 01.01.01.001-0, 01.01.02.001-5, 01.01.02.002-3, 01.01.02.003-1, 01.01.02.004-0 e 01.02.01.022-6 / WINSAUDE: Ações Coletivas da Odontologia: 2, 11, 12, 13, 6001 e 13322 / CNES APAE Odontologia: 0024295 - Código WINSAUDE: 30

5.3.2.3 Atividades Assistenciais

Referente ao empréstimo de equipamentos e aparelhos (cadeiras de rodas, muletas, cama hospitalar entre outros), não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para as UBS e serviços especializados para uso interno. Os pacientes que permanecerão com os equipamentos emprestados, recebem a visita do Agente Comunitário de Saúde ou da equipe para renovar o termo de empréstimo. Bens patrimoniados não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. A Instrução ao Usuário n.º 04/2018 foi elaborada para explicações e negativa aos usuários.

O Programa de fornecimento de fraldas descartáveis tem como finalidade contribuir e complementar a quantidade de fraldas necessárias para o paciente em uso domiciliar; ou seja, entende-se que a Secretaria Municipal de Saúde ofereça uma ajuda ao paciente, no entanto a fralda não é considerada um material de saúde, mas sim um produto de higiene (absorvente higiênico descartável), dispensado de registro no Ministério da Saúde ou registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Assim sendo, não consta na legislação nos âmbitos dos entes federados, não sendo item de obrigação de fornecimento pela política de saúde.

Quanto aos materiais de doação, o Município permanece realizando a distribuição de materiais médico hospitalar para os pacientes que necessitam realizar curativos e/ou outros procedimentos em domicílio. A enfermeira da Unidade de Saúde de referência avalia cada paciente através da tabela de complexidade e elegibilidade para o recebimento ou não do material solicitado.

Quanto ao Programa de Ostomias, mantêm-se o fluxo de avaliação e reavaliação pelas enfermeiras técnicas das empresas participantes da licitação conforme escala semanal determinada pelo Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP em conjunto com as Unidades Básicas de Saúde. A organização fluxo, alimentação da planilha para controle / compras e entrega está sendo realizada no Departamento de Atenção a Saúde. O envio da planilha ao Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná é realizado na primeira semana de cada mês e a entrega dos equipamentos de ostomia e adjuvantes entre o dia 20 a 30 de cada mês. As reuniões com diretoria geral e coordenação do Programa de Ostomias ocorrem uma vez por mês na sede do COMESP.

Devido a Pandemia do COVID 29 os procedimentos em relação às ostomias foram alterados nos seguintes aspectos:

- Entrega de 3 meses de equipamentos adiantados visando o controle de fluxo dos pacientes em razão do distanciamento social.
- Avaliações de pacientes online pelas enfermeiras das empresas participantes da licitação, conforme escala do COMESP com a participação e organização da enfermeira responsável pelo território do paciente.

Após a normalização em relação à pandemia, o fluxo volta a ser como realizado anteriormente.

QUADRO 35 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE BOLSAS DE COLOSTOMIA DISTRIBUÍDAS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019	1° Q 2020
Número de Pacientes Cadastrados	178	164	168	168	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					154	170
Número de Bolsas Distribuídas	1.900	1.441	1.432	3.988	6.760	2.190

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Em abril foi entregue a média de 3 meses por paciente em razão da Pandemia do COVID 19.

QUADRO 36 - NÚMERO TOTAL DE PACIENTES DE CADASTRADOS E NÚMERO DE MATERIAIS MÉDICOS DISTRIBUÍDOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019	1° Q 2020
Número de Pacientes Cadastrados para Recebimento de Material Médico (Ex.: Curativos)	328	352	357	357	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					461	349

FONTE: Departamento de Atenção a Saúde (DAS).

NOTA: Referente a empréstimo de equipamentos e aparelhos, não há estoque para novos empréstimos, as devoluções por parte dos pacientes estão sendo remanejadas para o HMMSJP e UBS para uso interno. Bens patrimoniais não são autorizados para empréstimo e não há previsão orçamentária para novas aquisições. Instrução ao Usuário n.º 04/2018 para explicações.

5.4 NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL

A Reforma Psiquiátrica teve seu início no final da década de 1970 e desde então há um contínuo movimento de adequação das Políticas Públicas de Saúde Mental. Costuma-se dizer que a Reforma Psiquiátrica iniciou e ainda está em curso pois, são necessários muitos movimentos e estudos para a consolidação das conquistas, bem como a ampliação dos direitos e acesso aos diferentes serviços. Em 2001 temos a criação da lei nº 10.216 que dispõe sobre os direitos das pessoas com transtorno mental e ao longo dos próximos anos diversas portarias que fortaleceram os novos direcionamentos dos tratamentos na Saúde Mental.

Em todos esses anos foram realizados trabalhos para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial do município. Em 2005 foi inaugurado o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), em 2010 o Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPS i) e em 2012 Centro de Atenção Psicossocial II para transtornos mentais (CAPS II-TM).

A Rede de Atenção Psicossocial de São José dos Pinhais é constituída dos seguintes componentes: Núcleo de Saúde Mental que pertence ao Departamento de Atenção à Saúde (DAS), Unidades de Saúde, Núcleo

Ampliado de Saúde da Família (NASF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD, CAPS i e CAPS II-TM), Ambulatório Sentinela (violência sexual), Centro de Referência do Adolescente (CRA – Casa Verde), Ambulatório de Psicologia e Psiquiatria (Centro de Atendimento Multiprofissional – CAM), Ambulatório de Psiquiatria no Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná – COMESP, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 192, UPA 24 horas, Pronto Socorro do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais (HMSJP).

O Núcleo de Saúde Mental: conta com profissionais de diferentes formações, tais como: psicóloga, enfermeira, psiquiatras e estagiárias de psicologia. É criado em 2019 para adequar a prestação do serviço à crescente demanda de trabalho. O objetivo do Núcleo de Saúde Mental é ser o ordenador do serviço de Saúde Mental no Município trabalhando em parceria com os diferentes equipamentos de diferentes níveis de atenção. Atualmente, os trabalhos gerenciados pelo Núcleo são:

- a) Manutenção e organização do arquivo histórico da Saúde Mental do Município,
- b) Gerenciamento da Central de Leitos Psiquiátricos do município,
- c) Articulação entre todos os envolvidos no processo de internamento hospitalar, podendo este ser: voluntário (paciente deseja o tratamento), involuntário (paciente não quer mas os profissionais entendem que se faz necessário) e o compulsório (quando há determinação judicial para o internamento). Cada tipo de internamento demanda diversos contatos, tais como: com o paciente e familiares, Unidades de Saúde, Hospitais Especializados (psiquiátricos), com a Rede de Transporte, Rede de Urgência Emergência, com o Ministério Público, Conselho Tutelar, entre outros atores envolvidos na ação.
- d) Projetos de capacitação e educação continuada juntamente com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.
- e) Organização de eventos junto a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais, tais como: 18 de maio (dia da luta antimanicomial), em junho mobilização para a prevenção do uso/abuso de drogas, em setembro o movimento de promoção à vida (prevenção ao suicídio) e o esclarecimento sobre a depressão infantil, 10 de outubro dia Mundial da Saúde Mental.
- f) Acompanhamento e busca ativa junto as Unidades de Saúde das Notificações de Tentativas de Suicídio.
- g) Cadastro e fornecimento da Carteirinha de Pessoas portadoras do Transtorno Espectro Autista (TEA).
- h) Articulação com os diferentes conselhos profissionais na consolidação do identidade, papel e função dos trabalhadores da saúde mental.
- i) Apoio e articulação junto ao trabalho desenvolvido com os Programas de Residências da Escola de Saúde Pública de São Jose dos Pinhais em: Psiquiatria, Urgência e Emergência e Estratégia da Saúde da Família.
- j) Coordenação dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais e dos diferentes equipamentos que compõe a RAPS do município: psicólogos da atenção primária, psiquiatras, CAPS AD, CAPS i, CAPS II-TM, ambulatório Sentinela, Centro de Referência do Adolescente e Ambulatório de Psiquiatria e Psicologia.

- k) Criação de dispositivos para o fortalecimento da RAPS no município: Centro de Referência em Saúde Mental (composto pelo CAPS II-TM, Ambulatório Sentinela e Ambulatório de Saúde Mental – ainda em fase de execução).
- l) Coordenação da contratação e pagamentos dos médicos psiquiatras do município.
- m) Fiscalização, contratação e pagamento de Casas de Apoio para abrigamento de munícipes que estão encontravam-se em vulnerabilidade social e foram esgotadas todas as possibilidades de permanência em residência própria ou em convivência com familiares.
- n) Fiscalização, contratação e pagamento de Comunidades Terapêuticas para o tratamento da dependência química.
- o) Participação em conselhos e comitês municipais: Comitê de Saúde Mental, Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, Conselho do Direitos da Criança e do Adolescente.
- p) Criação de Grupo de Análise de Abrigamento de Idosos em parceria com a Secretaria de Assistência Social.
- q) Trabalho em conjunto com o Departamento de Regulação em Saúde coma Criação da Regulação dos casos de Saúde Mental: profissionais de diferentes níveis de atenção podem solicitar encaminhamento ou matriciamento através do e-mail saude.mental@sjp.pr.gov.br e profissionais do Núcleo de Saúde Mental direcionarão o usuário para o dispositivo da RAPS mais adequado para receber atendimento.
- r) Articulação do trabalho em rede com a Secretaria Municipal de Assistência Social, com a Secretaria Municipal de Educação e com as demais Secretaria Municipais.
- s) Matriciamento presencial multiprofissional dos casos mais complexos que envolvem diversos atores de Rede de Proteção.
- t) Respostas aos questionamentos dos diferentes Órgãos de Controle através de ofícios, memorandos, reuniões presenciais, entre outras estratégias.
- u) Correção e operacionalização do Plano Operativo Municipal de Atenção Integral a Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória para o Ministério da Saúde.
- v) Articulação dos casos de Urgência e Emergência em Saúde Mental com a equipe de Saúde Mental da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- w) Articulação dos casos que envolvem questões relativas à saúde mental com as diferentes equipes do Hospital e Maternidade São José dos Pinhais através do matriciamento com psicólogas e psiquiatras.

A competência Atenção Primária (Unidades de Saúde) no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional, médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde. Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Na Atenção Secundária, o cuidado é realizado por meio dos diferentes ambulatórios e os Centros de Atenção Psicossocial. No que se refere o ambulatório, destina-se o cuidado em saúde mental para pessoas que possuem transtornos mentais moderados (média complexidade). As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica, integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

Quanto aos Centros de Atenção Psicossocial, seja o Infantojuvenil, Álcool e drogas ou o II-TM, é destinado a pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, o cuidado é realizado por equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Além disso, o Município conta com convênio com três comunidades terapêuticas para o tratamento de pessoas com transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e cinco instituições de acolhimento especializado. Também conta com convênios com Residências Terapêuticas (Casas de Apoio) que realizam o abrigo de pessoas com transtorno mental em situação de vulnerabilidade.

Os serviços de Urgência e Emergência são responsáveis, em seu âmbito de atuação, pelo acolhimento, classificação de risco e cuidado nas situações de urgência e emergência das pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Articulam com a Regulação de Saúde Mental os possíveis encaminhamentos do usuário dependendo de suas necessidades.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Criação do Plantão Psicológico para atendimento da população e servidores que necessitem de escuta qualificada / Teleconsulta para pacientes que já eram acompanhados por psicólogas e psiquiatras do Município / Renovação de receitas e disponibilização das mesmas na Unidade de Saúde mais próxima de sua residência a fim de evitar a interrupção do tratamento / Atuação das(os) psicólogas(os) da atenção primária e secundária com grupos de apoio psicológico aos servidores que se encontram à frente do combate a pandemia / Atuação das(os) psicólogas(os) da atenção primária e secundária nos CAPS no acolhimento e triagem de novos pacientes / Atuação das(os) psicólogas(os) da atenção primária e secundária na requalificação da fila de espera da psiquiatria e psicologia para acelerar o atendimento após o período da pandemia / Reorganização do fluxo de atendimento: suspensão de grupos e intensificação do acompanhamento remoto dos pacientes de saúde mental. Manutenção do atendimento presencial e de visitas domiciliares nos casos de urgência e emergência.

Avanços e Conquistas: Contratação de dois psiquiatras e renovação do contrato dos outros que já possuíam vínculo com o Município / Chamamento de uma psicóloga concursada para atuar no CAPS AD / Elaboração, sob orientação do Departamento Administrativo, do credenciamento de Casas de Apoio para abrigo de pessoas com transtorno mental que se encontram em situação de risco e não possuem rede de apoio / Criação do Grupo de Análise de Abrigo de Idosos em parceria com a Secretaria de Assistência Social / Requalificação da fila de espera para atendimento em psiquiatria e psicologia / Priorização de avaliação e matriciamento de crianças, adolescentes e idosos juntamente com a Secretaria de Assistência Social e Educação/ Divisão do local de trabalho entre CAPS II-TM e Ambulatório de Psiquiatria, facilitando a organização e atendimento ao usuário, pois cada equipamento tem um público diferente de atendimento / Aquisição de veículo para o CAPS AD.

Desafio: Recursos Humanos.

Material Adquirido/Recebido: Carro para CAPS AD / Locação de um novo espaço para o CAPS II-TM / geladeira / fogão / máquina de lavar.

Atividade Educativa Oferecida à Comunidade: Curso para os novos Conselheiros Tutelares sobre a Rede de Saúde Mental.

Atividade Educativa Oferecida a Servidores pelo Núcleo de Saúde Mental: Capacitação dos servidores para reorganização do Fluxo de Atendimento em época pandêmica.

Atividades da Programação Anual de Saúde 2020 realizadas:

Diretriz 4 – Ação nº 1 - Meta 1.2 - *Realizar chamamento de profissionais da área de saúde mental* – Realizado. foram contratados mais dois médicos psiquiatras (20h e 16h) e chamada uma psicóloga para compor a equipe do CAPS AD.

Diretriz 4 – Ação nº 2 – Meta 2.1 - *Realizar o mínimo de 36 (trinta e seis) ações de Matriciamento realizadas pelos CAPS com equipes de Atenção Básica* – Realizado. Foram realizados no 1º quadrimestre de 2020 cinco matriciamentos na Atenção Primária.

Diretriz 4 – Ação nº 2 - Meta 2.2 - *Realizar o mínimo de 12 (doze) ações de Matriciamento realizadas pelos CAPS na UPA e HMMSJP* – Realizado. Foram 06 matriciamentos na UPA e HMSJP.

Diretriz 4 – Ação nº 6 - Meta 6.1 - *Realizar ações de promoção em saúde mental e prevenção de agravos* - Realizado. Foram realizados grupos de apoio psicológico com os servidores a fim de evitar agravos e promover a saúde mental – realizados 57 grupos até o momento.

Diretriz 4 – Ação nº 8 - Meta 8.1 - *Manter contratação por meio de chamamento público ou procedimento licitatório de Comunidades Terapêuticas para pacientes com quadro de dependência química* – Realizado. Foram renovados os contratos com as Comunidades Terapêuticas: Nova Jornada, FAZDI e Instituto Ponte em março de 2020.

Diretriz 4 – Ação nº 8 - Meta 8.2 - *Manter contratação por meio de chamamento público ou procedimento licitatório de Residência Terapêutica para pacientes com quadro de transtornos mentais graves* - Realizado. Foram renovados os contratos com as residências terapêuticas (casas de apoio) que já abrigam nossos pacientes e também está em fase de abertura o credenciamento de residências terapêuticas (casas de apoio).

QUADRO 37 - NÚMERO DE PRODUÇÃO GERAL DE ATENDIMENTOS REALIZADOS NA REDE DE SAÚDE MENTAL

CAPS	TIPO DE ATENDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020	
CAPS AD	TRIAGENS/INCLUSÃO	60	48	22	12	182	142	
	ATENDIMENTOS	1376	901	787	605	5.235	3.669	
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	2	-	2	-	4	
	PACIENTES EM OFICINA	M	82	76	75	74		MÉDIA
							84	77
Nº DE GRUPOS	M	60	46	20	-		MÉDIA	
						62	32	
Sub total						5.563	3.924	
CAPS i	TRIAGENS/INCLUSÃO	26	28	33	26	131	113	
	ATENDIMENTOS	1.266	1.256	1.645	1.169	6.294	5.336	
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	-	-	-	-	-	
	PACIENTES EM OFICINA	M	159	145	141	143		MÉDIA
							150	147
Nº DE GRUPOS	M	35	32	33	-		MÉDIA	
						80	33	
Sub total						6.655	5.629	
CAPS TM	TRIAGENS/INCLUSÃO	56	54	23	11	440	144	
	ATENDIMENTOS	386	308	167	152	4.823	1.013	
	MATRICIAMENTO COM EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	-	1	-	-	2	1	
	PACIENTES EM OFICINA	M	-	-	-	-		MÉDIA
							106	-
Nº DE GRUPOS	M	-	-	-	-		MÉDIA	
						61	-	
Sub total						5.432	1.158	
TOTAL						17.650	10.711	

FONTE: WINSAUDE e RAAS

Códigos de Referência: TABWIN - Procedimento de Matriciamento 03.01.08.030-5 / WINSAUDE - Procedimento de Matriciamento 64121

NOTA 1: Houve reduções no número de grupos e Triagem/inclusão, em virtude, inicialmente da divisão de espaço com o CAPS-TM, posteriormente com o COVID-19, através de Decreto, os grupos foram suspensos e a busca para tratamento também diminuiu. Os pacientes inseridos no programa continuaram a ser atendidos, assim como suas famílias, através do telefone, e em casos mais graves o atendimento aconteceu presencialmente.

NOTA 2: CAPS i - A partir do dia 18/03/2020 os atendimentos em grupo do CAPS i foram suspensos em decorrência da crise pandêmica mundial (COVID-19), a fim de evitar a aglomeração de pessoas.

NOTA 3: CAPS TM - Redução no número de atendimentos causada pela suspensão de grupos e oficinas devido à equipe do CAPS TM estar acomodada no CAPS AD de janeiro a março 2020, e a partir de abril, devido à pandemia COVID-19.

5.4.1 Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Drogas (CAPS AD)

Com início das suas atividades em abril de 2005, o atendimento especializado em reabilitação psicossocial a adultos usuários/dependentes de substâncias psicoativas se dá em regime de atenção por equipe interdisciplinar. O CAPS AD é um serviço "porta aberta", não necessitando de agendamento para ser acolhido.

Finalidade: O CAPS AD é responsável pelo acompanhamento dos casos de maior risco de exclusão social relacionadas à dependência química. Trata-se de uma unidade especializada que atende pessoas em grave sofrimento psíquico em decorrência do uso/abuso de drogas e com grave comprometimento da autonomia. Os atendimentos ofertados têm a finalidade à reabilitação social e em saúde mental, minimizando o sofrimento psíquico intenso de seus usuários.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foi realizado treinamento da Equipe do CAPS AD sobre o uso e descarte corretos de EPI; orientação aos profissionais da limpeza acerca de medidas de limpeza e desinfecção para prevenção da transmissão da COVID-19; orientação aos paciente acerca do uso obrigatório de máscaras, lavagem das mãos e uso de álcool durante os atendimentos, além de conscientização sobre medidas de prevenção da COVID-19 em atendimentos por telefone.

Avanços e Conquistas: Disponibilização de veículo próprio para realização de visitas domiciliares / O CAPS AD completou 15 anos no dia 29/04/2020, o primeiro CAPS do Município.

Desafios: Devido o início da pandemia da COVID-19, foi necessária uma reorganização dos serviços de atendimento aos usuários, ocasionando a suspensão de grupos terapêuticos, afastamento de servidores, adoção de medidas de distanciamento e maior higienização do espaço.

Material Adquirido / Recebido: 01 Veículo.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS AD oferecidas à comunidade: Orientações em relação à COVID-19 e ao tratamento tanto presencial quanto via contato telefônico.

As principais atividades educativas realizadas pelo CAPS AD oferecidas aos Servidores: Reuniões referentes às orientações quanto a COVID-19 / mudanças dos fluxos de Saúde Mental no Município.

5.4.2 Centro de Atenção Psicossocial - Infantil (CAPS i)

Com início de suas atividades em outubro de 2010, o CAPS i é um serviço de saúde mental que atende crianças e adolescentes, de 01 a 18 anos incompletos, acometidos por transtornos mentais e com necessidades

decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, cuja gravidade e persistência justifiquem seu atendimento em um local de cuidado intensivo. O CAPS i é um serviço que atende demandas espontâneas, não necessitando de agendamento ou encaminhamento para ser acolhido. Tem o objetivo de assistência ampla e integrada às crianças e adolescentes com transtornos mentais, oferecendo cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial.

Finalidade: O CAPS i tem como foco o atendimento a crianças e adolescentes em situação de grave sofrimento psíquico e em situação de abuso ou dependência de álcool e outras drogas, bem como, àqueles com quadros graves de transtornos mentais que necessitem de atendimento especializado em saúde mental e reabilitação psicossocial por equipe multidisciplinar de saúde.

Modalidades de atendimentos: acolhimento, triagem, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico individual e em grupo, orientações individuais e familiares, grupos de família, visitas domiciliares, busca ativa, atendimento a situações de crise, elaboração de projeto terapêutico de cuidado, atividades de reinserção social, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas / grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares e em Comunidade Terapêutica.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Em razão do enfrentamento da Pandemia decorrente do COVID-19, os atendimentos grupais do CAPS Infantojuvenil foram temporariamente suspensos, conforme Portaria nº 122, de 20 de março de 2020, da Secretaria Municipal de Saúde. Neste período os paciente já inseridos para tratamento no CAPS i estão sendo monitorados via telefone por seus técnicos de referência e são agendados atendimentos presenciais apenas de situações emergenciais, considerando-se a gravidade do caso clínico e os cuidados para evitar aglomerações de pessoas dentro do CAPS i.

Os usuários que buscam o CAPS i, seja por encaminhamento ou por demanda espontânea, são acolhidos e triados. Se apresentarem critérios para inserção no serviço são incluídos no fluxo acima especificado e não havendo critérios são encaminhados para o equipamento mais adequado.

Os atendimentos individuais, triagens e as consultas psiquiátricas estão sendo agendadas de forma mais espaçada a fim de se evitar a aglomeração de pacientes e familiares que aguardam atendimento. Estão sendo realizadas visitas familiares apenas para pacientes que se encontram muito desestabilizados e os profissionais estão fazendo uso de EPI como mascarar descartáveis, *face shield* e aventais descartáveis, sendo que os profissionais estão orientados a não entrar no domicílio do paciente. Os pacientes e familiares estão recebendo orientações via telefone sobre cuidados necessários para evitar a contaminação e/ou disseminação do COVID.

Reuniões de rede, com outros equipamentos da rede sócio-assistencial do município foram canceladas neste período.

Avanços e Conquistas: Foram contratados mais psiquiatras para o CAPS i.

Desafios: Recursos Humanos (Terapeuta Ocupacional e Vigilante).

Principais atividades educativas oferecidas aos servidores: Reunião com técnicos do CREAS/PAEFI e Semi-liberdade de Cascavel para discussão de caso e articulação de possibilidades de atendimento à adolescente atendido em comum pelos serviços / Reunião com técnicos do CREAS-LA/PSC e CREAS/PAEFI, Conselho Tutelar, Abrigo Municipal do Adolescente e CRAS Alcídio Zaniolo para articulação de continuidade de cuidado de adolescente atendido pelos serviços / Reunião com técnicos do Conselho Tutelar, Escola Elvira Piloto, CRAS, PADIC/SEMED e Centro de Amparo para discussão de estratégias para atendimento das demandas do menor /

Reunião com técnicos Conselho Tutelar, UBS, CRAS, CREAS e Escola para articulação de estratégias de atendimento a criança em situação de vulnerabilidade social / Reunião de rede com técnicos do SEMED, PADIC, Escola Antonio Rios, Conselho Tutelar e CRAS Parque da Fonte para articulação de cuidado de criança em situação de recusa escolar.

5.4.3 Centro de Atenção Psicossocial – Transtorno Mental (CAPS TM ou CAPS II)

O CAPS TM foi inaugurado em 03 de julho de 2012 (início das atividades em 24/03/2013). É especializado em reabilitação psicossocial às pessoas portadoras de transtorno mental grave e persistente via regime de atenção por equipe multiprofissional. As modalidades de atendimentos são: atendimento psicossocial sob a lógica multiprofissional a portadores de transtorno mental grave e persistente. Acolhimento, triagens, consulta com médico psiquiatra, atendimento psicológico de grupo, orientações individuais e familiares, visitas domiciliares, busca ativa, articulações de rede intra e intersetorial, oficinas e grupos terapêuticos e encaminhamentos para internamentos hospitalares. Articulação com outros pontos da rede de atenção em saúde mental contempladas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Durante a pandemia, as atividades grupais foram suspensas. Os pacientes do CAPS estão sendo acompanhados individualmente pelo seu Técnico de Referência via telefone e presencialmente quando necessário. O acompanhamento da psiquiatria deste pacientes continua via telefone, e agendado consulta presencial quando necessário. Pacientes com quadros estáveis, as receitas psiquiátricas são enviadas para Unidade Básica de Saúde de referência do paciente por meio do Núcleo de Saúde Mental (DAS), diminuindo assim a circulação de pessoas quando possível.

Em relação a novos pacientes, é realizado o acolhimento devido e então é realizada a triagem técnica. Após, o caso do paciente é discutido em equipe multiprofissional para avaliar se o paciente possui critérios para inclusão no CAPS TM e/ou seus devidos encaminhamentos. Em seguida, é dado retorno ao paciente conforme a decisão da equipe multiprofissional.

Quando o paciente novo é acolhido, já é discutido seu Plano Terapêutico Singular, que devido às limitações do momento da pandemia, está voltado ao atendimento individual com seu Técnico de Referência, via telefone, presencial e também por meio de consultas médicas psiquiátricas.

Avanços e Conquistas: O ambulatório de psiquiatria foi transferido para o CAM / A equipe do CAPS TM deixou de atender no CAPS AD e está situada na Rua Quirino Zagonel, 225, facilitando assim o atendimento aos pacientes/ Organização do novo ambiente, instalação dos equipamentos utilizados, instalação de rede e telefonia, divulgação do novo local aos pacientes já atendidos / Novo fluxo de acompanhamento aos pacientes durante a pandemia COVID-19 / Organização do cronograma de atividades do CAPS TM ao serem retomadas as atividades após a pandemia (exemplos: reorganização e aumento de grupos terapêuticos).

Desafios: Recursos Humanos (Médico Psiquiatra, profissional de nível superior e profissional de nível médio) / Necessidade de adequação de acessibilidade da nova sede do CAPS TM / Necessidade de computadores, projetor, caixas de som, som e televisão.

Materiais Adquirido/Recebidos: 01 geladeira / 01 fogão / 01 máquina de lavar.

5.4.4 Centro de Referência do Adolescente (CRA)

O Centro de Referência do Adolescente (CRA) iniciou suas atividades em 2006 conforme Decreto Municipal nº 1.645, e se concretizou com a parceria entre as Secretarias de Saúde (prédio, despesas administrativas, coordenação, psicólogos, estagiário e sanitização), Assistência Social (assistente social, educador social, estagiário, oficinairos, consertos em geral, lanches, materiais para escritório e materiais para limpeza), Educação (pedagogas) e Cultura (oficineiros, quando necessário).

O Centro de Referência do Adolescente tem por finalidade atender adolescentes de 12 a 18 anos, moradores de São José dos Pinhais, que se encontra em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social. Proposição realizada de trabalho abrangente, destinado à adolescência vulnerável ressalta-se que, embora ainda não delituosa, porém fragilizada e passível de fazer uso de drogas, evadirem-se da escola, de iniciar sua vida sexual precoce e sem proteção e contrair doenças sexualmente transmissíveis ou produzir gravidez não desejada.

Este Centro de Referência do Adolescente trabalha com a promoção de soluções participativas e compartilhadas com sua família, construindo vínculos afetivos, respeito mútuo, cooperação e aquisição gradativa de responsabilidades. É mantido pelas Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde e contam com a parceria das demais Secretarias como Educação, Cultura e outras. Tem por missão atuar como fator de proteção, atendendo aos interesses dos adolescentes relativos ao seu processo de desenvolvimento humano e integração social, ampliando as oportunidades para sua emancipação, autonomia, dignidade e exercício pleno da cidadania.

O Centro de Referência do Adolescente tem por objetivo impedir as violações dos direitos dos adolescentes, à vida, à alimentação, à saúde, à educação, ao lazer, à liberdade, à profissionalização, à cultura, ao respeito, à dignidade e a convivência familiar e comunitária, conforme apregoa o artigo 227 da Constituição Federal.

Atende de forma ininterrupta no decorrer do ano, com atividades diferentes em diversos atendimentos. Neste Centro de Referência. Os adolescentes são direcionados para as diversas atividades internas e atendimentos ofertados, respectivamente, tais como: teclado, violão, teatro, dança, artes manuais, mangá, futsal e informática. E, os diferentes atendimentos ofertados são: serviço social, atendimento psicológico, apoio pedagógico (português, matemática e preparatório para o teste seletivo da Guarda Mirim) e atendimento psicopedagógico. Também os adolescentes são atendidos por médica clínico geral, especialista em hebiatria (parte da medicina voltada à saúde dos adolescentes). Nesta especialidade médica, os adolescentes são atendidos com um olhar de uma forma global, cuidando das doenças típicas desta faixa etária, mas também dando suporte emocional e orientação aos mesmos, levando em consideração as características próprias desta fase da vida, com todas as suas transformações, dúvidas e decisões. Quando necessário, os adolescentes são encaminhados, a outros especialistas da Rede.

Ressalva-se, que o atendimento psicológico (tratamento terapêutico) ocorre na modalidade de atendimento individual e em grupo, orientando a organização, pelas psicólogas, com base na melhor dinâmica de tratamento, conforme demanda apresentada pelo adolescente e familiar e/ou responsável.

Complementar ao trabalho interno é oportunizado aos adolescentes no decorrer do ano, a participação em palestras, passeios e visitas culturais a cinema, teatro, museus, zoológicos, chácara de lazer; bem como a participação em eventos diversos do município, e Curitiba.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Atendimento Remoto.

QUADRO 38 - NÚMERO DE CONSULTAS INDIVIDUALIZADAS DE PSICOLOGIA REALIZADAS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020
Atendimento Psicológico Individual	Atendimento aos Adolescentes	22	62	57	19	160
	Atendimento aos Pais	2	2	15	26	45
TOTAL		24	64	72	45	205
1° Quadrimestre de 2019: 413						

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consultas e Terapia Individual: Código 1390 e 6010 (por faixa etária).

NOTA: Diminuição devido à pandemia global (COVID-19), atendimento remoto.

QUADRO 39 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM GRUPO DE PSICOLOGIA (EDUCACIONAL E TERAPIA) REALIZADOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional / Procedimento		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020
Atendimento Psicológico em Grupo	Grupo de Atendimento aos Adolescentes	58	56	121	38	273
	Grupo de Atendimento aos Pais	2	1	2	9	14
TOTAL		60	57	123	47	287
1° Quadrimestre de 2019: 534						

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Atividade Educativa e Terapia em Grupo: Código 1389 e 6115.

NOTA: Diminuição devido à pandemia global (COVID-19), atendimento remoto.

QUADRO 40 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS MÉDICOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA AO ADOLESCENTE

Profissional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020
Médico Hebiatra	16	26	36	-	78
1° Quadrimestre de 2019: 121					

FONTE: WINSAUDE

Código de referência: Consulta Médica Especializada: Código 1358.

NOTA: Diminuição devido à pandemia global (COVID-19).

6 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1).

Porém, a Assistência Farmacêutica não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, ela deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

Por indicação e fundamentado nas propostas aprovadas na I Conferência Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica realizada em 2003, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou em 2004, através da Resolução n.338, a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF).

Desta forma o conjunto de atividades que envolvem o medicamento e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articuladas e sincronizadas, tendo, como beneficiário maior, o paciente, é o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica necessita de uma organização de trabalho que amplie sua complexidade, de acordo com o nível de aperfeiçoamento das atividades e da qualidade impressa nos serviços realizados.

A Assistência Farmacêutica é descrita como um dos elementos constituintes das Redes de Atenção à Saúde, enquanto sistema de apoio na estrutura operacional. Conectando as ações do Serviço de Abastecimento (disponibilização do medicamento) e os serviços de Clínica Farmacêutica (ações conjuntas ao usuário e multiprofissional).

A Assistência Farmacêutica apresenta componentes de natureza técnica, científica, de inovação tecnológica e operativa, a serem ordenados conforme sua complexidade, tendo por objeto a relação com os usuários e as suas necessidades.

A reorientação da Assistência Farmacêutica está fundamentada na descentralização da gestão, na promoção do uso racional dos medicamentos, na otimização e eficácia do sistema de distribuição no setor público e no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços dos produtos. (BRASIL, 2002, grifo nosso).

A organização da Assistência Farmacêutica caracteriza-se como uma estratégia que procura superar a fragmentação entre seus componentes e a fragmentação mais ampla ainda presente no SUS. (BRASIL, 2012).

A visão para a Assistência Municipal segue resumida na citação da Organização Municipal de Saúde:

Os farmacêuticos deveriam sair detrás do balcão e começar a servir ao público, provendo cuidado ao invés de apenas comprimidos. Não há futuro no simples ato de entregar medicamentos. Essa atividade pode e será feita pela internet, máquinas e/ou técnicos bem treinados. O fato de o farmacêutico ter um treinamento acadêmico e agir como um profissional de saúde coloca uma obrigação sobre ele para mais bem servir à comunidade, de uma forma melhor do que faz atualmente. (Wiedenmayer et al., 2006, citado por CONASS, As Redes de Atenção à Saúde, 2011, p. 127).

6.1 FINANCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

6.1.1 Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF)

Financiado pelas três esferas de gestão (financiamento tripartite) e gerenciado pela esfera municipal, este Componente destina-se à aquisição dos medicamentos no âmbito da atenção básica em saúde, com base em valores per capita. As Comissões Intergestores Bipartite (CIB) de cada estado estabelecem o mecanismo de operacionalização desta sistemática, respeitando a aplicação mínima dos seguintes valores monetários/habitante/ano: R\$ 5,58 pela União; R\$ 2,80 pelos Estados e R\$ 2,36 pelos Municípios, (valores retirados do site www.saude.pr.gov.br).

Os municípios podem adquirir, com estes recursos, os medicamentos e insumos relacionados ao CBAF descritos nos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS, incluindo os insumos complementares destinados aos usuários insulino-dependentes (tiras reagentes, lancetas para punção digital e seringas com agulha acoplada).

Ainda neste Componente, recursos distintos são destinados ao financiamento dos seguintes medicamentos e insumos:

- Contraceptivos e insumos do Programa Saúde da Mulher: recurso federal, de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde (MS), que efetua a distribuição aos estados e estes aos municípios para a dispensação aos usuários. A distribuição é realizada diretamente pelo MS aos municípios cuja população seja superior a 500.000 habitantes;
- Insulina Humana NPH 100 UI e Insulina Humana Regular 100 UI: recurso federal, de aquisição centralizada pelo MS e distribuição aos Estados, que por sua vez distribuem aos municípios para que realizem a dispensação aos usuários.

No Município de São José dos Pinhais, os medicamentos padronizados na REMUME – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais está disponível no portal da Assistência Farmacêutica.

Para tornar mais eficiente o gerenciamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foi criado em junho de 1999, o Consórcio Paraná Medicamentos - atualmente denominado Consórcio Intergestores Paraná Saúde, com o objetivo de adquirir os medicamentos básicos de forma centralizada. Assim, do ponto de vista da aquisição dos medicamentos e insumos para este Componente, São José dos Pinhais faz parte do grupo dos:

Municípios consorciados, nos quais os recursos financeiros advindos das contrapartidas federal e estadual são transferidos ao Consórcio Paraná Saúde, em cumprimento a um convênio celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução das compras de modo centralizado, o que gera ganho de escala e economia, possibilitando aos municípios a ampliação da oferta de medicamentos e insumos. Os municípios são os responsáveis pela programação quali-quantitativa dos medicamentos junto ao Consórcio. A entrega pelos fornecedores é realizada diretamente nas 22 Regionais de Saúde e também em vários municípios de grande porte. A Regional de Saúde confere e entrega os medicamentos aos municípios de sua área de abrangência, sendo estes os responsáveis pelo recebimento, armazenamento e dispensação aos usuários. Os municípios também podem aportar recursos no Consórcio para execução de sua contrapartida. Atualmente 394 municípios fazem parte do Consórcio Paraná Saúde.

O Elenco de Referência Estadual de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) tem sido pactuado na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, estando em vigência o

que consta na Deliberação CIB nº 308, de 28 de setembro de 2018. Tem por objetivo servir como uma lista norteadora para os processos de aquisição pelos municípios.

6.1.2 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), regulamentado pela Portaria GM/MS nº 1554 de 30 de julho de 2013, alterada pela Portaria GM/MS nº 1996 de 11 de setembro de 2013, é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação.

Os medicamentos do CEAF estão divididos em três grupos com características, responsabilidades e formas de organização distintas.

O Grupo 01 é aquele cujo financiamento está sob a responsabilidade exclusiva do Ministério da Saúde. Engloba os medicamentos indicados para doenças com tratamento de maior complexidade; para os casos de refratariedade ou intolerância a primeira e/ou à segunda linha de tratamento; medicamentos que representam elevado impacto financeiro para o Componente e aqueles incluídos em ações de desenvolvimento produtivo no complexo industrial da saúde. O Grupo 01 subdivide-se em Grupo 01A – medicamentos com aquisição centralizada pelo MS e Grupo 01B – medicamentos adquiridos pelos Estados, porém com transferência de recursos financeiros advindos do MS. A responsabilidade pelo armazenamento, distribuição e dispensação dos medicamentos é das Secretarias Estaduais de Saúde, devendo ser dispensados somente para as doenças (CID-10) contempladas nas portarias relacionadas ao CEAF.

O Grupo 02 é constituído por medicamentos destinados a doenças com tratamento de menor complexidade em relação aos elencados no Grupo 01 e aos casos de refratariedade ou intolerância à primeira linha de tratamento. A responsabilidade pelo financiamento, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação é das Secretarias Estaduais de Saúde.

Os medicamentos dos Grupos 01 e 02 também poderão ser dispensados ao usuário através das Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com pactuação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

O Grupo 03 é formado por medicamentos constantes no Componente Básico da Assistência Farmacêutica e indicados pelos PCDT, como a primeira linha de cuidado para o tratamento das doenças contempladas no CEAF. A responsabilidade pelo financiamento é tripartite, sendo a aquisição, o armazenamento e a distribuição realizados de acordo com a pactuação da Comissão Intergestores Bipartite de cada unidade federada. A dispensação deve ser executada pelas Secretarias Municipais de Saúde.

A Farmácia Especial Municipal (FEM) dispensa os medicamentos pertencentes ao Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, disponibilizados pela Secretaria de Saúde do estado do Paraná, e segue os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas indicados pelo Ministério da Saúde.

6.2 MEDICAMENTO COMO INSUMO ESSENCIAL

O objetivo na utilização do medicamento no Serviço de Saúde é que o mesmo seja mais uma das alternativas de beneficiar os usuários, na expectativa de oferecer:

- Controle de doenças;
- Aumento de expectativa de vida;
- Aumento de qualidade de vida.

A Ausência do uso racional de medicamento ou seu uso irracional coloca em risco os investimentos nas ações de saúde, além de provocar vários malefícios ao usuário e sua família.

Para tanto, o município utiliza como medidas para o bom uso dos medicamentos, junto com as equipes multiprofissionais e multidisciplinares ações para a manutenção do uso racional de medicamentos; entre eles:

- Definir o objetivo terapêutico do uso do medicamento;
- Eficácia segurança e adequação ao indivíduo;
- Prescrição adequada quanto à forma farmacêutica e regime terapêutico;
- Disponibilidade do medicamento de modo oportuno e acessível;
- Qualidade do medicamento;
- Dispensação adequada, de acordo com Protocolos, Normas Técnicas, Diretrizes Terapêuticas e Legislação específica;
- Orientação quanto à utilização correta do medicamento.

Segundo Mendes, 2011, os gastos públicos com medicamentos são crescentes e constituem o segundo maior item de despesa no sistema de atenção à saúde, superados apenas pelos gastos hospitalares.

Os grandes entraves para a utilização correta e a garantia da efetividade na utilização dos medicamentos pela população são:

- Utilização inadequada pelos usuários e também pelos serviços de saúde;
- Uso simultâneo de 05 ou mais medicamentos, com grande fator de risco para interações medicamentosas;
- Internação hospitalar relacionadas ao uso de medicamentos;
- Não adesão do usuário à terapia medicamentosa;

6.3 COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

- Planejar, coordenar, executar, acompanhar e avaliar as ações;
- Articular a integração com os serviços, profissionais de saúde, áreas interfaces, coordenação dos programas, entre outras;
- Elaborar normas e procedimentos técnicos e administrativos;
- Elaborar instrumentos de controle e avaliação;
- Selecionar e estimar necessidades de medicamentos;
- Gerenciar o processo de aquisição de medicamentos;
- Garantir condições adequadas para o armazenamento de medicamentos;
- Gestão de estoques;
- Distribuir e dispensar medicamentos;
- Manter cadastro atualizado dos usuários, unidades e profissionais de saúde.

6.3.1 Assistência Farmacêutica na Atenção Básica

- Organizar e estruturar os serviços de AF nos três níveis de atenção à saúde no âmbito local e regional;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Instituição das Normativas nº 03 e nº 09/2020 / Instituição da Portaria nº 123/2020 / Liberação de medicamento para dois meses protelando o retorno dos mesmos à 60 dias / Readequação dos fluxos logísticos de pacientes nas farmácias das Unidades / Construção e implementação do fluxo junto à CEPAME do uso de medicamentos para COVID-19 / Mudança da farmácia do DST/AIDS para o NUTES.

Avanços e Conquistas: Quadrimestre voltado às implementações de cuidados para SARS-CoV-2.

Desafios: Recursos Humanos (Auxiliares e farmacêuticos) devido afastamentos.

Atividades do Programação Anual de Saúde 2020 realizadas:

Diretriz 9 - Ação Nº 5 - Meta 5.1 – *Realizar chamamento ou remanejamento de profissionais farmacêuticos* – Realizado remanejamento de profissional para atender à COVID-19.

Diretriz 9 – Ação Nº6 – Meta 6.3 – *Realizar eventos relacionados a promoção do uso racional de medicamentos e boas práticas de prescrição envolvendo a comunidade, prescritores e técnicos de saúde* – Organizado fluxo de medicamentos do COVID-19.

Diretriz 9 – Ação Nº9 – Meta 9.1 – *Criar o Departamento ou Divisão de Assistência Farmacêutica, formalizando por meio legal no organograma da Secretaria Municipal de Saúde (SEMS)* – Realizado. Foi criado o Departamento de Assistência Farmacêutica no Organograma da SEMS.

6.3.2 Farmácias Básicas

QUADRO 41 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Pacientes Atendidos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019	1° Q 2020
Farmácia Básica Afonso Pena	5.501	4.750	5.435	4.062	21.683	19.748
Farmácia Básica CAIC	2.170	1.869	2.096	1.714	Inaugurada em 2019	7.849
Farmácia Básica Cidade Jardim	2.723	2.459	2.738	2.217	11.695	10.137
Farmácia Básica Guatupê	3.934	3.263	3.953	2.904	17.280	14.054
Farmácia Básica Ipê	2.965	2.409	3.008	2.061	Inaugurada em 2019	10.443
Farmácia Básica Martinópolis	2.978	2.600	3.091	2.402	11.469	11.071
Farmácia Básica Riacho Doce	2.943	2.645	3.012	2.469	14.383	11.069
Farmácia Básica São Marcos	2.957	2.503	3.194	2.537	12.398	11.191
Farmácia Básica Veneza	3.772	3.369	3.782	4.062	14.250	14.985
TOTAL	29.943	25.867	30.309	24.428	103.158	110.547

FONTE: WINSAUDE

QUADRO 42 - NÚMERO DE MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - FARMÁCIAS BÁSICAS

Número de Medicamentos Distribuídos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019	1° Q 2020
Farmácia Básica Afonso Pena	445.299	540.877	978.855	1.064.842	2.274.767	3.029.873
Farmácia Básica CAIC	215.786	179.423	233.955	242.813	Inaugurada em 2019	871.977
Farmácia Básica Cidade Jardim	307.867	267.108	334.515	349.589	1.174.501	1.259.079
Farmácia Básica Ipê	282.803	211.972	348.643	290.624	Inaugurada em 2019	1.134.042
Farmácia Básica Guatupê	445.299	369.342	467.776	538.921	1.648.366	1.821.338
Farmácia Básica Martinópolis	316.036	274.691	328.935	371.829	1.103.272	1.291.491
Farmácia Básica Riacho Doce	317.706	297.763	386.632	363.094	1.384.383	1.365.195
Farmácia Básica São Marcos	311.416	236.551	333.769	360.742	1.175.257	1.242.478
Farmácia Básica Veneza	397.343	358.855	477.041	448.154	1.241.502	1.681.393
TOTAL	3.039.555	2.736.582	3.890.121	4.030.608	10.002.048	13.696.866

FONTE: WINSAUDE

NOTA: Devido à Pandemia Mundial (COVID-19), a partir de 15 de março os medicamentos de diabetes e hipertensão foram entregues para dois meses.

6.3.3 Farmácia Hospitalar

Por definição e de acordo com a Portaria nº 4.283, de Dezembro de 2010, a Farmácia Hospitalar é a unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa onde se processam as atividades relacionadas à assistência farmacêutica, dirigida exclusivamente por farmacêutico, compondo a estrutura organizacional do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente.

DIRETRIZES

Segundo a Portaria nº 4283/2010 para assegurar o acesso da população a serviços farmacêuticos de qualidade em hospitais, ficam estabelecidas as seguintes diretrizes:

- Gestão;
- Desenvolvimento de ações inseridas na atenção integral à saúde;
- Gerenciamento de tecnologias: distribuição dispensação e controle de medicamentos e de outros produtos para a saúde;
- Infraestrutura física, tecnológica e gestão da informação;
- Recursos humanos;
- Informação sobre medicamentos e outras tecnologias em saúde;
- Ensino, pesquisa e educação permanente e saúde;

GESTÃO

São objetivos principais da gestão da Farmácia Hospitalar: garantir o abastecimento, dispensação, acesso, controle, rastreabilidade e uso racional de medicamentos e de outras tecnologias em saúde; assegurar o desenvolvido de práticas clínico-assistenciais que permitam monitorar a utilização de medicamentos e outras tecnologias em saúde; otimizar a relação entre custo, benefício e risco das tecnologias e processos assistenciais; desenvolver ações de assistência farmacêutica, articuladas e sincronizadas com as diretrizes institucionais; e particular ativamente do aperfeiçoamento contínuo das práticas da equipe de saúde;

Para o adequado desempenho das atividades da Farmácia Hospitalar e em atendimento as diretrizes institucionais propõe-se que as unidades hospitalares:

- Provenham infraestrutura física e organizacional que viabilizem as ações da assistência farmacêutica hospitalar, com qualidade, utilizando modelo de gestão sistêmico, integrado e coerente, pautado nas bases da moderna administração, influenciando na qualidade, resolutividade, e custos da assistência, com reflexos positivos para o usuário, estabelecimentos e sistema de saúde, devidamente aferidos por indicadores;

- Considerem a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) vigente, bem como os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde como referência, para a seleção de medicamentos;

- Promovam programa de educação permanente para farmacêuticos e auxiliares;

- Incluam a Farmácia Hospitalar no plano de contingência do estabelecimento;

- Habilitem a efetiva participação do farmacêutico, de acordo com a complexidade do estabelecimento, nas Comissões existentes, tais como: Farmácia e Terapêutica, Comissão Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Ética em Pesquisa, Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e outras que tenham interface com a assistência farmacêutica hospitalar;

- Para o acompanhamento das principais atividades da Farmácia em hospitais, recomenda-se a adoção de indicadores de gestão, logísticos, de assistência ao paciente e de educação.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foram efetivadas as seguintes ações:

- Planejamento e realização de compras de medicamentos e Material Médico Hospitalar (MMH), adequado à realidade de demanda COVID-19;
- Atualização e incremento das rotinas de prevenção ao contágio;
- Incremento da distribuição de EPI aos servidores da Farmácia Hospitalar;
- Participação da equipe técnica da Farmácia Hospitalar no COMITÊ COVID-19 do HMMSJP.

Avanços e Conquistas: Regularização da Farmácia Hospitalar junto ao Conselho Regional de Farmácia (CRF-PR), com emissão do Certificado de Regularidade / Reativação do sistema informatizado, com dispensação por código de barras / Reorganização administrativa com a divisão dos setores Administrativo - Farmácia - Material Médico / Melhoria no controle e gerenciamento de estoque / Reativação das Comissões de Padronização de Medicamentos e Material Médico Hospitalar (MMH) / Atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) / Implantação do Projeto Paciente Seguro no âmbito da Farmácia Hospitalar.

Desafios: Revisão da estrutura organizacional do setor, com inserção da Farmácia Hospitalar na estrutura física e orçamentária do HMMSJP, com implantação de coordenação técnica/administrativa específica para o setor / Reforma na infraestrutura física da Farmácia Hospitalar / Implantação da atividade de Farmácia Clínica / Criação de Farmácias Satélites, com estrutura física e de recursos humanos adequados a sua implantação.

Material Adquirido/Recebido: Computadores / Geladeira / Ar condicionado / Leitores de código de barras.

Atividades Educativas Atendidas pelos Profissionais do Setor: Capacitação em EPI / Higiene das Mãos / Capacitação Projeto Paciente Seguro - Meta 3: Melhorar a segurança na prescrição, no uso e administração de medicamento.

Atividades do Programa Anual de Saúde 2020 realizadas:

Diretriz 9 – Ação nº 5 – META 5.3 – Regularizar junto ao Conselho Regional de Farmácia a Assistência Farmacêutica do HMMSJP. – Realizado, Certidão de Regularidade do HMMSJ emitida junto ao Conselho Regional de Farmácia

QUADRO 43 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS, MEDICAMENTOS e MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES DISPENSADOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR - HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Número de Pacientes Atendidos	12.103	10.686	11.281	10.180	Novo Item	44.250
Número de Medicamentos Utilizados	51.090	48.865	47.545	48.304	Novo Item	195.804
Número de Materiais Médicos Hospitalares (MMH) Utilizados	159.588	142.249	170.416	164.605	Novo Item	636.858
TOTAL	222.781	201.800	229.242	223.089	Novo Item	876.912

FONTE: WINSAUDE

6.3.4 Farmácia Especial Municipal

No Município de São José dos Pinhais é a Farmácia Especial Municipal que faz a dispensação dos medicamentos fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR), situada no endereço: Veríssimo Marques, 500, Sala 02. E atende:

- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF);
- PROMAN – Programa de Leites Especiais e Dietas da SEMS;
- Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, Programas da Hanseníase e Toxoplasmose Congênita (os demais Programas foram descentralizados para as Farmácias Básicas Municipais para facilitar o acesso dos usuários);
- Medicamentos disponibilizados pela Demanda Judicial do Município;
- Programas Especiais da Secretaria Estadual de Saúde: Paraná sem Dor, Análogos da Insulina para Diabetes Tipo 1;
- Os Programas do HIV e Infecções Oportunistas foram transferidos para o NUTES, no início da Pandemia de Coronavírus, a fim de diminuir a aglomeração de imunocomprometidos e facilitar o acesso para esses usuários, já que realizam consultas médicas nesse equipamento de saúde municipal (NUTES).

Atualmente a Farmácia Especial conta com 02 Farmacêuticos de 04 Horas, 01 Farmacêutico de 08 Horas (01 farmacêutico de 08 horas está afastado, durante a pandemia por ser portador de comorbidade, 03 agentes administrativos (emprestados da Secretaria de Educação), 02 atendentes, 01 agente administrativo, 03 estagiários do Curso de Farmácia, 01 estagiária de Ensino Médio, 01 Serviços Gerais, 01 Coordenadora do Serviço.

O Primeiro atendimento, ou seja, a solicitação inicial do paciente pode ser atendida em qualquer momento do horário de atendimento, os próximos atendimentos serão agendados para facilitar a espera e o acesso do paciente. A Farmácia especial trabalha com os Protocolos definidos pelo Ministério da Saúde, o deferimento dos medicamentos passa por uma equipe de Profissionais de Saúde, peritos, que analisam a documentação e a solicitação de acordo com Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Transferência do atendimento do HIV e Infecções Oportunistas para o NUTES (transferência dos estoques e da Farmacêutica) / Demarcação com fitas de espaços para diminuir aglomerações na fila de confirmação e no espaço de espera / Pacientes asmáticos, transplantados e cardíacos receberam medicamentos em casa / Fim da obrigatoriedade de assinatura nas receitas de medicamentos controlados, e recibos de dispensação para diminuir o contato / Validação de receitas médicas (Lista C1 – Portaria 344/98) para 90 dias, ao invés de 30 / Validação de quantidade de dispensação de medicamentos (Lista B1 e A – Portaria 344/98) para mais de 60 dias / Renovação automática dos processos pela SESA-PR (sem necessidade do usuário trazer novas receitas e laudos) / Disponibilização de álcool gel e máscaras para servidores e usuários / Aumento da distância entre os lugares na sala de espera / Disponibilização de EPI para os servidores / Realocação de 03 Agentes administrativos da Secretaria de Educação para atendimento ao público na Farmácia Especial.

Desafios: Recursos Humanos.

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2020:

Diretriz 9 – Ação nº 5 – Meta – 5.2 - *Descentralizar ações de assistência farmacêutica referentes a Tuberculose, Hanseníase, Toxoplasmose congênita, Parkinson, Tabagismo (Programas Estratégicos do Ministério da Saúde) e medicamentos do componente básico dispensados pela Farmácia Especial.* Realizado. Várias ações de descentralização foram realizadas pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, como Tuberculose, Toxoplasmose Gestacional, Parkinson, Tabagismo, os medicamentos que fazem parte desses Programas estão sendo disponibilizados nas Farmácias Básicas Municipais.

QUADRO 44 - ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - FARMÁCIA ESPECIAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019	1° Q 2020
Número de Usuários Atendidos	6.052	5.712	5.847	5.972	21.561	23.583

FONTE: Assistência Farmacêutica SEMS SJP

6.3.5 Programa de Automonitoramento – Insulinodependentes

No mês de Maio de 2019, o controle da dispensação de glicosímetros, tiras e lancetas passou a ser responsabilidade do Departamento de Assistência Farmacêutica através da dispensação pelas Farmácias Básicas Municipais, centralizando os estoques. As baixas no estoque agora são realizadas pelo Sistema IDS Saúde, melhorando o acesso e o controle, visto que os pacientes passam a retirar os insumos da glicemia, juntamente com a insulina e seringas mensalmente.

Os pacientes com diabetes beneficiados pelo programa de acordo com o protocolo são: Insulinodependentes em uso de insulina NPH e ou Regular, gestantes com diabetes gestacional com ou sem insulinoterapia.

De acordo com o protocolo os pacientes cadastrados no Programa de Monitoramento da Glicemia, têm direito a retirar um aparelho glicosímetro (comodato e garantia de reposição em caso de defeito) e mensalmente 50 tiras teste de glicemia e 50 lancetas para punção digital.

Existem caso em que os pacientes têm direito a retirar 100 ou mais tiras e 100 ou mais lancetas, conforme tabela recomendada pelo Ministério da Saúde.

QUADRO 45 - ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINODEPENDENTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Número de Pacientes com Diabetes Cadastrados	1.869	1.680	1.998	1.745	Média	MÉDIA DO ITEM
					2.829	1.823
Número de Tiras de Glicemia Distribuídos (Caixa com 50 unidades)	2.865	2.245	3.015	3.264	8.287	11.389
Número de Lancetas Distribuídos (Unidades)	109.235	97.968	124.751	133.220	325.703	465.174

FONTE: Sistema WINSAUDE.

7 DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

O Departamento de Regulação em Saúde está estruturado para regular o acesso aos serviços especializados eletivos.

Estabeleceram-se metas, diretrizes e fluxos de atividades de agendamento de consultas e exames especializados de médio e alto custo para melhor articular e coordenar a Divisão de Regulação, respeitando-se a organização hierárquica e funcional, a fim de atender a população por meio de uma análise das demandas já atendidas e as demandas reprimidas.

A gestão de filas expectantes e agendamento de consultas e exames especializados, atualmente, são realizados por meio de quatro sistemas informatizados que administram o agendamento de consultas especializadas e exames de diagnóstico de média e alta complexidade sobre a pertinência do Departamento da Regulação.

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) é ofertado à rede municipal de saúde através de prestadores conveniados por: credenciamento, consórcio e licitações. Essas vagas são disponibilizadas em sistemas de gerenciamento de SADT.

Um dos principais reveses do serviço de Regulação em Saúde é grande número de pacientes (mais de 30%) que faltam as consultas e exames médicos especializados agendados no município e fora.

QUADRO 46 - REDES DE ATENDIMENTO A SAÚDE E OS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

REDE DE SAÚDE	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SADT
Curitiba	E-SAUDE
Credenciamento	WINSAUDE
Prestadores por Licitações	WINSAUDE
Hospital e Maternidade Municipal São José	WINSAUDE
Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná / CEP	COMESP
CAM	WINSAUDE
SESA-PR	Sistema CARE

FONTE: Departamento de Regulação em Saúde – SEMS SJP

As consultas especializadas ambulatoriais são destinadas ao CAM por meio do sistema informatizado WINSAUDE. Salvo atendimentos de terapia renal substitutiva que são gerenciadas pelo Sistema CARE da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR): Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (CDR).

As consultas ambulatoriais encaminhadas aos hospitais da Rede de Saúde do Município de Curitiba e da Região Metropolitana (Campo Largo e Campina Grande do Sul) são incluídas em seus respectivos sistemas de agendamento de consultas.

QUADRO 47 - SISTEMAS DO DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO EM SAÚDE

Sistema Informatizado	Proveniência	Local para qual é destinado as consultas especializadas e Exames de Médio e Alto Custo	Atribuições de Marcação de Exames e Consultas Especializadas
WINSAUDE (consultas)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Gerenciamento de consultas Ambulatoriais para as clínicas da rede municipal de saúde: CAM e HMMSJP	Distribuição das vagas ofertadas pelo Departamento de Regulação em Saúde às Unidades Básicas de Saúde
COMESP (consultas e exames)	Consórcio Metropolitano	Exames de diagnóstico em clínicas de Curitiba e consultas especializadas no CEP de São José dos Pinhais	Agendamento de exames de Alto Custo e liberação de Autorização de guias para realização de exames especializados em clínicas terceirizadas.
WINSAUDE (exames)	Contrato Municipal com IDS Sistemas	Exames de diagnóstico em clínicas terceirizadas, devidamente licitadas e ou credenciadas.	

FONTE: DPTO. REGULAÇÃO – SEMS SJP

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Profissionais do CAM foram remanejados temporariamente para Centrais de Monitoramento de pacientes com sintomas suspeitos de COVID-19 e UBS.

QUADRO 48 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS AGENDADAS

CONSULTAS MÉDICAS	CAM / HMMSJP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	COMESP	1º Q 2020
	WNSAUDE	ESTADO	CURITIBA	COMESP	
Alergologia	-	-	67	-	67
Angiologia	404	79	1	27	511
Cardiologia	381	174	22	-	577
REDE HIPERTENSO	-	-	-	194	194
Cirurgia Bariátrica	-	184	2	-	186
Cirurgia Buco Maxilo Facial	-	12	5	-	17
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	19	-	-	-	19
Cirurgia Geral	695	7	10	-	712
Cirurgia Pediátrica	118	84	36	-	238
Cirurgia Plástica	-	-	44	-	44
Coloproctologia	117	-	1	-	118
Dermatologia	330	9	51	-	390
Endocrinologia	212	-	4	-	216
REDE DIABETES	-	-	-	447	447
Fisioterapia	-	-	-	698	698
Gastroenterologia	183	10	28	-	221
Geriatrics	16	-	-	-	16
REDE IDOSO	-	-	-	376	376
Ginecologia	652	221	1	-	874
REDE MÃE PARANAENSE	-	-	-	1.075	1.075
Hebiatria	31	-	-	-	31
Hematologia	164	47	5	-	216
Hepatologia	-	39	21	-	60
Infectologia	-	27	6	-	33
Mastologia	76	-	1	-	77
Nefrologia	130	32	12	-	174
Neurocirurgia	90	88	13	-	191
Neurologia	125	68	2	131	326
Nutrologia	24	-	-	-	24
Oftalmologia	978	557	527	3.219	5.281
Oncologia	-	-	487	-	487
Ortopedia	538	408	49	360	1.355

Otorrinolaringologia	821	58	161	-	1.040
Pediatria	287	-	6	-	293
REDE PEDIATRIA	-	-	-	197	197
Pneumologia	222	4	1	-	227
Psiquiatria	54	-	-	-	54
REDE SAÚDE MENTAL	-	-	-	583	583
Reumatologia	116	3	11	47	177
Urologia	247	43	-	-	290
TOTAL	7.030	2.154	1.574	7.354	18.112
1º Quadrimestre de 2019: 15.703					

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

QUADRO 49 - NÚMERO DE EXAMES COMPLEMENTARES AGENDADOS

EXAMES	LICITADOS	COMESP	CARE PARANÁ	E-SAÚDE	CREENCIADOS	HMMSJPCAM	1º Q 2020
	Contratos	Consórcio	Estado	Curitiba	Tabela SUS		
Audiometria/Impedanciometria	-	1.055	-	-	-	-	1.055
Avaliação Urodinâmica	-	-	-	-	-	-	-
BERA	66	-	-	-	-	-	66
Cintilografia	-	116	-	-	-	-	116
Colonoscopia	-	102	-	-	-	11	113
Densitometria Óssea	-	371	-	-	-	-	371
Ecocardiografia	-	370	-	-	-	-	370
Ecocardiografia Fetal	-	-	-	24	-	-	24
Eletrocardiograma	-	56	-	-	-	-	56
Eletroencefalogramas	6	-	1	-	-	-	7
Endoscopia	-	946	-	-	-	38	984
Espirometria	-	378	-	-	-	-	378
Exames Laboratoriais (Laboratório Credenciado)	-	33.822	-	-	-	-	33.822
Holter	-	59	-	-	-	-	59
Laringo/Nasofibrosopia	-	185	-	-	-	-	185
M.A.P.A.	-	64	-	-	-	-	64
Mamografia	-	1.119	-	-	1.182	-	2.301

Polissonografia	-	-	-	-	-	-	-
Punção de Mama por Agulha Grossa	6	-	-	-	-	-	6
Punção de Tireoide - PAAF	-	-	-	-	-	-	-
Radiografias	-	39	-	1	-	8	48
Ressonâncias	-	64	-	-	485	-	549
Retossigmoidoscopia	-	-	-	-	-	-	-
Teste de Esforço	-	-	-	-	-	-	-
Tomografias	-	3	-	-	-	111	114
Ultrassonografia Obstétrica	1.207	138	-	-	-	-	1.345
Ultrassonografias	3.629	868	-	2	-	-	4.499
TOTAL	4.914	39.755	1	27	1.667	168	46.532
1º Quadrimestre de 2019: 55.028							

FONTE: Departamento de Regulação SEMS.

NOTA: A Crise Pandêmica Mundial influenciou a redução da realização dos exames.

QUADRO 50 - NÚMERO DE PACIENTES EM OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Concentradores	159	169	177	186	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					144	173
BIPAP	14	13	13	13	MÉDIA DO ITEM	MÉDIA DO ITEM
					14	13

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP.

7.1 LABORATÓRIO MUNICIPAL

QUADRO 51 - NÚMERO DE EXAMES E ATENDIMENTOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Número de Usuários Atendidos no Laboratório	11.728	10.714	10.278	6.041	45.771	38.761
Número de Exames Realizados para todo Município	100.806	92.671	83.689	42.436	378.170	319.602

FONTE: Laboratório Municipal SJP.

NOTA 1: A partir do mês de Março de 2019 os exames da UBS Afonso Pena são encaminhados para o COMESP.

NOTA 2: Redução dos exames são reflexo da atual pandemia pelo COVID-19.

7.2 ESCOLA ESPECIALIZADA AMOR PERFEITO – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE SJP

A APAE de São José dos Pinhais, que funciona junto a duas Unidades escolares (Escola Amor Perfeito e Escola Amor Perfeito Costeira), atende cerca de 350 alunos, possuindo contrato com a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais com teto de Média e Alta Complexidade (MAC) no valor de R\$ 61.845,00 ao mês (equivalente a 3500 procedimentos por mês) e a cedência de um profissional cirurgião-dentista. Outra parceria da SEMS com a APAE é por meio da cessão de um profissional cirurgião dentista (produção ambulatorial disponível na sessão da Odontologia Especializada e de Urgência).

A APAE SJP tem por objetivo promover, por meio do processo educacional na formação do cidadão, sua estruturação para a independência, autonomia, auto realização, através do processo ensino-aprendizagem, respeitando seu desenvolvimento biopsicossocial, suas potencialidades e sua diversidade como membro de uma sociedade inclusiva.

A escola oferece os seguintes níveis de ensino:

- Estimulação essencial: 0 a 3 anos
- Educação infantil: 4 a 5 anos;
- Educação fundamental: 6 a 15 anos (nível básico, iniciação para o trabalho, qualificação para o trabalho e colocação no mercado de trabalho).
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Projetos educacionais e infraestrutura, como, ginástica rítmica desportiva, laboratórios de informática, hortas, marcenaria, oficinas de panificação e artesanato, veículos para o transporte dos alunos, além de consultórios odontológicos, que atendem os alunos.

Para obter demais informações, por favor, acesse o site: <http://saojosedospinhais.apaep.org.br>

QUADRO 52 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS ESCOLA ESPECIAL AMOR PERFEITO (APAE)

PRESTADOR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
APAE	2.997	2.867	3.057	3.043	10.096	11.964

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, psicológica, terapia ocupacional, fisioterapia, assistência social).

7.3 SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA

A Clínicas Integradas São José é credenciada ao SUS para atendimento da Região Metropolitana de Curitiba e está habilitada como Serviço de Saúde Auditiva junto ao Ministério da Saúde. Assim sendo, a Clínicas Integradas atende pessoas na área de Fonoaudiologia, atuando terapeuticamente nos distúrbios da comunicação humana para habilitação ou reabilitação de portadores de perda auditiva e adaptação do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), conforme estabelecido em credenciamento.

QUADRO 53 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS E APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL ADAPTADOS

PRESTADOR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Clínicas Integradas - Procedimentos	1.812	1.799	1.766	1.777	7.284	7.154
Clínicas Integradas - Aparelho de Ampliação Sonora Individual (AASI)	162	162	162	172	573	658
TOTAL	1.974	1.961	1.928	1.949	7.857	7.812

FONTE: Departamento de Regulação SEMS SJP

NOTA: Procedimentos (Consulta fonoaudiológica, audiometria e impedanciometria).

7.4 CONSÓRCIO METROPOLITANO DE SAÚDE DO PARANÁ (COMESP)

Consórcio significa a união ou associação de dois ou mais entes da mesma natureza e se constitui como instrumento de alcance de objetivos comuns, conforme a Lei 8.080/1990, Art. 10º; e, o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná (COMESP), criado em 2005 e com início das atividades em 2010, é um consórcio intermunicipal de saúde (estratégia de ação governamental) formado por 28 municípios da Região Metropolitana de Curitiba e presta serviços que abrangem uma população assistida que ultrapassa a 1.300.000 habitantes.

O COMESP propõe-se a assistir aos municípios consorciados por meio da oferta de exames especializados, consultas médicas especializadas e implantação de serviços (SAMU, Centros de Especialidades, laboratório e outros); ou seja, parceria entre as cidades para gestão compartilhada de recursos com o objetivo de redução de custos e aumento da eficiência no oferecimento de consultas, exames e serviços de saúde.

7.5 CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL (CAM)

O CAM conta com uma equipe multidisciplinar 98 profissionais, mais 30 residentes divididos em: residência de Psiquiatria, Cirurgia Geral, Clínica Médica, ortopedia.

Urologia: onde são realizadas consultas médicas e Pequenos procedimentos cirúrgicos como a vasectomia, postectomia e dilatação.

Ginecologia: unidade referência em ginecologia e obstetrícia de Alto Risco, atendimento ambulatorial em climatério, cirurgia, patologia e planejamento familiar (masculino e feminino), Teste Imunológico de Gravidez (TIG) e inserção de Dispositivo Intrauterino (DIU).

Cirurgião: pequenos procedimentos retirada de materiais para biopsia; otorrinolaringologista: procedimentos e retirada de corpo estranho

O CAM hoje conta com os seguintes serviços organizados, além das consultas especializadas:

- Ambulatório de Psiquiatria Geral;
- Ambulatório de Feridas;
- Ambulatório de Neurologia e Neurocirurgia; Adulto e Pediátrico
- Ambulatório Sentinela;
- Ambulatório de Cirurgia Geral e Pequenos Procedimentos;
- Ambulatório Urologia e Pequenos Procedimentos (Vasectomia);
- Ambulatório Oftalmologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Ortopedia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Otorrinolaringologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Gastroenterologia; Adulto e Pediátrico
- Ambulatório de Pneumologia Adulto
- Ambulatório de Dermatologia Adulto e Pediátrico;
- Ambulatório de Nutrição (PROMAN);
- Ambulatório de Nutrologia;
- Ambulatório de Endocrinologia e Metabolismo; Adulto e Pediátrico
- Ambulatório de Nefrologia ; Adulto e Pediátrico

Ambulatório de Reumatologista Adulto

- Ambulatório de Psicologia;

- Ambulatório de Cardiologia / Cardiovascular (adulto e pediátrico);

- Ambulatório de Ginecologia Geral / Climatério / Patologia Cervical / Planejamento Familiar.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Profissionais do CAM foram remanejados temporariamente para Centrais de Monitoramento de pacientes com sintomas suspeitos de COVID-19 e UBS.

Avanços e Conquistas: Recebimento de 01 médica reumatologista (04 horas semanais), 01 médica pneumologista pediátrica (04 horas semanais) e 01 médico cirurgião geral (04 horas semanais).

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo).

Material Adquirido / Recebido: 37 Computadores / 01 Máquina de lavar.

Atividades Educativas Oferecidas à Comunidade: Orientação para uso de insulinas / Palestras de planejamento familiar.

QUADRO 54 - NÚMERO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS DO CENTRO DE ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL - CAM

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
ANESTESIOLOGIA (1x8hs + 1x3hs)	145	134	125	-	363	404
ANGIOLOGIA - VASCULAR (1x8hs)	163	104	46	39	523	352
ASSISTENTE SOCIAL - PROMAN (1x30hs)	16	45	45	39	263	145
CARDIOLOGIA (1x16hs + 3x4hs)	156	226	159	-	965	541
CARDIOLOGIA PEDIATRICA (1x4hs)	22	3	1	-	29	26
CIRURGIA GERAL (1x4hs 1x12hs)	165	310	372	38	1.049	885
CIRURGIA Pediátrica (1x3hs)	47	80	52	-	256	179
COLOPROCTOLOGIA (1x3hs)	30	51	48	-	181	129
CONSULTAS DE PEQUENAS CIRURGIAS (2x3hs)	136	128	101	4	611	369
DERMATOLOGIA (1x20hs + 1x4hs)	70	42	155	-	660	267
DERMATOLOGIA Pediátrica (1x4hs)	4	35	30	-	94	69
ENDOCRINOLOGIA (1x4hs + 1x8hs + 1x6hs)	57	75	62	3	441	197
CLÍNICA GERAL – TRIAGEM (1x4hs)	139	107	66	-	122	312
ENFERMAGEM GERAL (4x40hs)	331	690	248	176	949	1.445
FISIOTERAPIA E TERAPEUTA OCUPACIONAL PEDIATRICA (3x30hs)	140	165	117	1	697	423
FONOAUDIOLOGIA GERAL (3x40hs + 1x20hs)	184	300	143	-	1.067	627
FONOAUDIOLOGIA EXAMES (1x40hs)	-	-	-	-	344	0
GASTROENTEROLOGIA (1x20hs)	70	48	44	-	503	162
GINECOLOGIA - ALTO RISCO (1x6hs)	5	48	38	73	97	164
GINECOLOGIA - PATOLÓGICA (1x6hs)	20	33	19	-	203	72
GINECOLOGIA – CIRÚRGICA / DIU (2x6hs)	122	130	52	-	634	304
GINECOLOGIA – GERAL (1x20hs + 1x12hs)	156	174	103	2	771	435
HEBIATRA (1x12hs)	4	16	9	-	18	29

HEMATOLOGISTA (1X8)	77	64	73	-	Novo Item	214
MASTOLOGIA (1x6hs)	49	36	24	7	137	116
NEFROLOGISTA (1X4hs)	31	37	18	-	Novo Item	86
NEFROLOGISTA Pediátrica (1X4hs)	24	21	39	-	Novo Item	84
NEUROCIRURGIA (1x16hs)	36	85	80	123	393	324
NEUROCIRURGIA Pediátrica (2x4hs)	-	-	1	-	9	1
NEUROLOGIA (2x4hs)	42	88	86	-	532	216
NEUROLOGIA Pediátrica (1x8hs)	-	60	53	-	Novo Item	113
NUTROLOGIA (1x4hs)	26	19	33	16	44	94
OFTALMOLOGIA (1x8hs)	50	122	117	94	297	383
OFTALMOLOGIA Pediátrica (1x20hs)	-	151	132	113	538	396
ORTOPEDIA - Fixador Externo (1x4hs)	74	-	-	-	147	74
ORTOPEDIA GERAL (1x20hs)	159	159	144	87	669	549
ORTOPEDIA Pediátrica (1x20hs + 1x6hs)	54	108	78	31	230	271
OTORRINOLARINGOLOGIA (1x20hs)	235	217	171	90	1.037	713
OTORRINOLARINGOLOGIA Pediátrica (1x8hs)	76	63	37	-	295	176
PEDIATRA (PROMAN) (1x20hs)	52	59	1	-	192	112
PNEUMOLOGIA (1x4hs)	104	77	65	-	590	246
PNEUMOLOGIA Pediátrica (1x3hs)	1	20	20	-	126	41
PSICOLOGIA ADULTO (2x40hs)	70	59	88	-	474	217
PSICOLOGIA INFANTIL (1x40hs)	1	-	-	-	297	1
PSIQUIATRIA - Residentes (3x4hs)	26	116	132	130	202	404
REUMATOLOGISTA ADULTO (1X4hs)	16	29	32	-	Novo Item	77
UROLOGIA (1x20hs + 1x3hs + 3x2hs)	177	170	143	1.226	978	1.716
VASCULAR – Ambulatório de Feridas (1x8hs)	12	34	12	-	174	58
ENFERMEIRO DERMATOTERAPEUTA – Ambulatório de Feridas (1x32hs)	93	85	84	-	1.023	262
ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA – AMB. DE FERIDAS (1x40hs)	-	-	-	-	1.023	-
FISIOTERAPIA – Ambulatório de Feridas (1x20hs)	-	-	-	-	320	-
TOTAL	3.667	4.823	3.698	2.292	20.567	14.480

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

NOTA 1: Em decorrência da Pandemia COVID-19, todas as consultas foram canceladas.

NOTA 2: Médico Neurologista em férias mês de janeiro 2020.

NOTA 3: Enfermeiro Estomaterapeuta em férias no mês de Janeiro e após está realizando matriciamento de feridas nas Unidades de Saúde.

NOTA 4: Psicologia Infantil - Servidora aposentou-se em fevereiro / Psicologia Adulto - Transferida para HMMSJP em fevereiro.

NOTA 5: Fisioterapeuta transferido para CAPS AD em Novembro 2019.

NOTA 6: Janeiro - profissionais em férias na Ginecologia (Alto Risco), Cirurgia Geral, Hebiatria / fevereiro - profissionais em férias na Pediatria (PROMAN).

NOTA 7: ORTOPIEDIA - Fixador Externo - retornou com atendimento somente no HMMSJ.

NOTA 8: Fonoaudiologia (Exames) e Médica Cardiologista Pediátrica, ambas em Licença Maternidade.

QUADRO 55 - NÚMERO DE PROCEDIMENTOS - CAM

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Biópsia encaminhada do CAM para CITOPAT	16	8	4	-	65	28
Biópsias encaminhadas do CAM - Unidade básica ao PHD	62	48	159	1	373	270
Curativos (inclusive retirada de pontos e pós-cirúrgico)	220	475	236	158	299	1.089
Pequenos procedimentos TIG / inserção DIU	17	3	7	-	125	27
Pequenos procedimentos (exemplo: Biópsias)	52	65	47	11	239	175
Preventivos	24	23	21	11	67	79
Urologia Dilatação - Prostatectomia	4	6	1	-	71	11
Vasectomia	11	7	4	-	75	22
TOTAL	406	635	479	181	1.314	1.701

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE

NOTA: Em decorrência da Pandemia COVID-19, todas as consultas foram canceladas.

QUADRO 56 - ABSENTEÍSMO - CAM

Especialidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Consultas Médicas em Geral	1.307	1.607	1.618	27	6.949	4.559

FONTE: Centro de Atendimento Multiprofissional - WINSAUDE.

NOTA: Em decorrência da Pandemia COVID-19, todas as consultas foram canceladas.

7.5.1 Programa Municipal de Atenção Nutricional - PROMAN

A inclusão dos pacientes do PROMAN segue o Decreto nº2. 680 de 8 de junho de 2017 e os critérios de alta são:

- melhora do quadro nutricional para pacientes desnutridos;
- melhora no quadro alérgico nos casos de Alergia à Proteína do Leite de Vaca;
- atingir um ano de idade (idade que permite a inclusão de outros leites) para os casos de contra-indicação de amamentação, refluxo e intolerância à lactose;
- óbito.

QUADRO 57 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA MUNICIPAL DE ATENÇÃO NUTRICIONAL - PROMAN

PROMAN	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Número de Pacientes Atendidos	73	91	82	46	Média	Média do Item
					277	73

FONTE: Apoio Técnico em Nutrição (DAS) - SEMS SJP.

Código de Referência: Por profissional.

NOTA: Janeiro e Fevereiro com férias de profissionais nutricionistas, a partir de então a redução deu-se devido ao COVID-19.

7.5.2 Ambulatório de Feridas

Devido a grande demanda/procura por especialista em tratamento de lesões dérmicas crônicas (vasculogênicas, traumáticas, cirúrgicas e térmicas) nas Unidade de Saúde, a Secretaria Municipal de São José dos Pinhas, iniciou análises e estudos que sugeriram a implantação de um serviço de atendimento ao público que há tempos tinha necessidade de uma nova abordagem em tratamento de feridas crônicas.

O Ambulatório de Feridas iniciou as atividades em novembro 2013. Em junho de 2014, com consultório próprio anexo a antiga Unidade de Saúde Braga. No período de 2013 a maio de 2018, foram atendidos 616 pacientes, dos quais 468 concluíram tratamento, ou seja, 80%, evasão de 5%.

Atualmente, o ambulatório recebe pacientes das Unidades Básicas de Saúde, Especialidades e do Hospital do Município. Atualmente o serviço conta com 1 Enfermeiro Especialista em lesões dermatológicas, 01 Auxiliar de Enfermagem, 01 Médico Cirurgião Vascular. Os profissionais estão em constante atualização e oferecem capacitação e cursos para as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF).

Durante o segundo semestre de 2018, surgiu a necessidade de realocação do Ambulatório de Feridas para o Centro Atendimento Multiprofissional (CAM), cuja finalidade foi enquadrar as demais especialidades clínicas oferecida pelo Município.

QUADRO 58 - PRODUÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS - CAM

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Número de Consultas - Enfermeiros	93	85	83	-	799	261
Número de Consultas - Médico (4 horas semanais)	41	-	23	-	174	64
Número de Curativos Realizados Grau II	91	86	84	-	745	261
Número de Debridamentos	64	72	77	-	614	213
Número de Pacientes admitidos para tratamento	18	12	7	-	Novo Item	37
Número de Pacientes que Receberam Alta	9	4	-	-	48	13
TOTAL	316	259	274	-	2.332	849

FONTE: WINSAUDE

NOTA 1: Médico em férias no mês de fevereiro 2020.

NOTA 2: Devido à Pandemia COVID-19, as consultas foram canceladas, estão sendo realizados matriciamentos nas UBS.

8 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) representa um moderno modelo de organização de serviços de saúde com eixos norteadores ou princípios: universalidade do acesso, à integralidade e equidade, mas também é embasado por diretrizes como à resolutividade, a hierarquização, regionalização, descentralização e ao controle social.

A Vigilância em Saúde realiza a atuação de “inteligência sanitária” neste complexo, mas integral, Sistema Único de Saúde. As propostas desenham caminhos para a gestão aplicável ao setor de vigilância em saúde que é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de agravos, prioritariamente com ações de promoção à saúde, com o monitoramento epidemiológico das doenças transmissíveis e não transmissíveis, de atividades sanitárias programáticas, de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador, elaboração e análise de perfis demográficos epidemiológicos, proposição de medidas de controle dentre outras.

8.1 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem como papel a coleta de dados; processamento de dados coletados; análise e interpretação dos dados processados; retroalimentação dos sistemas: Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN), Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de

Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI *online*); divulgação de informações pertinentes; controle e distribuição de imunobiológicos para unidades básicas de saúde.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica proporciona a informação sobre a saúde da população, realizamos ações para termos o conhecimento, a detecção ou prevenção sobre a situação de doenças e saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Parceria com a SESA-PR (Fundação Araucária) e Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) para Call Center (seis alunos da área da saúde capacitados e supervisionados pela UEPG) para atendimento de estabelecimentos comerciais e rede de saúde privada / Campanha de Vacinação.

8.1.1 Vacinação

QUADRO 59 - NÚMERO DE DOSES APLICADAS E COBERTURA VACINAL/DADOS REFERENTES A CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO DE IDADE

VACINAS	Dados do 1º Quadrimestre de 2020	
	Doses	Cobertura %
	Aplicadas	
BCG	1312	META: ≥ 90% (ano)
		28,10
Febre Amarela	1121	META: ≥ 95%** (ano)
		24,01
Pentavalente (DTP + Hib + Hepatite B)	1167	META: ≥ 95%** (ano)
		24,99
Meningocócica C	1206	META: ≥ 95%** (ano)
		25,83
Pneumocócica 10	1178	META: ≥ 95%** (ano)
		25,23
VIP e VOP (Poliomielite Inativa e Poliomielite Oral)*	1106	META: ≥ 95%** (ano)
		23,69

Rotavírus	1181	META: ≥ 90% (ano)
		25,29
Tríplice Viral (Sarampo, Rubéola e Caxumba)*	1168	META: ≥ 95%** (ano)
		25,02

FONTE: IDS Saúde (População de 4.669 crianças menores de 1 ano).

NOTA 1: * O cálculo da cobertura vacinal é baseada na última dose para menor de 1 ano que é fracionada no calendário vacinal, pois a mesma é referência para o cumprimento das metas pelo Ministério da Saúde.

NOTA 2: ** Temos meta de 95% para toda a população do Município.

NOTA 3: Dados referentes as doses aplicadas de janeiro a abril de 2020.

Dados IDS Saúde retirados em 15/05/2019 - Sujeitos a alterações.
Site do SIPNI não está aparecendo as doses.

8.1.2 Mortalidade e Nascidos Vivos

QUADRO 60 - TAXAS DE MORTALIDADE MUNICIPAL

TAXAS DE MORTALIDADE		1° Q 2019	1° QUADRIMESTRE 2020	
Taxa de Mortalidade	Geral		Número Absoluto	Indicador
			1,80/ 1.000 habitantes	517
	Infantil (Menores de 1 ano)	10,95/ 1.000 nascidos vivos	15	9,84/1.000 nascidos vivos
	Materna	-	-	-

FONTE: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

NOTA: Dados de 11/05/2020 - Sujeito a alterações.

QUADRO 61 - NASCIDOS VIVOS E PARTOS DE MÃES COM MAIS DE 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019	1° Q 2020
Partos de Mães Residentes em São José dos Pinhais	378	361	401	383	1.590	1.523
Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	321	304	334	322	1.351 (84,97%)	1.281 (84,11%)

FONTE: Ministério da Saúde: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) - Dados de 18/05/2020

QUADRO 62 - NÚMERO AGRAVOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE RESIDENTES

Notificações de Agravos	1º QUADRIMESTRE 2019		1º QUADRIMESTRE 2020	
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados
AIDS	28	28	31	12
Atendimento Antirrábico	329	329	274	272
Coqueluche	-	-	1	1
Dengue	131	6	161	38
Hanseníase	5	5	9	9
Hepatites Virais	11	11	19	14
Intoxicação Exógena	114	22	109	64
Leptospirose	64	10	18	1
Meningite	29	15	5	1
Sarampo	Novo Item	Novo Item	22	4
Sífilis Congênita	17	7	15	15
Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG)	18	10	224	186
Síndrome Respiratório Aguda Grave COVID-19 (SARS-CoV-2)	Novo Item	Novo Item		38
Tuberculose	22	22	19	19
Violência	206	206	215	215

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET / ONLINE.

NOTA 1: SRAG-CoV-2 - Dos 38 casos confirmados, houve 01 morte (Taxa de Letalidade de 2,64%).

NOTA 2: Dados de 18/05/2020 sujeitos à alterações

QUADRO 63 - NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS

	1º Q 2019	1º Q 2020
Masculino	92	55
Feminino	243	160
Infantil < de 12 anos	92	37

FONTE: Ministério da Saúde: SINAN NET

NOTA: Dados de 18/05/2020 - Sujeito à alterações.

8.1.3 Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES)

O Município de São José dos Pinhais iniciou o combate à epidemia do HIV/AIDS em 1993, com a criação do Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS (STOP/AIDS). Entre 2000 e 2001 ocorreu a Execução do II Projeto de Controle da AIDS (STOP/AIDS) que passou a chamar-se Programa Municipal de DST/AIDS e ocorreu a implantação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) no município. Em 30 de setembro de 2009 foi criado o NUTES como Centro de Referência dos seguintes programas:

- Programa Municipal Hepatites Virais;
- Programa Municipal IST/HIV/AIDS;
- Programa Municipal de Tuberculose;
- Programa Municipal de Hanseníase.

Os programas citados acima devem promover a integração com os demais serviços de saúde do município, bem como, entre todas as esferas governamentais e não governamentais com a finalidade de uma atenção integral dentro das diretrizes próprias do Município e em consonância com a política Estadual, Federal e com os princípios e diretrizes do SUS.

A Política Nacional de IST/HIV preconiza uma série de medidas para o controle da transmissão, entre elas, a ampliação da Testagem de HIV. Um dos entraves para que a mortalidade e a morbidade do HIV diminuam são o diagnóstico e o tratamento tardios.

Os principais desafios técnicos a serem enfrentados, referente ao trabalho do NUTES são: alto índice de abandono no tratamento da Tuberculose e baixa cobertura do Tratamento Diretamente Observado (TDO) no município, o diagnóstico tardio da Hanseníase e o diagnóstico tardio do HIV/AIDS.

O NUTES oferece de segunda a sexta-feira o Teste Rápido para Sífilis, HIV, Hepatite B e C, não sendo necessário agendamento para realizar os testes e o resultado é disponibilizado em até 30 minutos.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Houve reorganização do atendimento com instalação de uma tenda para ampliar o espaço evitando aglomeração de pessoas, além da orientação aos usuários quanto as formas de prevenção ao COVID-19.

Desafios: Recursos Humanos (Médico Infectologista, Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem e Agentes Administrativos) / Espaço físico / Assegurar a segurança do serviço / Demora na liberação de exames e consultas especializadas / Mobiliário (Arquivos) / Devido a diminuição de servidores no setor e também a Pandemia do Covid-19, algumas ações foram suspensas.

Materiais / Equipamentos Adquiridos: 02 Etiquetadoras zebra para exames de BAAR.

As principais atividades educativas realizadas pelo NUTES oferecidas à comunidade: Atividades educativas para enfrentamento à tuberculose.

QUADRO 64 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS - NUTES

Especialidade Médica	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
INFECTOLOGISTA	135	122	158	138	602	553
PNEUMOLOGISTA (Hanseníase + Tuberculose)	-	92	85	58	319	235
GINECOLOGISTA	7	8	3	8	Novo Item	26
TOTAL	142	222	246	204	921	814

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA 1: Janeiro - Férias do médico pneumologista / Um médico infectologista solicitou exoneração.

NOTA 2: Diminuição da procura pelo serviço devido a pandemia do Covid-19.

QUADRO 65 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS, EXCETO MÉDICO - NUTES

Profissional	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Enfermagem / Psicologia / Serviço Social / Farmácia	615	932	1.044	949	4.106	3.540
Técnico de Enfermagem	649	430	430	254	1.553	1.763
Agente Administrativo	1.264	1.362	-	-	5.713	2.626
TOTAL	2.528	2.724	1.474	1.203	11.372	7.929

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Além da diminuição da procura do serviço devido ao COVID-19, destaca-se a ausência dos seguintes profissionais: 01 Biólogo (aposentadoria), 01 Enfermeira (transferência), 01 Téc. enfermagem (transferência); e, 1 Aux. Administrativo, 02 Enfermeiras, 01 Aux. Enfermagem, 01 Motorista e 01 Coordenadora (Afastamento por pertencerem a Grupos de Risco).

QUADRO 66 - NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS PELO NUTES

TESTES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Vírus do HIV	130	124	73	36	457	363
Vírus da Hepatite B	125	123	73	29	467	350
Vírus da Hepatite C	111	122	66	26	464	325
Sífilis	118	118	70	33	432	339
TOTAL	484	487	282	124	1.820	1.377

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Diminuição da procura pelo teste rápido devido a pandemia do Covid-19.

QUADRO 67 - NÚMERO DE FÓRMULAS INFANTIS, PRESERVATIVOS E MATERIAL EDUCATIVO DISTRIBUÍDO PELO NUTES

Material	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
FÓRMULAS INFANTIS (LATA)	20	37	50	90	265	197
PRESERVATIVOS FEMININO (UNIDADE)	183	676	52	741	500	1.652
PRESERVATIVOS MASCULINO (UNIDADE)	13.872	18.956	6.236	20.845	50.976	59.909
GEL LUBRIFICANTE (UNIDADE)	1.008	1.296	1.109	2.107	4.700	5.520
MATERIAL EDUCATIVO (UNIDADE)	360	207	6.545	205	1.680	7.317

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: Além dos materiais apresentados, também foram distribuídas 532 camisetas com tema de campanha contra doenças.

QUADRO 68 - NÚMERO DE EVENTOS / ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADOS PELO NUTES E NÚMERO DE PARTICIPANTES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Eventos de Educação em Saúde à Comunidade e Profissionais de Saúde.	-	1	4	-	29	5
Número de Participantes da Comunidade nos eventos de educação em Saúde	-	-	500	-	1000	500
Número de Profissionais da SEMS Capacitados	-	5	24	-	48	29

FONTE: Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde (NUTES).

NOTA: As ações educativas foram reduzidas devido a ausência de profissionais de saúde e COVID-19.

8.1.4 PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA 2020

A Pactuação Interfederativa (dantes chamado de SISPACTO) corresponde a uma série de indicadores de saúde. Tais indicadores e metas são pactuadas pelo município com a Secretaria de Estado e este com o Ministério da Saúde com objetivo do alcance de metas nacionais, estadual e regional. A pactuação e acompanhamento destes indicadores são realizados anualmente.

QUADRO 69 - RESULTADOS DO SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE - ALGUNS INDICADORES DA PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA SELECIONADOS PELO CMS/SJP - 1º Q 2020

Número do item no SISPACTO	Indicadores para o Relatório Quadrimestral	1º Q 2020
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Meta: 87,8%
		76,2%
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta: 53 (ano)
		15
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta: 0 (ano)
		0
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Meta: 10,5%
		8,30%
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Meta: 36 visitas (ano)
		05
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	Meta: 100%
		100%

FONTE: DAS e Vigilância Epidemiológica

NOTA: Dados preliminares sujeitos à alterações.

8.2 VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental é a área do Departamento de Promoção e Vigilância da Secretaria Municipal de Saúde responsável pelo planejamento, gerenciamento e execução de atividades relativas à vigilância ambiental em saúde. Constitui-se em um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: A equipe de Vigilância Ambiental foi relocada temporariamente para atendimento em Vigilância e Saúde do Trabalhador (preenchimento de fichas de reclamações), Vigilância Epidemiológica (digitação do sistema FormSUS) e atendimento ao público (atendimento a população via telefone até ser organizado o atendimento prioritário).

Desafio: Alteração do fluxo de trabalho a equipe (pandemia da COVID-19), suspensão de vistorias *in loco* / Suspensão temporária da análise das coletas de água pelo LACEN (pandemia da COVID-19).

Principais Atividades Educativas Realizadas pela Vigilância Ambiental Oferecidas à Comunidade: Palestra sobre resíduos, com parceria da Secretaria do Meio Ambiente na empresa Stampa, mês de Março/2020.

QUADRO 70 - NÚMERO DE ANÁLISES REALIZADAS DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA)

Análises		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020
Análises Realizadas Total	Coliforme Total	32	36	10	-	78
	Cloro	30	11	-	-	41
	Turbidez	32	36	10	-	78
	Flúor	32	36	10	-	78
Análises Disponibilizadas pelo Estado Via LACEN	Coliforme Total	20	20	10	-	50
	Flúor	20	20	10	-	50
	Cloro	18	8	-	-	26
	Turbidez	20	20	10	-	50
Análises Realizadas pela SMS SJP	Coliforme Total	12	16	-	-	28
	Flúor	12	16	-	-	28
	Cloro	10	3	-	-	13
	Turbidez	12	16	-	-	28
TOTAL		250	238	60	-	548
1° Quadrimestre de 2019: 616						

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP - Dados Preliminares sujeitos a alteração.

NOTA: O contrato da empresa terceirizada terminou em Fevereiro/2020, e devido a pandemia da COVID-19, o LACEN suspendeu temporariamente as coletas de água.

QUADRO 71 - NÚMERO DE DENÚNCIAS ATENDIDAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Denúncias	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020
Cães - Guarda Responsável	-	-	-	-	-
Cavalos soltos na rua	-	-	-	-	-
Criação de Animais	5	6	-	3	14
Dengue - Água Parada	16	35	2	1	54
Esgoto	11	9	10	11	41
Fossa	-	1	-	-	1
Pombos	-	1	-	-	1
Problemas de Higiene Ambiental	-	2	-	-	2
Proliferação de Pragas	-	2	-	-	2
Ratos	3	8	-	-	11
Reciclagem	-	2	-	-	2
Resíduos	1	8	4	4	17
Reclamações Gerais	10	8	3	5	26
Total	46	82	19	24	171
DEMANDA REPRIMIDA:					00
1º Quadrimestre de 2019 - TOTAL: 224 - Demanda Reprimida: 00					

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

QUADRO 72 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA VIGILÂNCIA AMBIENTAL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Eventos, Palestras e Ações Educativas	-	-	1	-	4	1
Número de Participantes	-	-	110	-	770	110

FONTE: Vigilância Ambiental SEMS SJP.

8.2.1 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ)

A Divisão de Saúde Ambiental, no Município de São José dos Pinhais também engloba as ações relativas ao monitoramento e controle de zoonoses e vetores, as quais são executadas na Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ).

O objetivo principal da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) é a prevenção, monitoramento e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva, leptospirose, hantavirose e esporotricose estendem-se para outras doenças transmitidas por vetores como a Dengue, Zika vírus, Chikungunya e febre amarela. As ações, as atividades e as estratégias de vigilância se pautam em atuar e intervir, direta ou indiretamente, sobre as populações de animais alvo, de modo a refletir em benefício direto (quanto à redução ou eliminação, quando possível, do risco iminente de transmissão de zoonose) a saúde da população humana.

A UVZ tem o papel de fazer a vigilância de zoonoses conforme a Portaria n° 758 de 26 de agosto de 2014 e Portaria n° 1138 de 23 de maio de 2014, ambas do Ministério da Saúde. A portaria e seus esclarecimentos definem as ações e atividades da UVZ são voltadas para a prevenção de zoonoses, diferenciando-se dos programas que visam primordialmente à saúde animal, o bem estar animal ou a segurança pública.

A UVZ também participa de Grupo Técnico Regional das Unidades de Vigilância de Zoonoses da 2ª Regional de Saúde Metropolitana, com reuniões mensais para fortalecimento e direcionamento das ações com relação às Zoonoses.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Ao ser recebida doação de tecido, os servidores confeccionaram máscaras para os colegas servidores e colaboradores de outros setores.

Avanços e Conquistas: Instalação da central telefônica da UVZ / Instalada a lupa para identificação de carrapatos, mosquitos e outros insetos / Aquisição de caminhonete 4x4 para atender a demanda da febre amarela, coleta de macacos mortos e outras demandas relacionadas animais / Repassada a demanda de recolhimento e equinos soltos em via publica para Secretaria Municipal de Meio Ambiente, juntamente com a antiga carrocinha e o reboque.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo e Agentes de Combate a Endemias).

Material Adquirido/Recebido: Caminhonete 4x4 / Lupa – Estereomicroscópio / Freezer horizontal / 05 Aparelhos de Ar Condicionado.

Principais Atividades Educativas Realizadas pela UVZ Oferecidas à Comunidade: Orientações sobre Carrapatos (Parque da Fonte) / caminhada sobre Zoonoses e Dengue (Parque São José e Nemari) / Mutirão de limpeza Zoonoses e Dengue (Cidade jardim, Colônia Rio Grande, Borda do Campo, Martinópolis) / Palestra sobre Dengue (Empresa de Construção Civil – Afonso Pena) / Palestra sobre Zoonoses e Dengue (AUDI) / Ação contra Raiva (Miringuava e São Marcos).

Principais Atividades Educativas Realizadas pela UVZ Oferecidas a Servidores:

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores da UVZ: Capacitação sobre os Protocolos de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19).

Ações realizadas da Programação Anual de Saúde 2020:

Diretriz 10 – Ação n° 22 – Meta – 22.1 - *Realizar campanhas de combate a doenças como dengue, Zika, Chikungunya e febre amarela.* Realizado.

QUADRO 73 - NÚMERO DE ATIVIDADES EM GERAL REALIZADAS NO CANIL

CANIL	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Atendimentos referentes a animais (cães, gatos, equinos, bovinos)	6	1	8	10	26	25
Aplicação de vacina antirrábica (cães e gatos)	28	36	18	51	78	133
Procedimentos de eutanásia	1	5	4	7	12	17
Procedimentos de adoção e resgate	-	1	-	-	3	1
Procedimentos (amostras LACEN)	-	7	4	7	50	18
TOTAL:	35	50	34	75	169	194

FONTE: Vigilância Ambiental SMS SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 74 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REFERENTES À ANIMAIS SINANTRÓPICOS

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Vistoria Roedores	1	4	12	5	26	22
Investigação Leptospirose	-	-	-	-	11	-
Investigação Hantavirose	-	-	-	-	-	-
Investigação Dengue	14	5	6	6	11	31
Outras vistorias (pombos, morcegos, lagartas, triatomíneos, escorpiões, cobras, carrapatos)	13	5	13	10	46	41
TOTAL:	28	14	31	21	94	94

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

NOTA: Demanda conforme procura.

QUADRO 75 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS ÀS DENÚNCIAS E RECLAMAÇÕES

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020
Denúncias e Reclamações Atendidas	30	43	78	44	195
DEMANDA EM ANDAMENTO :					4
DEMANDA REPRIMIDA :					-
1° Quadrimestre 2019: 292 - Demanda em Andamento: 09 - Demanda Reprimida: 0					

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 76 - NÚMERO DE ATIVIDADES NO COMBATE À DENGUE

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019	1° Q 2020
Nº de imóveis inspecionados	1432	1098	1937	44	3.631	4.511
Quantidade de larvas/ Pupas coletadas	1163	1299	822	181	4.512	3.465
Quantidade de larvas/pupas Positivas para <i>Aedes</i>	208	483	179	15	690	885
Delimitação de Foco (Bloqueios)	-	-	-	-	3	-
Vistorias em Pontos Estratégicos (PE)	16	20	20	28	63	84
Vistorias em Armadilhas (Semanal)	43	36	91	125	136	295
Reclamações / Pesquisa Vetorial Especial	25	40	65	14	127	144
TOTAL:	2.887	2.976	3.114	407	9.162	9.384

FONTE: Vigilância Ambiental SJP / Unidade de Vigilância de Zoonoses

QUADRO 77 - NÚMERO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA UVZ

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019	1° Q 2020
Número de Eventos, Palestras e Ações Educativas	1	7	1	2	6	11
Número de Participantes Usuários	40	1200	30	50	1.400	1.320

FONTE: Vigilância Ambiental/ UVZ SJP

8.3 VIGILÂNCIA SANITÁRIA - VISA

Entende-se por Vigilância Sanitária, o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, produção e circulação de bens, prestação de serviços de interesse da saúde e abrangendo o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde (compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo) e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde (Lei nº 8.080/90).

8.3.1 Atividades em Andamento na Vigilância Sanitária

- Aguardando análise da PGM (Revisão do Código Sanitário Municipal), inclusive foram realizadas as adequações e ponderações solicitadas.

8.3.2 Parcerias Intersetoriais da Vigilância Sanitária

- Secretaria da Educação: Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PAMvet-PR);
- Secretaria de Finanças: Ação Integrada de Fiscalização Urbana (AIFU) e demais ações provocadas por demanda de reclamações;
- Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo: Projeto Micro Empreendedor Individual (MEI);
- Secretaria da Agricultura: Resolução Estadual nº 004/2017 Agricultura Familiar; Eventos;
- SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural;
- EMATER: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal.
- SESA / 2º Regional de Saúde;
- Secretaria de Planejamento.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Foram realizados mutirões educativos junto aos comerciantes da Rua XV, na Rua Almirante Alexandrino, Bairro Borda do Campo, bem como emissão de Portarias Regulamentadoras das atividades durante a COVID-19.

Avanços/Conquistas: Dois veículos.

Desafios: Recursos Humanos (reposição dos servidores aposentados) / Afastamento de 50% dos servidores devido ao COVID-19.

Material Adquirido/Recebido: Dois veículos.

Principais Atividades Educativas Oferecidas para a Comunidade pela VISA: Ações educativas relacionadas ao COVID-19.

Ações da VISA conforme a Programação Anual de Saúde 2020:

Diretriz 10 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Garantir inspeções sanitárias nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) por ano.* – Realizado. Foram realizadas 02 inspeções em ILPI no primeiro quadrimestre de 2020.

Diretriz 10 – Ação nº 6 – Meta 6.1 – *Disponibilizar novo Código Sanitário Municipal através de um estudo técnico científico em conformidade com a realidade atual, levando em conta as legislações vigentes.* – Aguardando análise da PGM (Revisão do Código Sanitário Municipal), inclusive foram realizadas as adequações e ponderações solicitadas.

QUADRO 78 - NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2020
Atividades educativas para o setor regulado (01.02.01.005-6)	125	131	141	59	456
Atividade educativa para a população (01.02.01.022-6)	9	-	24	-	33
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.007-2)	106	99	77	24	306
Exclusão de cadastro de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.016-1)	-	-	1	-	1
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.017-0) (01.02.01.046=1)	321	344	511	287	1.463
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária (01.02.01.018-8)(01.02.01.047-1)	66	83	157	103	409
Recebimento de Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	5	14	11	6	36
Atendimento à Denúncias / Reclamações (01.02.01.023-4)	7	15	13	-	35
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados (01.02.01.048-0)	39	45	98	50	232
Instauração de processo administrativo sanitário (01.02.01.052-8)	-	-	3	-	3
Conclusão de processo administrativo sanitário (01.02.01.053-6)	3	1	-	-	4
Análise de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.006-4)	17	20	-	12	49
Aprovação de projetos básicos de arquitetura (01.02.01.019-6)	8	8	-	1	17
TOTAL	706	760	1.036	542	3.044
1º Quadrimestre de 2019: 5.730					

FONTE: Vigilância Sanitária SEMS SJP

8.4 VIGILÂNCIA A SAÚDE DO TRABALHADOR - VISAT

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos sociais, tecnológicos, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

As principais atividades econômicas do município segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são: indústria de transformação que emprega 26.327 pessoas, seguida pelo Comércio, Reparação de Veículos automotores e Motocicletas empregando 23.383 pessoas e em terceiro lugar ficam as atividades mal especificadas, empregando 13.583 pessoas.

As principais atividades econômicas por estabelecimento e empregos do município são: Comércio varejista com 2.066 estabelecimentos, empregando 14.301 pessoas; Transporte e comunicações com 724 estabelecimentos empregando 14.438 pessoas; Indústria do material de transporte com 59 estabelecimentos empregando 12.714 pessoas; Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão com 606 estabelecimentos empregando 5.336 pessoas e Comércio atacadista com 301 estabelecimentos empregando 4.304 pessoas.

Atribuições do Setor de Segurança e Saúde do Trabalhador:

- Elaborar e atualizar do ano anterior o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador no município;
- Notificar agravos relacionados à saúde do trabalhador no sistema SINAN e preencher os campos ocupação, dados da empresa e descrição do acidente;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes em até 10 dias úteis;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em saúde do trabalhador capacitando todos os profissionais da equipe.
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas formuladoras e de síntese de agrotóxicos;
- Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no ramo da construção civil;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador no trabalho rural;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos frigoríficos e abatedouros;
- Realizar vigilância dos ambientes de trabalho em todos os ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território;
- Promover redução de riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de promoção e vigilância em saúde do trabalhador;
- Ampliar casos notificados de doenças e agravos relacionados ao trabalho em 10% comparados ao ano anterior;

- Promover ações preventivas através de atividades educacionais para conscientização do trabalhador a fim de garantir a saúde do mesmo nas diversas áreas de atuação;
- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;
- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;
- Promover 80% de participação da equipe em eventos de capacitação;
- Participar do comitê de óbitos e amputações do Ministério Público e encaminhar roteiro de investigação;
- Cumprir diretrizes do Programa Anual de Saúde de São José dos Pinhais;
- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;
- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;
- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;
- Manter a RENAST municipal através de novas articulações com o setor público e regulado.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Fiscalização e orientação de estabelecimentos comerciais e industriais.

Desafios: Recursos Humanos (Agente Administrativo).

Atividades educativas atendidas pelos servidores da VISAT: Capacitação referente a construção civil.

Ações da VISAT conforme a Programação Anual de Saúde 2020:

Diretriz 10 – Ação nº 24 – Meta 24.2 - *Preencher no mínimo 95% das notificações quanto ao campo "ocupação".* – Realizado. 100% das notificações possuem preenchimento quanto ao campo “ocupação”

Diretriz 10 – Ação nº 25 – Meta 25.1 - *Investigar 100% das notificações de acidentes graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes* – Não houve notificações de acidentes com crianças e adolescentes

Diretriz 10 – Ação nº 27 – Meta 27.1 - *Proporcionar capacitação da equipe VISAT em eventos que envolvem Saúde do Trabalhador, congressos, cursos e especializações.* – Realizado. Capacitação referente a construção civil.

Diretriz 10 – Ação nº 28 - Meta 28.1 - *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção de acidentes de trabalho na construção civil envolvendo parcerias como sindicato e outros órgãos de representação destes trabalhadores.* – Realizado. Foram realizadas 02 inspeções em obras de construção civil.

Diretriz 10 – Ação nº 29 - Meta 29.1 - *Realizar no mínimo uma inspeção anual em frigoríficos / abatedouros* – Realizado. Foi realizado 01 inspeção em frigorífico.

Diretriz 10 – Ação nº 30 – Meta 30.1- *Realizar evento anual no Município para promover a prevenção na área Segurança e Saúde do Trabalhador no trabalho rural conforme agravos notificados.* – Realizado. Atividades orientativas aos produtores de morangos na área rural, vinícolas e entrega de material educativo na festa da colheita aos produtores.

QUADRO 79 - NÚMERO DE INSPEÇÕES, NOTIFICAÇÕES E ORIENTAÇÕES REALIZADAS - VISAT

ATIVIDADES / PROCEDIMENTOS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Investigações de acidente de trabalho realizadas	22	21	11	-	67	54
Notificações do Sistema SINAN	64	48	31	13	16	156
Acidentes por Exposição à Material Biológico	-	-	-	-	12	-
Acidentes por Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho	-	-	1	-	6	1
Inspeções em Empresas com Finalidade Específica em Saúde do Trabalhador	22	21	11	-	50	54
Ações integradas e intersetoriais conjuntas com Vig. Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, outras secretarias e Assistência	-	1	1	1	4	3
Atendimento à reclamações e denúncias relacionadas à Saúde do Trabalhador	-	1	7	55	5	63
Participação em Comitês, Câmaras Técnicas, Fóruns e Formações em Saúde do Trabalhador	-	-	1	-	2	1
TOTAL					162	332

FONTE: Vigilância em Segurança e Saúde do Trabalhador SEMS SJP.

Nota: Conforme nota informativa nº 94/2019 DSASTE/SVS/MS sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do SINAN, a nova terminologia é "ACIDENTE DE TRABALHO" e não mais "ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE", ampliando assim os casos notificados. Assim sendo, a partir do mês de dezembro de 2019, apresenta-se uma elevação no número de notificações.

O sistema de notificações SINAN estabelece critérios de gravidade para registro dos acidentes relacionados ao trabalho.

Por este motivo os dados de investigação de acidente de trabalho diferem do número de registro no SINAN. Após o procedimento investigatório é realizada seleção e avaliação dos casos que podem ser inseridos no banco de dados.

Nas investigações e inspeções a equipe VISAT realiza intervenções e recomendações à empresas locais para prevenção da ocorrência de novos acidentes. Os meios de investigação são através de visita domiciliar ao acidentado, contato telefônico e intervenção nas empresas.

Dados sujeitos a alteração para acidente com material biológico, pois o banco de dados disponível para consulta (Hospital do Trabalhador - HT) não proporciona retroalimentação. Nosso Município não notifica devido à duplicidade de dados. O atendimento de todos os casos e notificações é feita via Hospital do Trabalhador que é o hospital de referência. As informações que constam nesta planilha foram disponibilizadas pelo sistema de atendimento local SIST da PMSJP e dos dados oferecidos pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) Macro-Leste.

9 DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA

O Departamento de Urgência do município atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Composto pela Unidade de Pronto Atendimento: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE) e Transporte Sanitário de pacientes.

9.1 UNIDADE DA SAÚDE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE APOIO AO SAMU

O SAMU atua de forma integrada com a Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, por meio do Corpo de Bombeiros pelo Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência (SIATE). Hoje o foco do seu atendimento são ocorrências clínicas, traumáticas, obstétricas.

A integração do SAMU regional metropolitano de SJP acontece efetivamente com os usuários do sistema público de saúde através do telefone 192 para situações de urgência e emergência a saúde no ambiente extra-hospitalar, realizando o atendimento e encaminhamento de pacientes para as portas hospitalares pactuadas pela grade de referência do complexo regulador. Nos casos de transferências de alto risco, o SAMU entra em contato com o complexo regulador das urgências e emergências através da Secretaria do Estado da Saúde SESA, em conjunto com a 2ª Regional de Saúde para solicitar uma vaga a um hospital. Em São José dos Pinhais, a referência é o Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais, Unidade de Pronto Atendimento. Para paciente em protocolo de Dor Torácica, Acidente Vascular Cerebral (AVC) Hemorrágico, Hemorragia Digestiva Alta, Abdômen Agudo, e outros, temos os Hospitais de referência em Curitiba e Região metropolitana.

O SAMU possui cinco ambulâncias, sendo elas duas Unidades de Suporte Avançado (USA), que representa duas ambulâncias UTI equipadas com cardioversor/desfibrilador, respirador de transporte e outros equipamentos avançados para atendimentos de Urgência e Emergência, tripuladas por um condutor veículo de urgência, um enfermeiro e um médico. Três Unidades de Suporte Básico, equipadas com desfibrilador externo automático (DEA), além de outros equipamentos de suporte básico, tripuladas por condutor de veículos de urgência e técnicos de enfermagem especializados em suporte básico de vida e Atendimento Pré-Hospitalar.

Para bem atender a população, o SAMU de São José dos Pinhais conta com o Núcleo de Educação em Urgências, que é um espaço destinado à capacitação, habilitação e educação continuada de recursos humanos que prestam socorro à população, de caráter público e de abrangência municipal, e desta forma desenvolvendo e aprimorando de forma participativa e sustentada as políticas públicas voltadas para esta área e também potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência.

O setor fica localizado atualmente na base do SAMU - SJP, com ampla sala para aulas teóricas e práticas, possui materiais e equipamentos para treinamentos de atendimento pré-hospitalar e resgate, mini-biblioteca com acervo entre livros e periódicos, totalizando 246 materiais para estudos e pesquisas, multimídia, sempre proporcionando um ambiente agradável e dinâmico. Serviço com flexibilidade de horários para atender e capacitar a todos os funcionários que trabalham por escala.

O Comitê Gestor Municipal de Atenção as Urgências e Emergências do Município de São José dos Pinhais objetiva, por meio do Plano Municipal de Saúde a atenção integral às urgências, aperfeiçoar e otimizar o

direcionamento de forma clara, correta e dinâmica do usuário, fazendo com que o mesmo percorra os caminhos propostos pela Secretaria Municipal de Saúde com acolhimento e solidez por parte de todos os níveis do sistema de saúde. Deve ser implementado dentro de uma estratégia de “promoção da qualidade de vida” como forma de enfrentamento das causas das urgências. Deve valorizar a prevenção dos agravos e a proteção da vida, gerando uma mudança de perspectiva assistencial – partindo de uma visão centrada nas consequências dos agravos que geram as urgências, para uma visão integral e integrada, com uma abordagem totalizante e que busque gerar autonomia para indivíduos e coletividade. Assim, deve ser englobada na estratégia promocional a proteção da vida, a educação para a saúde e a prevenção de agravos e doenças, além de se dar novo significado à assistência e à reabilitação. As urgências por causas externas são as mais sensíveis a este enfoque, mas não exclusivamente. As urgências clínicas de todas as ordens também se beneficiam da estratégia promocional.

Assim, a garantia da atenção integral às urgências fica estabelecida pela transversalidade de atuação das coordenações municipais, estaduais e regionais do sistema de urgências que deverá ter, no âmbito da organização desta atenção, autoridade sanitária sobre o conjunto de recursos que a compõem. Isto pressupõe coordenar a atenção urgente no âmbito da atenção primária à saúde, das unidades de urgências não hospitalares e hospitalares (porta e leitos urgentes, UTI e semi-intensivos), pré-hospitalar móvel, regulação de urgências, pós-hospitalar, coordenar a atenção médica em situações de desastre, estimulando, através desta atuação transversal, a organização de uma rede de atenção integral às urgências, buscando a universalidade, a equidade e a integralidade em suas ações.

Base Normativa da Urgência e Emergência no SUS:

A base normativa do SAMU é a Portaria nº 2.657, de 16 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012. A Portaria nº 3.343 de 29/12/2016 é referente à Qualificação das Unidades Móveis RUE.

10.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP

Avanços e Conquistas: Recebimento de 01 ambulância do Estado tipo A.

Desafios: Recursos Humanos devido atestados e afastamentos prolongados (Pandemia COVID) / Manutenção da frota de veículos e equipamentos.

Material Adquirido/Recebido: Recebimento de 01 ambulância do Estado tipo A / Recebimento de 01 carro disponibilizado para o enfrentamento ao COVID pela Volkswagen / Compra de novos oxímetros, aspiradores de secreção e termômetros de testa.

QUADRO 80 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS VIA UNIDADES MÓVEIS DO SAMU

VIATURA	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		1º Q 2019	1º Q 2020
	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte	Atendimento	Transporte		
SAMU 899 Alfa 20	74	69	49	75	70	64	52	50	494	503
SAMU 800 Victor 21	64	34	68	30	54	32	40	46	564	368
SAMU 900 Bravo 21	206	27	192	21	207	29	179	28	1.047	889
SAMU 901 Bravo 22	215	31	181	30	195	17	188	31	1.009	888
SAMU 902 Bravo 23	207	61	198	57	216	46	178	29	1.031	992
TOTAL	766	222	688	213	742	188	637	184	4.145	3.640

FONTE: Fichas de atendimento do SAMU SJP.

NOTA 1: Redução do número de atendimentos devido à pandemia.

NOTA 2: Nos totais do quadro não estão computados os seguintes casos: ocorrências canceladas pelo solicitante, remoção por meios próprios, remoção por terceiros, endereço não localizado ou recusa de atendimento.

9.1.1 Núcleo de Educação em Urgências - NEU

A implantação do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) foi determinada pela Portaria 2048 de 05 de novembro de 2002 do Ministério da Saúde devido ao comprometimento da qualidade na assistência. Este Regulamento Técnico propôs a criação do NEU devido à necessidade de criar estruturas capazes de problematizar a realidade dos serviços e estabelecer o nexo entre trabalho e educação, de forma a resgatar o processo de capacitação e educação continuada para o desenvolvimento dos serviços em saúde e a necessidade de estabelecimento de currículos mínimos de capacitação e habilitação para o atendimento às urgências.

O NEU desenvolve suas atividades de forma participativa e sempre se fundamentando nas políticas públicas voltadas para esta área, potencializando a capacidade educacional dos profissionais com experiência prática em urgência, devido à existência de um grande número de trabalhadores já atuando no setor e a necessidade de garantir-lhes habilitação formal, obrigatória e com renovação periódica para o exercício profissional e a intervenção nas urgências.

Os objetivos do NEU são promover programas de formação e educação continuada na forma de treinamentos em serviço, capacitar os recursos humanos envolvidos em todas as dimensões da atenção à saúde, inclusive através dos projetos desenvolvidos, como o Projeto Parceiros do SAMU, que visa fornecer treinamentos periódicos aos servidores da atenção primária, e o Projeto “Samuzinho”, que ocorre nas escolas com alunos do ensino fundamental que recebem orientações sobre primeiros socorros.

Preocupando-se cada vez mais com a melhoria da educação continuada e como forma de realizar o crescimento e desenvolvimento das capacitações e praticar a responsabilidade social, o NEU utiliza parcerias com outras instituições e órgãos públicos, assim como também tem a responsabilidade de certificar e recertificar os profissionais atuantes no atendimento das urgências e propor parâmetros para a progressão funcional dos trabalhadores em urgências em parceria com a Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Estão sendo realizados treinamentos frequentes durante os plantões com os funcionários, porém evitando aglomerações, com temas sobre o uso adequado das máscaras, limpeza e desinfecção dos veículos de emergências, vans e superfícies, paramentação e desparamentação, suporte básico de vida, realização de Procedimento Operacional Padrão (POP) direcionados para o atendimento pré-hospitalar ao paciente com suspeita ou confirmação de COVID-19.

Avanços e Conquistas: Retomada do Projeto Samuzinho, Projeto Parceiros do SAMU e participação nos eventos da Prefeitura.

Desafios: Necessidade do cancelamento de todas as atividades devido a pandemia do Coronavírus (COVID-19).

Material Adquirido/Recebido: Veículo disponibilizado para o NEU.

Atividades educativas oferecidas aos servidores: Extricação Veicular com cenários diversos / Atualização do Protocolo de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) / Interpretação de Eletrocardiograma (ECG) / Orientações sobre Coronavírus (COVID-19) / Orientações sobre limpeza e desinfecção das Viaturas.

Atividades Educativas Atendidas pelos Servidores do Núcleo: Vigilância Epidemiológica de Síndrome Respiratória Aguda por Novo Coronavírus - Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba / Capacitação Técnica sobre Drogas (Cindacta II).

QUADRO 81 - NÚMERO DE ATIVIDADES E PROFISSIONAIS CAPACITADOS - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM EMERGÊNCIAS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Número de atividades realizadas	3	5	5	9	10	22
Número de profissionais capacitados	27	111	63	83	110	284

FONTE: Núcleo de Educação em Urgências (NEU) do SAMU SJP.

NOTA: Suspensão de treinamentos e atividades devido a situação da pandemia COVID-19.

9.1.2 Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE SJP

A SEMS SJP em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA-PR) garante ao SIATE os seguintes serviços:

- 11 (onze) profissionais médicos;
- Manutenção corretiva da frota de ambulâncias;
- Manutenção corretiva dos equipamentos médicos;
- Manutenção do abastecimento dos suprimentos médicos (materiais e medicamentos).

QUADRO 82 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS - PROFISSIONAIS MÉDICOS CEDIDOS - SIATE

Estabelecimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE BÁSICO	222	204	222	185	673	833
Atendimento Móvel - SIATE - SJP Atendimento pelo SUPORTE AVANÇADO	29	25	40	33	116	127

FONTE: TABWIN / Código de referência: 03.01.07.007-5.

NOTA: Atendimento Móvel - SIATE - para outros municípios não disponível no TABWIN.

9.1.3 Transporte de Pacientes

QUADRO 83 - NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS PELO TRANSPORTE SANITÁRIO

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
Número de Pacientes cadastrados		120	126	125	123	Média do Item	Média do Item
						141	124
Número de Transportes Sanitários Realizados	ROTA (Pacientes Cadastrados - Sentados)	2.231	2.057	2.182	1.471	11.329	7.941
	ROTA (Pacientes Cadastrados para Transporte em Maca)	171	121	169	136	1.004	597
	Alta hospitalar, transferências e exames.	669	528	646	670	3.330	2.513
Serviço Terceiro: Transporte Tipo B (Básico)	Transferências	7	17	24	29	Novo Item	77

FONTE: Relatórios do Serviço de Transportes Eletivos - SAMU SJP.

NOTA: A redução do número de transportes eletivos justifica-se pelos cancelamentos dos atendimentos devido à pandemia do COVID-19.

9.1.4 Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa

A doença do novo Coronavírus-2019 denominada (COVID19) é uma enfermidade respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2. Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) começou a monitorar um aumento de casos de pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, na China. Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas informaram que a causa era esse novo tipo de coronavírus. A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus constitui uma **emergência em saúde pública de importância internacional** – o mais alto nível de

alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. A OMS desde então, e todos os países, incluindo o Brasil, vêm monitorando a progressão, o comportamento, e as respostas dadas à Covid-19. No dia 23/03, o Ministério da Saúde declarou, por meio da Portaria nº 454, o estado de transmissão comunitária em todo o território nacional.

Neste cenário, em 22 de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde ativou o ***Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública*** para coordenar a resposta à essa emergência no âmbito nacional, garantindo a gestão dos dados, sua análise apropriada à geração de informações necessárias para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento da Covid-19.

Sabe-se que o vírus da Covid-19 é transmitido por gotículas de saliva e secreção, permanece ativo em superfícies, com duração variada, e tem alto índice de transmissibilidade. Pessoas infectadas podem permanecer assintomáticas e transmitir para outras pessoas. Acomete, em suas formas mais graves, idosos e portadores de comorbidades, notadamente, as doenças dos aparelhos cardiovascular e respiratório, diabetes, hipertensão e imunodeprimidos. A letalidade varia de acordo com as políticas de confirmação de casos adotadas em cada país, incluindo a realização de testes de confirmação laboratoriais, mas estima-se que esteja atualmente em 2,2%, embora na Itália seja de quase 10% e no Brasil atualmente esteja em torno de 3,8%.

Conforme o Decreto Estadual 4.230/20 de 16/03/2020 e Decreto Estadual 4.319/20, de 23/03/2020 o Governo do Estado do Paraná decreta adota medidas de combate e enfrentamento a Covid-19 e Estado de Calamidade Pública.

Conforme Decreto Municipal 3.728/20 de 20/03/20, o prefeito de São José dos Pinhais resolve entre outras medidas organizar a resposta assistencial para o combate e enfrentamento ao corona vírus, de forma a garantir o adequado atendimento da população na rede de saúde municipal.

Neste contexto o município de São José dos Pinhais na data de 16/04/2020 inicia o atendimento das síndromes respiratórias e gripais, ***de forma centralizada*** no Centro de Triagem e Atendimento a Covid-19, sendo a Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa o serviço municipal de referência para atendimento dos referidos casos.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: A Unidade de Atendimento Avançado Rui Barbosa – Centro de Triagem e Atendimento a Covid-19 tem por objetivo prestar assistência à saúde em casos de síndromes respiratórias e gripais, suspeitos e confirmados de Covid-19 sejam eles, considerados leves, moderados e graves, que necessitam de recursos tecnológicos e humanos especializados e preparados para o seu atendimento e a sua recuperação, garantindo todas as manobras de sustentação à vida e prestar atendimento imediato com condições de dar continuidade à assistência no local ou em outro nível de atendimento referenciado.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Serviço: Capacitação 1 - Introdução a Covid- 19, Paramentação e Desparamentação / Capacitação 2 - Implementação do Sistema IDS Saúde / Capacitação 3 - Protocolo Covid -19: reanimação cardiopulmonar, vias aeres, ventilação mecânica.

A produção dos Programas de Residência Multiprofissionais estará disponível a partir do 2º RDQA 2020.

10 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA AFONSO PENA

A Unidade de Pronto-Atendimento 24h (UPA 24h), conforme definição do Ministério da Saúde é um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências (RAU).

A efetividade das ações da UPA é de fundamental importância para o tratamento de situações urgentes e com vistas a isso, a UPA Afonso Pena trabalha com o Protocolo Manchester de Classificação de Risco, tendo grande parte da equipe de enfermeiros, treinados e aprovados pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco.

Visando a adoção de uma linguagem única para a tomada de decisão, redução do tempo de atendimento, maior facilidade e segurança no processo de classificação de risco, a UPA Afonso Pena utiliza-se da ferramenta Trius, por meio da qual, os pacientes são classificados, através do Protocolo de Manchester. Essa ferramenta dispõe de todos os fluxogramas do referido protocolo dentro do seu sistema operacional, denominado Emerges. Também, através deste, é possível realizar a gestão da plataforma com processamento, leitura integrada de todos os medidores, identificação do profissional e de todos os pacientes.

O equipamento é responsável pelo controle da solução, integração com o WINSAUDE (sistema de prontuários eletrônicos utilizado em todos os estabelecimentos de saúde do município de São José dos Pinhais) e tratamento dos dados para o Módulo de Gestão, dispõe-se também do módulo de gestão que possibilita a visão, administração e a extração de relatórios sobre todas as informações das classificações.

Os princípios estabelecidos pela gestão da UPA Afonso Pena primam pela humanização do atendimento aos pacientes, sendo este o centro dos processos na UPA, onde os pacientes de menor risco são separados daqueles de maior risco e tendo como base da organização interna da UPA a classificação de risco.

Base Normativa da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h

Resolução CFM nº 2.079/2014, Portaria de Consolidação nº 3 de 28/09/2017, no seu Artigo 89, define que para efeito de monitoramento, o número mínimo de atendimentos médicos, e de classificação de risco realizados pela UPA 24h de Porte VIII, deve ser de 10.125 ao mês, a serem registrados no formato Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado - BPA – I.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: Diante da Emergência em Saúde Pública declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) na data de 30 de janeiro do ano corrente, por doença respiratória causada pelo agente novo coronavírus (COVID-19), e considerando-se as recomendações da OMS, seguem descrições das atividades realizadas:

- Checagem de estoque dos EPI (equipamentos de proteção individual) para fornecimento à equipe multiprofissional que atua na unidade, bem como de materiais, medicamentos e demais insumos;
- Levantamento da necessidade de aquisição dos insumos, mediante checagem de atas de registro de preço vigentes.
- Contato com os fornecedores sobre os quantitativos necessários, ao que muitos informaram indisponibilidade dos mais variados insumos. Essa informação foi repassada ao Departamento Administrativo da SEMS, bem como informando o quantitativo necessário para que a compra direta, fosse por eles executada.

- Elaborado impressos específicos para o atendimento ao paciente suspeito/confirmado de COVID-19.

Sendo eles:

a. Ficha de Atendimento em Contingência dos Suspeitos de Coronavírus: a ser utilizada pela triagem e consulta médica, quando da necessidade, indicada pela fase 3 (Emergência), conforme plano de contingência;

b. Medida de Isolamento Domiciliar – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: a ser preenchido em duas vias, sendo uma entregue ao paciente e outra anexada ao prontuário. Versa sobre as medidas de isolamento domiciliar que devem ser seguidas pelo paciente e seus contatos familiares.

c. Protocolo para Pacientes em Isolamento Domiciliar: documento a ser entregue para o paciente. Contém informações gerais sobre o que é o Coronavírus, como ocorre a transmissão, ações que devem ser adotadas diante a situação de emergência em saúde pública, bem como as principais medidas preventivas para pacientes em isolamento domiciliar.

- Elaborado o plano de contingência da UPA: O plano de contingência foi estruturado em três níveis e é geralmente usado em planos de preparação e resposta em todo o mundo. Deste modo, seguimos as recomendações do Ministério da Saúde (MS) e aplicamos à realidade da UPA Afonso Pena.

Os objetivos deste Plano são:

1. Orientar a equipe multiprofissional da UPA para manutenção de um ambiente institucional seguro e saudável no contexto da Covid-19;

2. Estabelecer fluxos e procedimentos para manutenção das atividades com vistas a evitar a circulação e o contato de pacientes suspeitos/confirmados nas dependências da UPA;

3. Contribuir com as medidas de prevenção, contenção da referida doença, bem como evitar a disseminação da infecção pelo vírus aos demais pacientes e colaboradores.

A responsabilidade da execução, monitoramento e da articulação municipal no que se refere aos demais esferas de atenção a saúde, junto a SEMS é da direção da UPA Afonso Pena em conjunto com a direção do Departamento de Assistência à Urgência e Emergência

Os três níveis de ativação que compõe este plano de contingência são: Alerta, Perigo Iminente e Emergência. Cada nível é baseado na avaliação do risco do Coronavírus e o impacto na saúde pública.

Questões importantes são consideradas nessa avaliação:

a) Transmissibilidade da doença;

b) Propagação geográfica do COVID-19;

c) Gravidade clínica da doença: Complicações graves, internações e mortes;

d) Vulnerabilidade da população; e,

e) Disponibilidade de medidas preventivas e possíveis tratamentos.

Para garantir que o nível de resposta seja ativado e as medidas correspondentes sejam adotadas, seguem descrições de cada fase:

1. Alerta: Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 100 atendimentos e as internações de casos moderados ou graves seja > 5 pacientes/dia.

Readequação dos leitos de observação da ala pediátrica, para setor de observação para pacientes sob suspeita de COVID-19. Readequação dos leitos de observação adulta para separação dos pacientes com alterações respiratórias, tais como: DPOC, Enfisema Pulmonar, Asma, ICC, entre outros. Disponibilização de materiais e equipamentos para os setores de isolamento;

2. Perigo Iminente: Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 200 atendimentos e as internações de casos graves seja > 6 pacientes/dia. Redefinição da entrada de ambulâncias para a porta externa da ala feminina; Redimensionamento dos leitos de observação, sendo instalada sala de emergência (casos graves) na ala feminina, sala amarela (casos moderados) na ala masculina, casos leves na ala de leitos extras; Realocação observação clínica, para a atual sala de emergência clínica; Realocação da sala de emergência clínica para a ala de observação pediátrica;

3. Emergência: Corresponde a uma situação em que o número de pacientes atendidos por suspeita de infecção por COVID-19 seja > 200 atendimentos e as internações de casos graves seja > 8 pacientes/dia. Ativação das tendas com realocação da triagem, consultórios para atendimentos exclusivos de casos respiratórios e soroterapia para casos respiratórios ou casos leves sob suspeita de COVID-19. Fluxo interno mantém como na Fase de Perigo Iminente, com aumento do número de leitos.

Avanços e Conquistas: Ampliação na aquisição de equipamentos de proteção individual / Instituição do uso de roupa privativa (pijamas cirúrgicos) nas dependências da UPA / Aquisição de calçados profissionais antiderrapantes para os servidores, conforme preconizado pela NR-32 / Uso de pulseiras de identificação dos pacientes / Chamamento do concurso público para médicos clínicos e pediatras (início de novos profissionais médicos) / Campanha interna de vacinação contra a gripe.

Desafios: Recursos Humanos (profissionais médicos e farmacêuticos) / Afastamentos de servidores por Grupo de Risco (COVID-19) / Vendedores ambulantes irregulares / Morosidade dos processos licitatórios / Dificuldade de compra de materiais de consumo devido à ausência de matéria prima / Não cumprimento de prazos de entrega por parte dos fornecedores / Falta de ata de registro de preço para aquisição de insumos.

Materiais Adquiridos/Recebidos: 05 Macas fixas / 05 Camas hospitalares / 10 Escadas em aço com dois degraus / 20 Poltronas para acompanhante / 35 Biombos triplos com rodinhas / 01 Carregador para aparelho de Raio-X móvel / 10 Colchões para cama hospitalar.

Atividades Educativas Oferecidas aos Servidores pelo Serviço: Oxigenoterapia e intubação de sequência rápida no paciente sob suspeita de COVID-19 / Protocolo de uso de EPI e Isolamento Respiratório / Coleta de SWAB de naso e orofaringe – coleta, acondicionamento e transporte de amostra biológica para investigação laboratorial da SARS-CoV-2.

Atividades Educativas (congressos ou cursos) Atendidas pelo Departamento: Curso sobre Extração Veicular e atendimento a Parada Cardio-Respiratória – PCR - (NEU SAMU SJP) / Curso de Interpretação de Eletrocardiograma - ECG - (NEU SAMU SJP) / Atualização do Protocolo de Acidente Vascular Cerebral (AVC) e Infarto Agudo do Miocárdio - IAM - (NEU SAMU SJP) / Técnicas de Paramentação e Desparamentação (NEU SAMU SJP) / - Treinamento Prático de Ventilação Mecânica e Manejo das Vias Aéreas no COVID-19 (Fundação Estatal de Atenção à Saúde - FEAS) / Treinamento de Doenças de Notificações Obrigatória (FEAS) / Curso Básico de Diabetes (Sociedade Brasileira de Diabetes) ASCO 2019 *Highlights* Melanoma (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Programa de Atualização no Tratamento do Diabetes (Academia SBD de Educação Online) / Complicações no AVC (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Protocolo AVC (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Cetoacidose Diabética (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Alterações cardiovasculares da infecção pelo COVID-19 – (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Curso Aberto sobre Dengue (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Noções básicas de Diabetes (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein)

Einstein) / Emergências Pediátricas (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Uso correto de EPI pela equipe assistencial (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Diagnóstico de Infarto e Troponina (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Coronavírus (COVID-19): Manejo dos casos suspeitos (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Síndrome Gripal e COVID-19 (Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa) / COVID-19: Achados de imagem na TC de tórax (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Ventilação Mecânica (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Ventilação Mecânica Básica (Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein) / Medidas de Proteção no Manejo da COVID-19 na Atenção Especializada (UMA-SUS) / Doenças Ocasionadas por Vírus Respiratórios emergentes, incluído o COVID-19 (Escola Fiocruz de Governo) / Manejo do Sarampo nos Serviços de Saúde (Escola Fiocruz de Governo) / Prevenção e Controle de Infecção (PCI) causadas pelo novo coronavírus (COVID-19) (Escola Fiocruz de Governo) / Tendências na Enfermagem em 2020 (SECAD) - Transformações em saúde: tecnologia, carreira e vida (SECAD) / Atuação Multiprofissional em Saúde Pública (UNOPAR) / Urgência e Emergência no SUS: história e marcos legais (UNASUS).

QUADRO 84 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS NA UPA AFONSO PENA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020
Atendimento c/ Observação 24h	2.652	2.403	2.029	1.674	8.758
Atendimento de Pronto Atendimento	9.823	9.475	8.384	4.213	31.895
TOTAL	12.475	11.878	10.413	5.887	40.653
1° Quadrimestre de 2019: 50.369					

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software) / Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017

NOTA: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido as medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

QUADRO 85 - NÚMERO GERAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2019	1° Q 2020
UPA Afonso Pena	55.116	56.779	49.031	28.337	235.199	189.263

FONTE: Prontuário Eletrônico (IDS Software)

NOTA 1: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido as medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

NOTA 2: Procedimentos – Acolhimento com estratificação de risco; Aferição de pressão arterial; Avaliação antropométrica; Atendimento médico; Administração de medicamentos; Glicemia capilar; Atendimento de urgência com observação; Coleta de material para exame laboratorial; Inalação; e outros.

QUADRO 86 - NÚMERO DE RAIOS-X REALIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
UPA Afonso Pena	1.521	1.475	1.338	1.186	6.019	5.520

FONTE: Relatório de Exames recepcionados, assinados e entregues - Prontuário eletrônico (IDS Software) .

NOTA: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido as medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

QUADRO 87 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS - UPA AFONSO PENA / ATENDIMENTO INFANTIL

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
UPA Afonso Pena	2.475	2.783	2.792	747	17.310	8.797

FONTE: Relatório de Ficha de Atendimento - Prontuário Eletrônico (IDS Software).

NOTA: A redução do número de atendimentos deu-se devido à Pandemia causada pelo COVID-19, pois devido as medidas de isolamento social decretadas, houve diminuição da circulação de pessoas e consequente diminuição na procura por atendimento.

11 HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (HMMSJP)

O HMMSJP destaca-se no cenário da Região da Grande Curitiba, Segunda Regional de Saúde Metropolitana, no Estado do Paraná pela assistência multiprofissional e interdisciplinar no atendimento das urgências e emergências e têm como expertises atendimentos através das suas duas portas de entrada, o Pronto-Socorro e Admissão de Urgência da Maternidade. Realiza atendimento nas seguintes especialidades: cirurgia geral, ortopedia e traumatologia, ginecologia e obstetrícia, clínica médica, neonatologia, medicina intensiva adulta e anestesiologia em plantão presencial. Realiza atendimentos em escala de sobreaviso nas especialidades de: nefrologia, neurocirurgia, radiologia diagnóstica e terapêutica, cirurgia pediátrica, cirurgia torácica, endoscopia digestiva, colonoscopia e fibrobroncoscopia. É a primeira referência para atenção secundária. Realiza atendimento semanal nas especialidades de: neurologia clínica, gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo, coloproctologia, endocrinologia, reumatologia, hematologia e cardiopediatria; oftalmologia, otorrinolaringologia e cirurgia vascular em esquema de cirurgia eletiva como forma de atendimento complementar.

O atendimento terciário da cidade de São José dos Pinhais, bem como a regionalização pactuada com SESA-PR através da Rede de Urgência e Emergência (RUE) referência o HMMSJP para atendimentos de urgência e emergência também das cidades de Tijucas do Sul e o Sul da Cidade de Curitiba através do SAMU 192 e SIATE 193 através das suas regulações médicas.

Devido às características geográficas o HMMSJP constitui a principal referência para atendimento hospitalares aos acidentes das Rodovias Federais BR 277, BR 376 e Contorno Sul (BR 116) de Curitiba tendo o serviço médico pré-hospitalar das Concessionárias ECOVIA e Litoral Sul como parceiras da RUE. A manutenção do heliporto da instituição em operação no período diurno é estratégica tanto para a Divisão de

Operações Aéreas da Polícia Rodoviária Federal quanto para o Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo (GRAER) da Polícia Militar do Paraná.

Dos 7 (sete) hospitais participantes da RUE da SESA para atendimento ao Trauma pelo SIATE, o HMMSJP se posiciona como o primeiro hospital em recebimento de vítimas da Região Metropolitana e o quarto hospital da Grande Curitiba, totalizando por volta de 100 a 150 atendimentos mensais realizados pelo seu Pronto-Socorro.

Quanto ao atendimento em área Materna/Infantil o HMMSJP presta assistência através do Programa Mãe Paranaense da SESA na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munic pes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Em busca constante pela qualidade da assistência os estabelecimentos assistenciais de saúde a nível terciário identificaram a necessidade de desenvolver mecanismos de gestão voltados ao planejamento estratégico para direcionarem e organizarem suas institui es que cada vez mais estão especializadas e complexas.

Torna-se essencial nesse processo de considerar o mecanismo administrativo em vigor com as principais ferramentas modernas de gestão, trazendo para junto da administra o gestores públicos, colaboradores, *stakeholders* e usuários do sistema único de saúde (SUS) ajustando a cultura hospitalar para alcançar a visão da institui o a fim de promover uma realidade institucional sólida, financeiramente saudável e sustentável em longo prazo. Diante do exposto o Hospital Maternidade São José dos Pinhais firmou compromisso de participa o no *Projeto Paciente Seguro* desenvolvido pelo Hospital Moinhos de Vento em parceria com Ministério da Saúde, por meio do *Programa* de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema  nico de Saúde (PROADI SUS). Uma das estratégias do *projeto*   a educa o de *pacientes*, familiares e acompanhantes. O objetivo do mesmo é a dissemina o de práticas e ferramentas de Implanta o do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Nesse último quadrimestre o Projeto Paciente Seguro entrou em sua fase de consolida o com amplia o de novos protocolos para segurança do paciente, apresentando resultados positivos inéditos na institui o se destacando em nível nacional.

O Hospital e Maternidade Municipal São José dos Pinhais realiza atendimento aos usuários do SUS de Pronto Socorro e Pronto Atendimento em diversas especialidades médicas. O HMMSJP possui leitos de internamento ginecológico e obstetr cio, pediátrico, clínica médica e cirúrgico (geral, vascular, torácico, ortopédico, neurocirurgia e pediátrico), além de leitos de UTI Adulto e UTI Neo Natal.

Neste último quadrimestre o HMSJP deu início ao ciclo de reformas, iniciou-se pela recep o central cujo benefício será o aumento do número de cadeiras dispostas na recep o, total de 60 lugares; além de um ambiente mais agradável e acolhedor. A reforma se estender  a outros setores do hospital durante o ano de 2020.

Atualmente o hospital conta com 172 leitos, com a constru o do novo anexo serão gerados pouco mais de 320; essas melhorias impactarão em mais leitos para UTI geral, que hoje são dez e irá ter mais 30, bem como a UTI Neo (Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal e Pediátrica), exclusiva para atender recém-nascidos prematuros e demais crianças que correm risco de morte, que passará de 10 leitos para 40, além de equipamentos de imagem, o Pronto Socorro, a maternidade que de 40 leitos terá 60, e a amplia o do Centro Cirúrgico, que hoje opera com 5 salas e após a a o irá totalizar 8 salas. A elabora o das plantas para constru o desse novo complexo hospitalar que terá 10.000m² e quatro pavimentos já está em andamento.

11.1 SERVIÇOS EXISTENTES NO HMMSJP

Serviços Médicos

1. Cirurgia Geral;
2. Cirurgia do Aparelho Digestivo;
3. Cirurgia Coloproctológica;
4. Cirurgia Pediátrica;
5. Cirurgia Vascular (cirurgia eletiva);
6. Otorrinolaringologia (cirurgia eletiva e interconsultas);
7. Oftalmologia (cirurgia eletiva).
8. Neurocirurgia e Neurologia;
9. Ortopedia e Traumatologia Geral:
 - 9.1 Ortopedia: Cirurgia da Mão;
 - 9.2 Ortopedia: Cirurgia do Pé;
 - 9.3 Ortopedia- Cirurgia do Ombro;
 - 9.4 Ortopedia: Cirurgia do Quadril;
 - 9.5 Ortopedia: Cirurgia da Coluna Vertebral;
10. Clínica Médica:
 - 10.1 Endocrinologia e Metabologia;
 - 10.2 Cardiologia;
 - 10.3 Infectologia;
 - 10.4 Gastroenterologia;
 - 10.5 Medicina de Urgência;
 - 10.6 Reumatologia;
 - 10.6 Geriatria;
11. Pediatria
 - 11.1 Cardiopediatria;
 - 11.2 Neonatologia;
 - 11.3 Neuropediatria;
 - 11.4 Gastropediatria;
12. Oftalmologia para UTI Neonatal;
13. Medicina Intensiva Adulta;
14. Ginecologia e Obstetrícia;
15. Gestação de Alto Risco;
16. Anestesiologia.

Serviços Multidisciplinares

17. Odontologia Hospitalar;
18. Serviço de Enfermagem:
 - 18.1 Enfermagem Materna, Obstétrica e Ginecológica;
 - 18.2 Enfermagem Intensiva Adulta;
 - 18.3 Enfermagem Intensiva Neonatal;
 - 18.4 Enfermagem de Urgência e Emergência;

- 18.5 Enfermagem com Cuidados com Pele;
- 19. Serviço Social;
 - 19.1 Voluntariado;
- 20. Psicologia Hospitalar;
- 21. Fisioterapia:
 - 21.1 Fisioterapia Intensiva Adulta;
 - 21.2 Fisioterapia Intensiva Neonatal;

22. Fonoaudióloga;

23. Pedagogia Hospitalar;

24. Farmácia Hospitalar;

25. Nutrição e Dietética;

Atualmente o HMMSJP consta com 172 leitos ativos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde (MS) sendo dividido nas seguintes unidades funcionais:

O Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais é uma unidade orçamentária subordinada à Secretaria Municipal de Saúde, mantido pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais. O sistema de financiamento da Saúde do Município é executado pelas três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. Especificamente os repasses para o Hospital a nível federal se dão através dos repasses de diversos programas, tais como: Rede Cegonha, RAU – Rede de Atenção as Urgências, FAEC – Fundo de Ações Estratégicas e Compensações, além de um percentual conforme a produtividade de AIH e BPA, do repasse do Teto Financeiro MAC – Média e Alta Complexidade, tendo em vista que o município está sob a Gestão Plena do SUS. Quanto à participação Estadual se dá através do Convênio HOSPSUS – que visa prestar assistência integral à saúde dos usuários do SUS em situação de Urgência / Emergência e das Gestantes em situação de risco habitual e de alto risco, sendo referência também para a população da sua microrregião, ou seja: dos municípios de Tijucas do Sul. Quanto aos repasses do município o mesmo ocorre através da Lei 141/2012 que obriga os municípios a aplicar no mínimo 15% de determinados impostos, em saúde, além de uma complementação com recursos próprios.

O controle orçamentário é realizado em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde e Secretaria de Planejamento, o qual disponibiliza os recursos para todas as despesas do Hospital. Para execução destas despesas, o fluxo de compras, foi estabelecido em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, o qual se dá através de processos licitatórios iniciados por uma equipe do hospital, sendo encaminhada posteriormente a Secretaria de Saúde para elaboração dos termos de referência, autorização do Secretário de Saúde e disponibilidade orçamentária e financeira pelo Fundo Municipal de Saúde, ficando apenas as compras consideradas emergenciais, sob a responsabilidade da própria equipe de compras do Hospital.

11.2 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDAS NO HMMSJP

Residência Médica: Ortopedia / Clínica medica / Cirurgia Geral / Pediatria / Ginecologia-Obstetrícia / Anestesiologia.

Profissionais Conveniados com a Faculdade Pequeno Príncipe: Acadêmicos de Medicina.

Outras Instituições: Residentes da Enfermagem, Farmácia e Biomedicina / Auxiliares e Técnicos de enfermagem de Escola Técnica.

HMMSJP: Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência.

11.3 PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS ESTRATÉGICOS: REDE CEGONHA, RUE, CIRURGIAS ELETIVAS, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E CRIANÇA

- Porta de entrada Hospital Geral/RAU/HOSP 1287/2012;
- UTI/RAU/HOSP 2275/20122277/2012;
- UTINeo/Rede Cegonha (Gestação de alto Risco) 2722/2014;
- Traumatologia Ortopedia/Média complexidade Portaria 2492/2016;
- Projeto Paciente Seguro Abril/2019.

11.4 HABILITAÇÃO CNES – HOSPITAL REFERÊNCIA

- Atenção hospitalar de referência à gestação de alto risco tipo II Portaria SAS 706/2015;
- Laqueadura 006/2012;
- Terapia Nutricional Portaria 2543/2016;
- Vasectomia (realizadas no CAM, registradas no Hospital) 006/2012;
- Unidade de Assistência de Média Complexidade em Traumatologia Ortopedia Portaria 2492/2016;
- UTI Adulto Tipo III Portaria 2363/2016;
- UTI Neo Tipo II SAS 1234/2014;
- UCINCO SAS 1222/2017
- UCINCA SAS 1222/2017
- Centro de Trauma Tipo I Portaria SAS 874/2015;
- UTI II ADULTO - COVID-19 Portaria 1206/2020.

11.5 PRODUÇÃO HOSPITALAR

O Escritório de Qualidade do HMMSJP no ano de 2018 reformulou a sua captação de produtividade e indicadores. Foi implantada a alimentação de produtividade em planilhas criadas pelo próprio Hospital, além dos dados do Sistema WINSAUDE. Isso permitiu um real dimensionamento de tudo que o hospital produz e uma visão do cenário assistencial com mais veracidade de dados coletados.

Enfrentamento ao SARS-CoV-2: O Hospital montou uma Comissão com Equipe Multiprofissional para tomada de decisões frente a Pandemia e consequentemente fortalecer as ações necessárias para melhor acolher os pacientes vitimados desse agravo. A Comissão discute constantemente as definições de novos protocolos liberados pela ANVISA ou SESA-PR, a fim de manter atualizações pertinentes. As reuniões são realizadas semanalmente com todos os membros da equipe, e também são discutidas as situações *in loco*. Foram direcionadas aulas gravadas para cada assunto, seja de cunho assistencial ou destinada à proteção do servidor no âmbito de paramentação e desparamentação.

Na Maternidade foi montada uma Tenda externa para acolhimento das gestantes sintomáticas respiratórias, separando-as das demais gestantes que procuram o serviço por motivos obstétricos.

A instituição também se organizou com reservas de leitos específicos para a COVID-19, 10 novos Leitos de UTI foram estruturados, outros 05 leitos no Pronto Socorro receberam equipamentos para suporte avançado de vida, dentre eles 02 leitos equipados para o atendimento inicial do paciente grave, denominado de “retaguarda Covid-19”.

Os novos leitos de UTI para sua funcionalidade integral aguardaram a finalização de contratação médica. Foram criados 10 Protocolos Institucionais relacionadas ao tema, incluindo a revisão de insumos e medicamentos que serão utilizados durante a pandemia. Até o presente momento mais de 25 treinamentos foram realizados. Reformas de adequação estrutural também foram realizadas: instalação de 10 portas para isolamento de áreas, melhora em suporte elétrico para os leitos que foram adaptados para leitos de UTI, isolamento de áreas do Centro Obstétrico.

QUADRO 88 - NÚMERO DE ATENDIMENTOS POR COVID-19 - HMMSJP

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020
Número de atendimentos de Casos Confirmados	-	-	-	-	-
Número de Internamentos em Enfermaria de Casos Confirmados	-	-	-	-	-
Número de Internamentos em UTI de Casos Confirmados	-	-	-	-	-
Número de Óbitos de Casos Confirmados	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-

FONTE: HMMSJP.

NOTA 1: Neste quadrimestre não tivemos demandas confirmadas de casos por COVID-19, período este que a Instituição se utilizou para estruturar os serviços e capacitar as equipes.
NOTA 2: Os casos confirmados foram atendidos em outros estabelecimentos de saúde da Rede Pública ou Privada de Saúde.

Avanços e Conquistas no Quadrimestre: Manutenção das duas portas de entrada abertas / Melhoria de ambientação com a entrega dos novos sofás e poltronas para o Centro Cirúrgico, Estar Médico e Sala de Mães da UTI Neo Natal / Foram entregues novos equipamentos para a realização de exames: colonoscópio e endoscópio / A equipe de enfermeiras gestoras realizou visita junto ao COREN-PR, para adequação das escalas de acordo com a resolução vigente / Foi conquistado o Título da Sala de Apoio a Mulher que Trabalha e Amamenta / Houve recebimento dos novos equipamentos para UTI Geral, 12 monitores multiparamétricos, tal investimento melhorará a tecnologia no setor / Melhora nos equipamentos do bloco materno infantil, com a aquisição de 02 refrigeradores para o banco de Leite, ampliando a capacidade de produção e estocagem de leite humano / Projeto Nacional do Projeto Paciente Seguro, foi implantado a Unidade Piloto da Farmácia Assistencial da UTI Neo Natal / Melhora da sala de endoscopia, com a troca de forro / Instalação de barras de segurança nas unidades de internamento adulto / Instalação de aparelhos de ar condicionado na Central de Materiais e Esterilização / Realizado mutirão de cirurgias eletivas / Recebimento dos novos residentes / Projeto Nacional Paciente Seguro, benefícios alcançados: redução da taxa de internação de 11 para 04 dias na unidade do posto internamento, redução no número de infecções multirresistentes através da adesão de higiene de mãos / Realizado o 1º mutirão de cirurgias de cataratas / Finalização e entrega da obra da nova Recepção da Maternidade / Intensificação de treinamentos relacionados à Pandemia de Covid-19, in loco, vídeo aulas em relação à proteção dos profissionais com o uso de EPI, adaptação de setores para o atendimento do COVID-19 (isolamento) / Readaptação dos leitos clínicos para possibilitar ampliação do número de leitos com suporte avançado de vida / Início do processo de contratação de Recursos Humanos para suprir o aumento de leitos de UTI. Remanejamento de servidores de outras secretarias para recompor quadro funcional do HMSJP (recebidos 10 agentes administrativos para repor quadro funcional da farmácia hospitalar e recepção e recebimento de 06 auxiliares de serviços gerais para recompor o quadro da rouparia) / Início da reforma do refeitório e copa / Retorno dos Exames de Emissões Otoacústico para triagem auditiva aos nascidos vivos na Maternidade / Utilização de *Tablets* na assistência em saúde (*Tablet Beira Leito*).

Desafios: Início da Pandemia do COVID-19 / Recursos Humanos (Equipe de Enfermagem e Médicos) / Redução brusca no quadro funcional devido ao Decreto Municipal de afastamento dos servidores do grupo de risco e aumento abrupto do número de atestados médicos e afastamentos (cerca de 110 servidores) / Manter o hospital em funcionamento com reforma em andamento / Definição de condutas frente a pandemia, uma vez que os protocolos mudam diariamente / Cancelamento temporário dos Exames de Emissões Otoacústicas para triagem auditiva aos nascidos vivos na Maternidade por problemas técnicos / Morosidade nos processos de contratação para recomposição de escalas / Morosidade nos processos regulares de contratos de prestação de serviços essenciais devido a redução do quadro funcional do DECOL/SERMALI / Morosidade nos processos de reformas / Aumento no número de notificações relacionadas ao Ministério Público Estadual e ao Ministério Público do Trabalho.

Material Permanente Adquirido/Recebido: 03 ventiladores pulmonares microprocessado / 10 esfigmomanômetros com estetoscópio / 02 frízeres verticais / 01 gaveteiro com duas gavetas / 01 gaveta chaveiro com rodízio / 10 mesas de cabeceira hospitalar com tampo de refeição acoplada / 02 monitores multiparamétricos / 02 refrigeradores / 01 seladora automática para papel grau cirúrgico / 01 suporte de cortador de bombinhas para papel grau cirúrgico / 01 pipoqueira elétrica / 01 refrigerador compacto / 01 enceradeira industrial para escova 350mm / 01 enceradeira industrial p/escova 510mm / 02 suporte para Televisor / 07

secadores de mãos c/ sensor / 20 ar condicionados split / 08 cadeiras de rodas dobráveis para obesos / 02 tendas de oxigênio de terapia para prematuros e recém-nascidos / 05 quadros branco / 01 guilhotina manual.

Principais atividades educativas ofertadas para a comunidade: Acolhimento a gestante.

Principais Atividades Educativas Ofertadas Aos Servidores: Projeto paciente seguro: capacitação coronavírus, capacitação corona vírus EPI, capacitação corona vírus/equipe de limpeza, capacitação uso de EPI no atendimento COVID-19 / Capacitação sobre paramentação e orientações COVID-19 / Treinamento COVID-19, paramentação e desparamentação, Conversa COVID e UTI geral, Conversa COVID pronto socorro, COVID-19 e os exames, Raio-X e Endoscopia.

Principais eventos atendidos pelos profissionais do HMMSJP: 25ª Jornada Internacional de Anestesia Obstétrica do Hospital e Maternidade Santa Joana (São Paulo-SP) / 39º EPOS *Annual Meeting European Pediatric Orthopaedic Society* (Porto – Portugal) / 2º SAAP - Suporte Avançado em Anestesia Pediátrica – 2020 - Centro de Simulação SAESP (São Paulo-SP).

Atividades realizadas para o atendimento da Programação Anual de Saúde 2020:

Diretriz 3 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Manter o Pronto-Socorro do HMMSJP aberto garantindo a manutenção dos serviços de Urgência e Emergência (Baixa e Média Complexidade).* – Realizado.

Diretriz 7 – Ação nº 7 – Meta 7.1 – *Manter Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos na Maternidade Municipal.* – Realizado.

Diretriz 7 – Ação nº 8 – Meta 8.1 – *Garantir a oferta do Exame de Emissões Otoacústicas para triagem auditiva aos nascidos vivos na Maternidade Municipal (Lei ° 12.303/2010).* – Realizado.

Diretriz 14 – Ação nº 2 – Meta 2.1 – *Realizar capacitações em diferentes áreas do HMMSJP.* – Realizado.

Diretriz 14 – Ação nº 4 – Meta 4.1 – *Realizar chamamento de profissionais de saúde para atuação no HMMSJP.* – Realizado.

QUADRO 89 - NÚMERO DE CONSULTAS MÉDICAS, INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NO HMMSJP

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
CONSULTAS MÉDICAS	6.173	5.682	5.033	3.724	26.149	20.612
INTERNAMENTOS	998	889	698	421	5.651	3.006
CIRURGIAS GERAIS	379	389	367	264	1.339	1.399
CIRURGIAS ELETIVAS	82	106	82	5	355	275
TOTAL	7.632	7.066	6.180	4.414	33.494	25.292

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Consultas Médicas 03.01.01.007-2 e 03.01.06.006-1.

NOTA: É notória a diminuição das consultas médicas e internamentos no quadrimestre. Este fato se atribui as medidas adotadas frente a Pandemia COVID-19 que se deu início a partir de Março.

QUADRO 90 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP EM PACIENTES INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
COLONOSCOPIA	11	27	13	8	9	59
ENDOSCOPIA	41	32	29	8	54	110
RAIO-X	4.511	4.516	3.172	2.406	5.635	14.605
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	13	24	32	26	5	95
TOMOGRAFIA	616	633	523	475	1.759	2.247
ULTRASSOM	836	667	628	523	2.805	2.654
TOTAL	6.028	5.899	4.397	3.446	10.267	19.770

FONTE: HMMSJP

NOTA: Houve uma reestruturação na contabilização dos exames de Raio-X realizados em pacientes internados. Motivo este, que evidenciou um aumento de exames realizados. Houve uma demanda maior de Endoscopias comparadas ao quadrimestre passado, fato este atribuído as demandas clínicas dos pacientes internos.

QUADRO 91 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS NO HMMSJP PARA PACIENTES NÃO INTERNADOS

EXAME	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
COLONOSCOPIA	8	4	10	-	71	22
ENDOSCOPIA	20	22	15	-	132	57
RAIO-X	1.523	1.475	1.638	1.183	5.029	5.819
RETOS-SIGMOIDOSCOPIA	-	1	3	-	12	4
TOMOGRAFIA	189	171	138	101	731	599
ULTRASSOM	50	56	41	41	2.005	188
TOTAL	1.790	1.729	1.845	1.325	7.980	6.689

FONTE: HMMSJP

NOTA 1: Colonoscopia e Endoscopia - Foram reduzidos mediante a Pandemia.

NOTA 2: Tomografia – revisão de critérios clínicos para solicitação do exame.

NOTA 3: Ultrassom eletivos não estão mais sendo encaminhados ao Hospital para celeridade dos laudos.

QUADRO 92 - PRINCIPAIS EXAMES REALIZADOS POR CLÍNICAS COM CONTRATOS LICITADOS - ATENDIMENTOS EXTERNOS AO HMMSJP

PROCEDIMENTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
ANGIO-RESSONÂNCIA	1	1	1	1	1	4
BIÓPSIAS	144	168	149	89	555	550
CULTURAS	965	887	882	880	4.478	3.614
SANGUE (exames)	17.188	16.487	16.469	16.433	74.511	66.577
RESSONÂNCIA	20	9	11	6	41	46
DOPPLER COLORIDO	6	9	6	6	247	27
ECOCARDIO ADULTO	13	24	32	26	93	95
ECOCARDIO INFANTIL	91	12	55	66	267	224
ELETROCARDIOGRAMA	207	295	84	6	2.657	592
TOTAL	18.635	17.892	17.689	17.513	82.850	71.729

FONTE: HMMSJP.

NOTA 1: Doppler Colorido - Demanda reduzida em virtude da Pandemia

NOTA 2: Eletrocardiograma - Cirurgias Eletivas Canceladas em virtude da Pandemia

11.6 MATERNIDADE

Quanto ao atendimento na Maternidade por meio do Programa Mãe Paranaense da SESA-PR o HMMSJP presta assistência na especialidade de Gestação de Alto Risco, sendo porta aberta aos munícipes de São José dos Pinhais e Tijucas do Sul – Alto Risco.

QUADRO 93 - NÚMERO TOTAL DE PARTOS REALIZADOS NO HMMSJP

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
PARTO NORMAL	147	116	147	146	670	556
PARTO CESÁREO	89	91	89	102	351	371
TOTAL	236	207	236	248	1021	927
Taxa de Parto normal (%)	62%	56%	62%	59%	65,62%	60%
Taxa de Cesárea (%)	38%	46%	38%	41%	34,38%	40%

FONTE: HMMSJP

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9 e 03.10.01.004-7 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6, 04.11.01.003-4 e 04.11.01.004-2.

QUADRO 94 - TAXA DE OCUPAÇÃO E PERMANÊNCIA DA MATERNIDADE - 1º Q 2020

Mês	Paciente / Dia	Altas	Vagas / Dia	Dias	Taxa de Ocupação	Média de Permanência
Janeiro	957	274	1269	31	75.4%	1,48
Fevereiro	848	274	1192	28	71.1%	1,5
Março	1049	263	1256	31	83.5%	1,37
Abril	987	250	1170	30	84.4%	1,31

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

QUADRO 95 - INDICADORES DE DESEMPENHO MONITORADOS (HOSPSUS)

INDICADORES DE DESEMPENHO	META	1º Q 2020
Taxa de ocupação hospitalar	Manter > 70%	47,80%
Média de permanência hospitalar	Manter < 2	1,42
Taxa de infecção hospitalar	Manter < 10%	1,20%
Taxa de mortalidade hospitalar	Manter < 3%	1,40%
Relatório de alta hospitalar	Manter	6.908
Taxa de atendimento a paciente referenciado	Manter	77,90%

FONTE: HMMSJP.

QUADRO 96 - ATENDIMENTOS NO PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - 1º Q 2020

MÊS	ATENDIMENTO 1º Q 2019	ATENDIMENTO 1º Q 2020
Janeiro	2.263	3.711
Fevereiro	2.082	2.710
Março	2.308	3.605
Abril	2.104	2.556

FONTE: Livro de registros de internamentos, Maternidade, HMMSJP.

12 PRODUÇÃO HOSPITALAR DA REDE HABILITADA NO PARANÁ – SUS

A Rede Habilitada refere-se aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (hospitalar ou não) que presta atendimento a população são joseense além dos serviços oferecidos pela Rede Municipal.

QUADRO 97 - NÚMERO DE INTERNAMENTOS E CIRURGIAS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

Procedimento	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
INTERNAMENTOS	537	527	482	S/I	2.104	1.546
CIRURGIAS EM GERAL	419	435	417	S/I	1.850	1.271
TOTAL	956	962	899	S/I	3.954	2.817

FONTE: TABWIN.

Códigos de referência: Internamentos: Grupo de Procedimento 02, 03 e 07 / Cirurgias em Geral: Grupo de Procedimento 04 e 05.

NOTA: Sem Informação (S/I) - Arquivo TABWIN referente ao mês de abril 2020 ainda não disponível para download.

QUADRO 98 - NÚMERO DE PARTOS REALIZADOS NA REDE HABILITADA - SUS

TIPO DO PARTO	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q 2019	1º Q 2020
PARTO NORMAL	4	2	2	S/I	17	8
PARTO CESÁREO	6	2	4	S/I	17	12
TOTAL	10	4	6	S/I	34	20

FONTE: TABWIN

Código de referência: Parto Normal 03.10.01.003-9; 03.10.01.004-7; 03.10.01.005-5 / Parto Cesáreo: 04.11.01.002-6; 04.11.01.003-4; 04.11.01.004-2.

NOTA: Sem Informação (S/I) - Arquivo TABWIN referente ao mês de abril 2020 ainda não disponível para download.

13 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - DA

13.1 FROTA VEICULAR

QUADRO 99 - FROTA VEICULAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1° Q 2020
Número de Veículos de Pequeno Porte	Próprio	42	42	42	42	42
	Terceirizado	2	2	2	2	2
	Comodato	-	-	18	18	18
Número de Veículos de Médio Porte (Ex.:Vans)	Próprio	39	39	39	39	39
	Terceirizado	4	4	4	4	4
Número de Veículos de Grande Porte (Ex.:ônibus)	Próprio	3	3	3	3	3
	Terceirizado	-	-	-	-	-
Número de Ambulâncias	Próprio	15	16	16	16	16
	Terceirizado	-	-	-	-	-

FONTE: Departamento Técnico Administrativo.

NOTA 1: Janeiro - foram adquiridos 02 (dois) Fiat Mobi Like para uso da VISA, e mais 01 (um) veículo Nissan Frontier para uso da UVZ.

NOTA 2: Fevereiro - foi cedido pelo Estado 01 (uma) Ambulância Fiat Ducato para uso no Atendimento de Suporte Avançado de Vida do SAMU.

NOTA 3: Março - foram cedidos à SEMS pela Volkswagen 18 (dezoito) veículos em regime de comodato para serem utilizados no enfrentamento do COVID-19.

13.2 MANUTENÇÕES E REFORMAS DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

QUADRO 100 - MANUTENÇÕES, OBRAS E REFORMAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - 1º Q 2020

Unidade	Serviços Executados	Fonte de recurso	Data de conclusão do serviços e valor total gasto			
			Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
UBS Faxina	Implantação e instalação de cobertura no acesso da unidade (calhas, estrutura metálica e telhas metálicas), pintura externa (prédio, muro palito, estrutura metálica de cobertura, portões), readequação da instalação elétrica, melhoria do acesso do usuário e instalação de portões.	Recursos próprios do Município		R\$ 10.751,48		R\$ 9.965,69
UBS Martinópolis	Substituição do piso do acesso de usuários, substituição de portas dos banheiros da recepção, pintura externa da unidade e do muro palito.	Recursos próprios do Município		R\$ 40.477,11		
UBS Guatupê	Serviços de pintura externa da unidade	Recursos próprios do Município		R\$ 18.051,62	R\$ 14.474,84	
UBS Parque da Fonte	Reforma geral no estacionamento do subsolo da subprefeitura Parque da Fonte para construção de Unidade Básica de Saúde Tipo III, considerando demolições, construção de consultórios médicos e odontológicos, fisioterapia, readequação de banheiros, área para subprefeitura, adequações de acessibilidade, instalação elétrica e hidráulica completas.	Recursos próprios do Município			R\$ 35.797,19	R\$ 46.098,82
UBS Riacho Doce	Reforma e adequação da recepção, reforma e ampliação da farmácia da unidade, readequação da sala de curativos, considerando demolições, instalação de guichê em granito e vidro temperado, substituição de portas, instalação de divisória, readequação instalação elétrica e pintura interna parcial, externa e pintura do muro palito da unidade.	Recursos próprios do Município				R\$ 41.496,47
Casa do Papai Noel	Reforma da Instalação elétrica	Recursos próprios do Município				R\$ 1.952,12

UBS Córrego Fundo	Serviço de manutenção emergencial para substituição de cabos elétricos furtados da unidade e manutenção no portão de acesso da unidade	Recursos próprios do Município				R\$ 3.720,92
UBS Veneza	Serviço de manutenção emergencial para a construção do pilar em concreto (derrubado acidentalmente pelo caminhão de limpeza urbana) e manutenção do motor para portão da unidade	Recursos próprios do Município				R\$ 1.855,10
UBS Moradias Trevisan	Serviços de manutenção em motor para portão e reposicionamento de lixeira para a unidade	Recursos próprios do Município				R\$ 671,64
UBS Cidade Jardim	Conserto de calha e aplicação de película de privacidade em todas as janelas e portas da unidade	Recursos próprios do Município				R\$ 13.883,24
Farmácia Especial Municipal	Implantação de rede elétrica exclusiva para instalação de 06 aparelhos de ar condicionado para a farmácia	Recursos próprios do Município	R\$ 4.167,26			
Upa Afonso Pena	Readequação da área de estacionamento para UPA Afonso Pena, conforme notificação da Copel devido à localização da Linha de Transmissão de Alta Voltagem. Inclui remoção de gradil, remoção de pavimento, construção de muro palito	Recursos próprios do Município	R\$ 27.524,69			
COMESP (antigo CAPS TM)	Reforma geral do CAPS TM e adequação predial para instalação do COMESP, incluindo construção consultórios, readequação de banheiros, instalações elétricas e hidráulicas completas e adequações para atender NBR 9050 (Acessibilidade), serviços de pintura interna e externa e construção de muro com instalação de gradil.	Recursos próprios do Município		R\$ 32.545,28	R\$ 77.864,15	R\$ 92.606,38
UVZ	Locação de rompedor Makita para demolição de contrapiso na Unidade de Vigilância de Zoonoses	Recursos próprios do Município				R\$ 1.434,12
SEMS	Substituição de bancada de pia da cozinha da Secretaria de Saúde	Recursos próprios do Município				R\$ 845,80
CEO	Serviços de pintura de grades externas das janelas da unidade	Recursos próprios do Município				R\$ 2.511,06

Laboratório Municipal	Reforma do pavimento térreo do laboratório municipal incluindo instalação de divisórias em <i>drywall</i> , instalações elétricas e pintura.	Recursos próprios do Município				R\$ 16.579,99
SEMS/DAS	Instalação de divisórias em <i>drywall</i> para readequar setores do DAS e Regulação na Secretaria de Saúde, instalações elétricas, rede lógica, instalação de portas e pintura.	Recursos próprios do Município				R\$ 16.813,57
Hospital e Maternidade São José	Serviços de manutenção geral incluindo instalação de portão, reforma geral da recepção da maternidade com a instalação de cobertura metálica e catracas para controle de acesso, instalações hidráulicas e elétricas, instalação de barras de apoio PNE e pintura interna e externa da recepção.	Recursos próprios do Município	R\$ 6.202,79	R\$ 74.328,37	R\$ 43.968,66	R\$ 46.668,71
TOTAL Geral			R\$ 37.894,74	R\$ 176.153,86	R\$ 172.104,84	R\$ 297.103,63

FONTE: Departamento Administrativo SEMS SJP

14 EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Com o objetivo de conhecer, dar visibilidade, divulgar, apoiar e estimular **experiências exitosas** realizadas nos serviços de saúde pública municipal, a Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais valoriza e fortalece tais ações de pesquisa nos serviços de saúde municipal por meio da incorporação de experiências exitosas neste Instrumento de Gestão do SUS.

As experiências exitosas são de temática livre e tem como regramento básico de terem sido aplicadas ou estar em atividade no ano de 2020. A escolha das experiências é realizada por Comissão de Avaliação de Experiências Exitosas do SUS SJP, instituída por meio da Portaria SEMS/GABINETE nº 156, de 16 de abril de 2020 (Publicada em 22/04/2020), sediada na Escola Municipal de

Saúde Pública de São José dos Pinhais.



PROJETO: AVALIAÇÃO DE SAÚDE MENTAL COLETIVA NA UBS BORDA DO CAMPO

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Borda do Campo

Telefone.....: (41) 3384-5189

E-mail: unidade.bordadocampo@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Nayla Regina Gebhardt Gural

Autor: João Luís de Queiroz Filho

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Os distúrbios de saúde mental (SM) apresentam grande impacto na vida das pessoas, sendo considerado um mal do século XXI. Na saúde pública, ocorre um aumento na quantidade de pacientes com sintomas característicos de distúrbios de humor, bem como de pessoas vulneráveis ao adoecimento. Diante disto e após experiência pessoal deste autor, foi iniciado este projeto para permitir um diagnóstico da área e um planejamento para futuras atuações preventivas em saúde mental.

OBJETIVO

- Avaliar fatores precursores e hábitos protetores dos distúrbios de humor
- Analisar fatores de risco e idade de maior sensibilidade
- Avaliar exposição por faixa etária

METODOLOGIA

Em 2019, o projeto buscou validar com os pacientes de SM a existência dos fatores de risco. A partir disso, com o apoio do CRAS, foi elaborado um questionário, sendo feito treinamento com as Agentes Comunitárias para aplicá-lo nos frequentadores da UBS. Os dados obtidos foram planilhados e analisados, com a identificação de alguns focos de atuação. Já em 2020, a atuação será na discussão em equipe dos dados colhidos, para determinar diretrizes de intervenção preventiva, bem como o início de intervenções propostas por este grupo multiprofissional, envolvendo o CRAS e a UBS.

O questionário visou avaliar o humor, a realização de exercícios, a socialização, a espiritualidade, a busca pelo lazer, o sono, a relação com a família/vizinhos, a realização de cuidados e autovalorização, bem como os sonhos e sua concretização.

RESULTADO

Na avaliação dos homens, a faixa etária dos 31 aos 50 anos foi a mais vulnerável, sendo que entre 41-50 anos é quando menor foi manifesta a existência de sonhos, o início de alterações do humor e a referência de choro. Os dados sugerem que entre 31-40 anos ocorre o comprometimento da saúde mental, com o sofrimento efetivo sendo prevalente dos 41-50 anos.

Já com as mulheres, ocorre queda significativa de sonhos e metas de vida entre 31-40 anos, bem como os maiores índices de alteração de humor, choro, alteração do sono, menor socialização e espiritualidade, sendo

seguida pela faixa 41-50. A baixa concretização de melhoras na vida das mulheres até 30 anos e a leve recuperação em socialização, sonhos e exercícios físicos após 50 anos foram destoantes das expectativas. Pouca menção de autocuidado foi feita a partir dos 31-40 anos.

CONCLUSÃO

Os dados colhidos até o momento apresentam a necessidade de concentrar esforços de saúde mental na população entre 31-40 anos, a qual é economicamente ativa e indisponível no horário de funcionamento da ubS, bem como de buscar estratégias para estimular sonhos e sua concretização nas mulheres jovens. Também é importante o reconhecimento da falta de socialização da população e sua tendência a isolamento, para o planejamento de ações diversas, visando reforçar a socialização e o lazer dentro da própria região da Borda do Campo.

QUESTIONÁRIO – LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES REGIÃO BORDA DO CAMPO – UBS ALTIVIR
STOCCO E CRÁS AFFONSO CELSO

IDADE: _____

Identidade de Gênero: () Masculino () Feminino () Intersexo () Outro _____

1) Como você se sente?

Muito feliz Feliz Neutro Triste Muito triste

2) Na última semana você chorou pelo menos uma vez?

() Não () Sim

3) Você faz alguma coisa para se divertir?

() Não () Sim

Se sim, qual? _____

4) Você frequenta alguma igreja ou pratica alguma fé?

() Não () Sim () Às vezes

5) Você faz alguma atividade física regular?

() Não () Sim

Se sim, qual? _____

6) Você sente sono excessivo?

() Não () Sim

7) Você tem insônia?

() Não () Sim

8) Como você definiria sua relação com a sua família?

Muito Boa Boa Indiferente Ruim Muito Ruim

9) Como você definiria sua relação com seus vizinhos?

Muito Boa Boa Indiferente Ruim Muito ruim

10) Você faz algo para você, ou tem alguma rotina de cuidados com você?

() Não () Sim

Se sim, qual? _____

11) Você acredita que sua vida vai melhorar?

() Não () Sim () Talvez

12) Você está fazendo algo para ela melhorar?

() Não () Sim

Se sim, o que? _____

13) Você tem sonhos?

() Não () Sim

Se sim, quais _____

14) Como sua vida poderia melhorar?

Obrigada pela participação!

PROJETO: REESTRUTURAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO LABORATÓRIO MUNICIPAL

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Regulação em Saúde

Nome do Serviço de Saúde: Laboratório Municipal (LABSJP)

Telefone: (41) 3283-2465 / (41) 3282-8030

E-mail: cristine.pieczarka@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Giuvana Casagrande

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

No início da gestão em 2017 o LABSJP tinha necessidade de mais profissionais e estava gerando o pagamento de muitas horas extras, pois os profissionais do plantão noturno que antes trabalhavam nos finais de semana de dia, passaram a trabalhar apenas no período noturno por determinação da administração anterior. Dessa forma, os profissionais do dia trabalhavam 8 horas por dia e ainda faziam plantões diurnos com pagamento de horas extras nos finais de semana.

OBJETIVO

- Otimizar os recursos humanos;
- Zerar a necessidade de horas extras;
- Melhorar as condições de trabalho oferecidas.

METODOLOGIA

- Implantação da escala de trabalho 6x18 durante o dia;
- Implantação do Banco de Horas;
- Criação do documento: Norma – Frequência de Servidores contendo regras internas do LABSJP para trabalho em feriados e pontos facultativos, ausências, folgas de banco de horas e férias;
- Retirada do posto de coleta do HMMSJP com transferência de 7 auxiliares de enfermagem e 1 técnico de enfermagem para o hospital;
- Redução de duas funcionárias terceirizadas da limpeza para apenas uma. Como temos uma servidora de serviços gerais, não havia necessidade de duas funcionárias terceirizadas;
- Integração dos setores de Imunologia e Bioquímica, passando a se chamar Imunoquímica. Com isso, reduziu-se a necessidade de 2 farmacêuticos e de 2 técnicos de laboratório para atender o setor para apenas 1 farmacêutico e 1 técnico de laboratório.

RESULTADO

Através de uma gestão transparente e a implantação das ações citadas anteriormente foi possível zerar as horas extras, acalmar a equipe de trabalho e aumentar a satisfação de se trabalhar no LABSJP. No início da gestão os servidores estavam muito descontentes e acabavam por ir diversas vezes ao sindicato questionar as ações da administração. Ainda, havia um desequilíbrio na distribuição das atividades entre os servidores, onde uns trabalhavam muito e outros ficavam ociosos. Após a redistribuição dos trabalhos foi possível organizar a equipe já existente para atender a demanda do serviço. Dessa forma, o LABSJP tem sempre um quadro mínimo de servidores trabalhando de forma a não sobrecarregar a equipe e todos possuem as mesmas oportunidades para folgar e tirar férias.

CONCLUSÃO

Atualmente o LABSJP conta com colaboradores mais satisfeitos com o trabalho que executam devido a redistribuição das tarefas entre os setores e a implementação das regras para concessão de férias e folgas. Além disso, conta com um quadro de servidores otimizado e com necessidade mínima de pagamento de horas extras. O reflexo dessas ações pode ser avaliado pela ausência de reclamações por parte dos servidores junto ao sindicato dos servidores públicos.

PROJETO: PROMOÇÃO DE BEM ESTAR PARA A EQUIPE DE SAÚDE NO AMBIENTE DE TRABALHO

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde

Nome do Serviço de Saúde.....: UBS Martinópolis

Telefone.....: (41) 3398-8771

E-mail.....: eliane.costa @sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Cintia Mazur

Autoras: Eliane Silva Marineli da Costa; Giane Moekel Caetano

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Tendo em vista a preocupação com a qualidade de vida da equipe de trabalhadores da UBS, foi proposto ações que proporcionassem um momento de entretenimento sem afetar as atividades diárias: coofe break após as reuniões mensais e a participação nos eventos do grupo da Terceira idade. A experiência está baseada no Objetivo do desenvolvimento Sustentável. Promover a Saúde mental e o Bem estar e Parcerias em Prol das Metas

OBJETIVO

- Promover a saúde mental do colaborador
- Melhorar o nível de stress no ambiente de trabalho
- Melhorar as relações interpessoais
- Integrar a equipe com os grupos de trabalhos existentes
- Promover um momento de atividade e lazer
- Estimular a valorização e motivação da equipe

METODOLOGIA

1. Metodologia:

- Roda de conversa e coffe-break após as reuniões mensais para comemorar datas festivas; Participação nos eventos do grupo da terceira idade (Projeto Veredas) tem em seu cronograma anual alguns eventos fora da UBS: viagem para Guaratuba (festa do divino), baile dos pais e das mães, bingos, visita no jardim das sensações, cinema, Academia Militar do Guatupê, Museu da vida e Lar de Longa Permanência para Idosos;

2. Recursos empregados:

- Doações do grupo da terceira idade (lanches), presentes para o dia da enfermagem advindos das Parcerias entre UBS, comunidade e comércio local

RESULTADO

- Melhora na relação interpessoal entre os funcionários de todos os setores da UBS
- Compreensão da importância do grupo da terceira idade e vínculo com os pacientes
- Melhora da auto estima dos funcionários e valorização profissional

“Participar dos passeios com o grupo da terceira idade foi produtivo, pois mudou a rotina, a conversa que não é sobre a medicação, médicos, exames; sou grata por saído com eles; quanto as vezes que fomos prestigiados com atenção e carinho nas reuniões com coofe breck, comemoração do dia da enfermagem e ACS após as reuniões mensais trouxe um sentimento de quanto somos importantes, pudemos conversar, rir se divertir com os colegas de trabalho no ambiente de trabalho, tornando menos desgastante o dia a dia. tomara que continue. ACS”

CONCLUSÃO

Depoimentos: É possível manter a saúde mental dos colaboradores através de ações no mesmo horário de trabalho, resultando em bom atendimento e harmonia entre a equipe.



PROJETO: SEXTA ROSA

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Departamento de Atenção à Saúde

Nome do Serviço de Saúde....: UBS Cidade Jardim

Telefone.....: (41) 3283-5786

E-mail: clareza.silva@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Cintia Mazur

Autoras: Clareza Marluz Silva; Maria Paula Santos Domingues; Camila Lemler Cani

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as estratégias para a detecção precoce para o câncer de colo uterino são o diagnóstico precoce. O método principal e mais amplamente utilizado para rastreamento do câncer do colo do útero é o teste de Papanicolaou (exame citopatológico do colo do útero). Segundo a OMS, com uma cobertura da população-alvo de, no mínimo, 80% e a garantia de diagnóstico e tratamento adequados dos casos alterados, é possível reduzir, em média, de 60 a 90% a incidência do câncer cervical invasivo. Porém observamos dificuldades em captar as mulheres.

OBJETIVO

Intensificar o acesso as mulheres ao exame do preventivo, bem como garantir seu acesso ao diagnóstico e tratamento;

METODOLOGIA

Juntamente com os enfermeiros da UBS e os residentes de enfermagem, foram deixadas todas as sextas-feiras do mês de outubro livres para realizar o preventivo no período da manhã e da tarde.

Toda sexta-feira um enfermeiro, junto com um residente eram responsáveis em coletar os preventivos das mulheres que chegavam à UBS por busca direta, não sendo necessário agendar o exame.

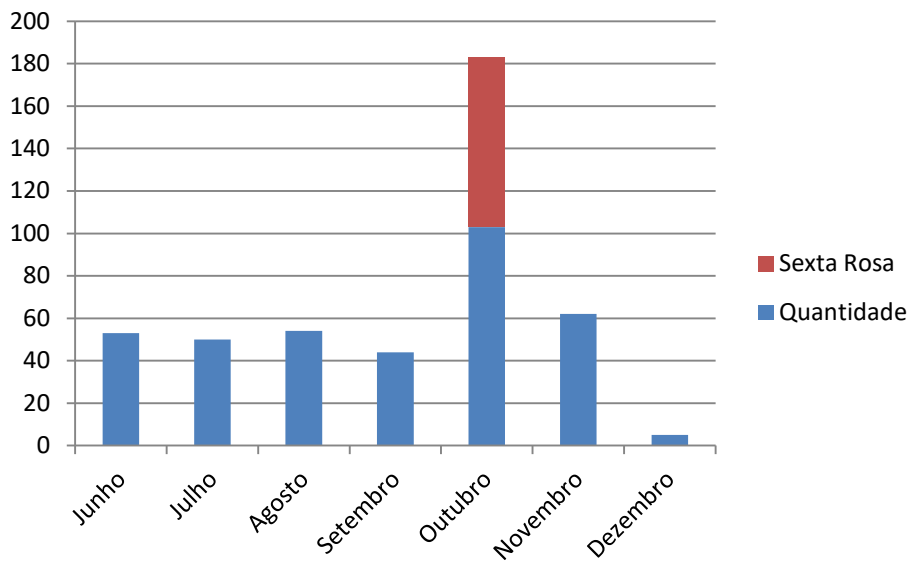
Foi realizado ampla divulgação com cartazes e folders, divulgado nos comércios do bairro e nas mídias sociais.

RESULTADO

Possuímos na UBS três enfermeiros, os agendamentos dos três enfermeiros para o exame do preventivo gera em torno de 50 vagas semanal, porém observamos que é alto o número de absenteísmo, bem como o não agendamento, pois sempre temos vagas disponíveis tanto no período da manhã quanto da tarde, tendo uma média de 20 preventivos realizados por semana.

Com as três sextas-feiras de atendimento livre, realizamos 70 preventivos sendo mais de 20 mulheres atendidas por dia.

GRÁFICO 1 - QUANTITATIVO DE EXAMES PREVENTIVOS REALIZADOS DE JUNHO À DEZEMBRO DE 2019



FONTE: Os autores (2020).

CONCLUSÃO

Diante dos resultados observamos que a prática da realização do preventivo sem agendamento agradou as mulheres e conseguimos intensificar as coletas no mês de outubro, por isso realizaremos este ano em maio e em outubro mais uma intensificação de coleta de preventivo sem agendamento para que dessa forma possamos atingir a meta de exames nas mulheres da nossa comunidade.



**PROJETO: VIDEOLARINGOSCÓPIO DE BAIXO CUSTO CONFECCIONADO EM IMPRESSORA 3D
PARA AUXÍLIO FRENTE À SITUAÇÃO DE VIA AÉREA DIFÍCIL**

IDENTIFICAÇÃO

Departamento/Divisão: Diretoria Geral / Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais

Nome do Serviço de Saúde: Programa de Residência Médica em Anestesiologia

Telefone: (48) 98819-4581

E-mail: luciane.oliveira@sjp.pr.gov.br

Chefia Imediata.....: Dra. Luciane Maria Binder de Oliveira

Autores: Samuel da Rosa Sousa; Claudio Luciano Franck; Luciane Binder de Oliveira;
Maria Israela Cortez Boccato; Gabriela Nasser; Isadora Juliana Opolski; Sarita Branco Ferreira;
Caroline Zanella Fedrigo; William Carvalhal

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Via aérea difícil é a situação na qual o médico treinado tem dificuldade de ventilar com máscara, realizar intubação ou ambos.

Na maioria dos pacientes, a intubação procedida por médicos treinados é tecnicamente fácil. Por sua vez, a videolaringoscopia está associada com maior taxa de sucesso na intubação, menor tempo no procedimento e menor número de tentativas pois o vídeo permite melhor visualização da glote para passagem do tubo orotraqueal.

OBJETIVO

Confecção e emprego de videolaringoscópio de baixo custo impresso em impressora 3D para o auxílio frente à situação de via aérea difícil, afim de otimizar a taxa de sucesso nas intubações e promover a economia de recursos financeiros no SUS.

METODOLOGIA

Materiais e ou técnicos

Observou-se a necessidade de um videolaringoscópio em no serviço de anestesiologia, um equipamento de custo elevado por falta de produção nacional.

Frente a esta problemática, prosseguimos com o projeto, onde por intermédio de uma impressora 3D, com recursos próprios, imprimimos um projeto open source de lâminas de videolaringoscópio e então, acoplamos a estes, uma câmera à prova d'água, com um diâmetro de 7 mm, com luz fria, de fácil de limpeza de secreções, permitindo sua reutilização, desinfecção e a capacidade de transmissão de imagem a dispositivos smartphones. Foram realizados diversos testes em modelos de simulação bem como testes de limpeza / esterilização.

RESULTADO

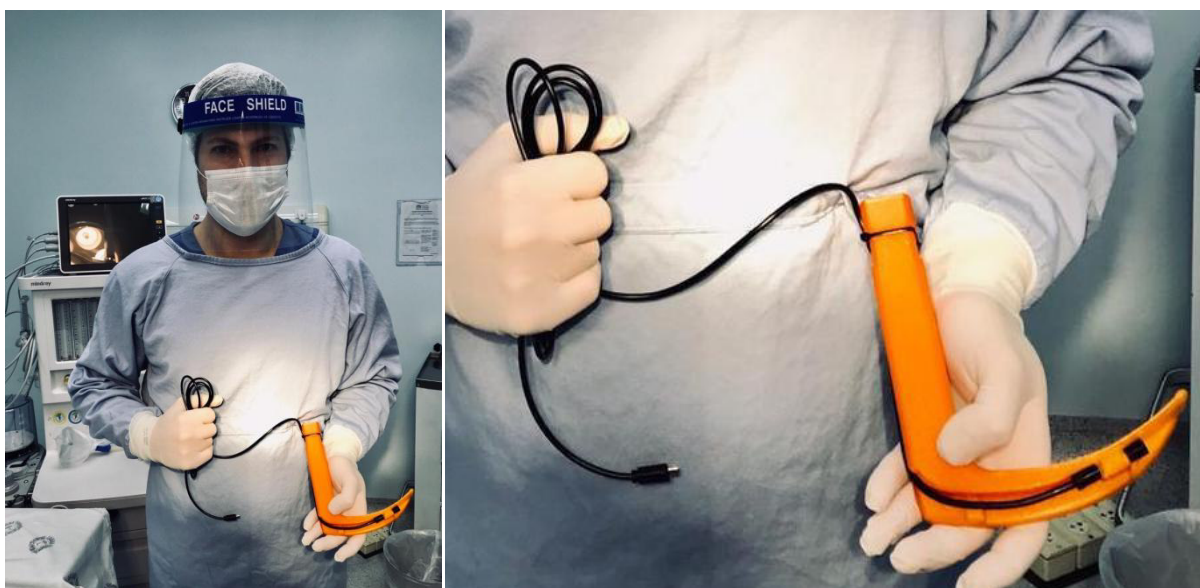
Com a evolução tecnológica, novos dispositivos surgem. Está sedimentado que videolaringoscópios facilitam e tornam o processo de intubação orotraqueal mais seguro, porém a aquisição de tais dispositivos é difícil para países em desenvolvimento devido ao alto custo que estes possuem.

Nosso dispositivo teve um custo de 150 reais, sendo este composto por itens que facilitam o acesso a um dispositivo tecnológico, econômico e reutilizável para intubação orotraqueal. Verificou-se que este vídeolaringoscópio teve uma taxa de sucesso de intubação de 100% nos 20 pacientes em que foi usado. Em um estudo comparando diferentes tipos de videolaringoscópios versus o laringoscópio convencional, foi demonstrado que a taxa de intubação bem-sucedida deste último foi de 93% vs. 100% de sucesso para o Videolaringoscópio C-MAC.

CONCLUSÃO

Proteger as vias aéreas do paciente é essencial tanto na prática da anestesiologia como frente ao cenário de urgência e emergência.

Com uma câmera e fonte de luz na ponta de sua lâmina, o nosso videolaringoscópio confeccionado por intermédio de impressora 3D mostrou-se um equipamento altamente eficaz, de baixo custo, cerca de 5.000% mais barato que os videolaringoscópios atualmente comercializados.



APÊNDICE - RELATÓRIO ORÇAMENTÁRIO DO 1º QUADRIMESTRE DE 2020

AUDIÊNCIA PÚBLICA
BALANCETE POR ORIGEM DO RECURSO

Período: Janeiro a abril de 2020 - Acumulado no 1º Quadrimestre

Descrição	RECEITA			Total	Superávlt Exerc Anterior
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
Recursos do Tesouro Municipal	82.510.062,51			82.510.062,51	93.309,25
Transferencia Governo Federal	23.987.153,36			23.987.153,36	18.929.509,52
Transferencia Governo Estadual	2.239.941,91			2.239.941,91	3.801.900,53
Outros Recursos	345.039,60			345.039,60	2.202.590,26
Total	109.082.197,38	-	-	109.082.197,38	25.027.309,56

Descrição	DESPESA EMPENHADA			Total	superávlt/ Déficit 2019
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
Recursos do tesouro Municipal	74.182.313,69	-	-	74.182.313,69	8.421.058,07
Pessoal e Encargos	45.572.858,05			45.572.858,05	
Outras Despesas Correntes - Custeio	25.570.972,87			25.570.972,87	
Investimentos	3.038.482,77			3.038.482,77	

Transferencia Governo Federal	25.335.432,34	-	-	25.335.432,34	17.581.230,54
Pessoal e Encargos	10.805.861,60			10.805.861,60	
Outras Despesas Correntes - Custeio	13.663.470,80			13.663.470,80	
Investimentos	866.099,94			866.099,94	

Transferencia Governo Estadual	2.029.310,05	-	-	2.029.310,05	4.012.532,39
Pessoal e Encargos	184.962,45			184.962,45	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.757.204,96			1.757.204,96	
Investimentos	87.142,64			87.142,64	

Outros Recursos (taxa de saude e Alienaçã	1.242.027,28	-	-	1.242.027,28	1.305.602,58
Pessoal e Encargos	808.561,14			808.561,14	
Outras Despesas Correntes - Custeio	377.291,99			377.291,99	
Investimentos	56.174,15			56.174,15	

Total	102.789.083,36	-	-	102.789.083,36	31.320.423,58
--------------	-----------------------	----------	----------	-----------------------	----------------------

AUDIÊNCIA PÚBLICA
EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA POR ATIVIDADE
Período: Janeiro a Abril de 2020 - Acumulado no 1º Quadrimestre

Fonte	PROJETO/ ATIVIDADE	Orçado 2020	Empenhado	%
0	Todos	67.921.109,09	36.697.884,89	54,03%
88	TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUITA NR 10/2019 ? MP/PARANÁ	1.000.000,00	-	0,00%
303	Todos	119.067.759,25	37.484.428,80	31,48%
304	Coordenar as Atividades administrativas	11.174,32	11.044,00	98,83%
329	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU ESTADU	0,04	-	0,00%
355	CONVÊNIO NR 834905 - FNS	388.259,66	-	0,00%
494	FORTALECER AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO SUS	18.000,00	-	0,00%
494	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS ? COVID 19	3.756.586,05	194.550,65	5,18%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	91.200,00	-	0,00%
494	Incentivar adolescente em conflito com a lei - resolução sesa 986/2017	645,53	-	0,00%
494	INCREMENTO PAB	2.468.881,40	70.130,38	2,84%
494	FORTALECER AS AÇÕES DE CADASTRAMENTO USUÁRIOS SUS NA ATENÇÃO PRIN	348.183,03	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde básica	5.258.001,00	2.189.252,13	41,64%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pab	2.141.214,02	962.036,63	44,93%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / psf	3.673.235,15	934.917,65	25,45%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / acs	3.094.958,41	867.859,74	28,04%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / esb	217.623,59	59.836,53	27,50%
494	Incentivo PSE	28.893,28	-	0,00%
494	coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pmaq-ab	1.340.162,86	139.208,56	10,39%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / nasf	513.448,31	71.220,04	13,87%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo nasf	100,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde aps estadual	24.000,00	-	0,00%
494	INCREMENTO MAC	2.296.148,08	-	0,00%
494	ENFRENTAMENTO DO CORONAVÍRUS COVID 19 MAC	652.593,75	249.510,50	38,23%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde	1.075.000,00	19.250,24	1,79%
494	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE SAÚDE EM URGÊNCIA/TRANSPORTE	350,63	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu federal	2.019.833,49	993.180,51	49,17%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / samu estadual	1.736.000,00	293.594,43	16,91%
494	Coordenar as atividades operacionais / ambulatorial	4.569.991,00	2.478.014,40	54,22%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / faec	1,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / ceo	302.758,66	35.812,25	11,83%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede psicossocial	1.181.531,57	441.351,26	37,35%
494	Coordenar e manter as atividades do consórcio / comesp	1.700.000,00	1.000.000,00	58,82%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps i	100,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo caps tm	100,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede viver sem limites	65.032,80	64.432,80	99,08%
494	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / rede cegonha	7.297,04	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de urgência / upa afonso pena	6.389.163,76	3.027.607,23	47,39%
494	Coordenar as atividades do laboratório municipal	2.000.001,00	394.354,43	19,72%
494	8 COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / COMPONENT	75.589,44	-	0,00%
494	INCREMENTO MAC	1.500.000,00	315.308,70	21,02%

494	Coordenar e manter as atividades hospitalares	15.325.915,34	5.553.833,23	36,24%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede urgência	3.759.802,28	3.246.108,86	86,34%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / rede cegonha	1.660.892,91	392.595,84	23,64%
494	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	3.120.000,00	1.321.640,09	42,36%
494	Coordenar e manter as atividades hospitalares / faec	93.678,53	32.882,42	35,10%
494	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	206.748,89	-	0,00%
494	INCENTIVO FINANCEIRO COBERTURA VACINAL DA TRÍPLICE VIRAL E SARAMPO	227.069,25	199.261,50	87,75%
494	Coordenar e manter as atividades epidemiológicas em vigilância	925.447,00	551.709,48	59,62%
494	Manter incentivo de qualificação das ações de combate à dengue	1,00	-	0,00%
494	Fortalecer as ações de vigilância das zoonoses	1,00	-	0,00%
494	Manter o programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	297.158,03	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	2,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / inc. Ações vig. Prev	210.335,91	40.263,41	19,14%
494	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	1,00	-	0,00%
494	Coordenar e manter as atividades e vigilância à saúde / agentes de combate a	246.546,51	70.837,41	28,73%
494	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	57.377,11	-	0,00%
495	Manter incentivo de investimento em transporte sanitário - apsus	3.162,76	-	0,00%
495	INCENTIVAR ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI - RESOLUÇÃO SESA 986/20	93.500,00	-	0,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / pab	4.000,00	2.488,13	62,20%
495	2 COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / PSF	4.255,25	-	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ACS	14,21	-	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / ESB	3.823,90	-	0,00%
495	Coordenar e manter as atividades de atenção à saúde / incentivo psf	100,00	-	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO PS	63.958,85	-	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / PMAQ-AB	7.119,35	-	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / NASF	17.566,24	-	0,00%
495	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE APS ESTADUAL	48.595,44	-	0,00%
495	REFORMAR UNIDADES DE SAÚDE RIACHO DOCE - RESOLUÇÃO 81/2018 CMS	56.433,63	-	0,00%
495	COORDENAR E MANTER ATIVIDADES DE ATENÇÃO A SAÚDE / TESTE RÁPIDO DE	18,36	-	0,00%
496	ENFRENTAMENTO À INFLUENZA 2013	1.641,51	-	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU FEDERA	41.945,17	17.184,39	40,97%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / SAMU ESTADU	348.687,56	184.962,45	53,05%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE PSICOSS	6,85	-	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE CEGONH	3,19	-	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE URGÊNCIA / UPA AFONSO PENA	4.485,30	-	0,00%

496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / CEO / FONTE 4	5.429,62	-	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / REDE VIVER SE	0,44	-	0,00%
496	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS RESOLUÇÃO SESA 1192/2017	303.797,69	-	0,00%
496	INCREMENTO TEMPORÁRIO DO TETO MAC / CIRURGIAS / ÓRTESES / DIÁRIAS UT	7.784,48	7.518,50	96,58%
496	APOIO FINANCEIRO COMPLEMENTAR ESTADUAL RESOLUÇÃO SESA 184/2018	893.167,64	-	0,00%
496	Coordenar e manter as atividades hospitalares	354.105,62	-	0,00%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES HOSPITALARES / REDE URGÊNCIA	160.053,58	2.795,00	1,75%
496	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES HOSPITALARES / REDE CEGONHA	770,00	750,45	97,46%
496	Manter as atividades de atenção à saúde / incentivo hosp. Sus	648.050,95	74.069,00	11,43%
496	Programa saúde do viajante	868.452,34	100.551,45	11,58%
497	Manter incentivo para o núcleo de prevenção à violência e promoção da saúde	26.857,69	-	0,00%
497	Coordenar o incentivo de vigilância e prevenção de violência e acidentes	15.696,10	-	0,00%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO / FAN	4,83	-	0,00%
497	Manter incentivo para ampliação e sustentabilidade do projeto vida no	45.926,34	-	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estratégico	207,78	-	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tfvisa estruturante	589,80	-	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / dst aids	63.537,03	-	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / tb	7.584,91	-	0,00%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigisus	640,84	158,48	24,73%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / pfvps	1,00	-	0,00%
497	FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DAS ZOOLOSES	2.771,40	-	0,00%
497	MANTER O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	184.157,23	99.630,75	54,10%
497	Coordenar e manter as atividades de vigilância à saúde / vigiasus	106.705,72	3.915,42	3,67%
497	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE / INC. AÇÕES V	258.006,73	-	0,00%
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	102.823,54	59.977,19	58,33%
497	Manter incentivo pontual para ações de serviços de vigilância em saúde - ipvs	12.739,65	-	0,00%
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	45,62	-	0,00%
499	Prêmio inova sus	27.763,66	-	0,00%
499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	5.895,06	-	0,00%
499	Coordenar as atividades de saúde / participasus	226.685,98	-	0,00%
499	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO CA	612,00	-	0,00%
499	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO CA	11.978,10	-	0,00%
499	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	394.004,04	-	0,00%
500	Prêmio inova sus	69.762,80	-	0,00%

499	Coordenar as atividades do conselho municipal de saúde	5.895,06	-	0,00%
499	Coordenar as atividades de saúde / participasus	226.685,98	-	0,00%
499	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO CA	612,00	-	0,00%
499	COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE / INCENTIVO CA	11.978,10	-	0,00%
499	Coordenar e manter as atividades de alimentação e nutrição / fan	394.004,04	-	0,00%
500	Prêmio inova sus	69.762,80	-	0,00%
500	Ampliar a unidade de saúde riacho doce	1.000,00	-	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS 301/2017	76.396,80	-	0,00%
500	7 ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS	2.038,97	-	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APSUS CIDADE JAF	116,14	-	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PESSOA COM D	104.206,45	-	0,00%
500	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS FISIOTERAPIA/REABILITAÇÃO PD RES 578 E 808/201	81.615,86	-	0,00%
500	Estruturar a rede de serviços de atenção básica de saúde	545.556,90	-	0,00%
500	ESTRUTURAR A REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE 035.988	137.329,97	-	0,00%
500	CONSTRUIR E EQUIPAR A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA	23,53	-	0,00%
500	INCENTIVO FINANCEIRO DE INVESTIMENTO SAMU	28.991,90	-	0,00%
500	NCENTIVO FINANCEIRO ESTADUAL PARA FORTALECIMENTO DO LABORATÓRIO	75.648,91	-	0,00%
500	Adquirir equipamento no âmbito da atenção especializada	431.181,14	-	0,00%
500	Estruturar unidades de média e alta complexidade	503.146,68	218.500,00	43,43%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde	481.332,50	6.000,00	1,25%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 100.976	11.604,56	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 101.012	38.254,04	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 155.818	57.052,03	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 195.812	13.893,55	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 196.630	23.019,65	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 204.041	1.528.082,14	-	0,00%
500	Estruturar unidades de atenção especializada em saúde 210.081	396.246,67	-	0,00%
500	ESTRUTURAR UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE 163.353	663.995,44	-	0,00%

510	Coordenar as atividades operacionais / direção geral	155.000,00	76.098,64	49,10%
510	Coordenar e manter as atividades sanitárias em vigilância à saúde	4.261.920,93	1.236.240,03	29,01%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS UNIDADES DE SAÚDE - PORTARIA GM/MS 1.164/20	198.740,85	-	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA SAMU 1190-07	91.500,00	20.000,00	21,86%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA UPAs 1190-06	490.000,00	-	0,00%
518	ESTRUTURAR A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONA	42.000,00	-	0,00%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - UPAs - RESOLUÇÃO	100.653,19	5.050,00	5,02%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS ? PORTARIA GM/MS?3.034/2019	124.180,00	-	0,00%
518	UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE ? AMBULÂNCIA TIPO A 1190 ? 09	230.000,00	-	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA UPAs 1190-17	150.000,00	5.050,00	3,37%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA TRANSPORTE SANITÁRIO 11	250.000,00	-	0,00%
518	ESTRUTURAR A REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA CAM 1190-19	73.773,75	-	0,00%
518	UNIDADE MÓVEL CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES (CASTRAMÓVEL	120.000,00	86.000,00	71,67%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1170-02	250.000,00	-	0,00%
518	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - RESOLUÇÃO SE	741.000,00	3.300,00	0,45%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-1	150.000,00	89.019,60	59,35%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-08	866.430,00	80.117,64	9,25%
518	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PROPOSTA 1190-16	492.000,00	-	0,00%
628	CONSTRUÇÃO E REFORMAS DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS URBANOS DE	50.000.000,00	-	0,00%
1730	TERMO DE COMPROMISSO AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - MINISTÉRIO PÚBL	399.515,01	-	0,00%
1731	ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA - Pequeno Príncipe	385.920,00	5.787,25	1,50%
Total		333.345.199,31	102.789.083,36	30,84%

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAÚDE

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TAXA DE VIGILANCIA SANITARIA	345.039,60	-	-	345.039,60
Taxa de vigilância Sanitaria Repassada a Saúde (*)	343.696,36			343.696,36
Receita de Aplicação Financeira	1.343,24			1.343,24
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	23.987.153,36	-	-	23.987.153,36
INCREMENTO TEMP. DO PISO DA ATENÇÃO BÁSICA	140.000,00			140.000,00
Agente comunitário de saúde - fonte 494	962.950,00			962.950,00
Piso de atenção básica variável ? Pab - fonte 494	448.115,77			448.115,77
Custeio de atenção à saúde bucal - fonte 494	24.200,00			24.200,00
Incentivo para ações Estratégicas	119.640,98			119.640,98
Incentivo financeiro da aps - captação ponderada	2.518.781,34			2.518.781,34
Incentivo financeiro da aps - per capita de transição	480.968,25			480.968,25
Incentivo financeiro da aps - desempenho	315.227,31			315.227,31
Programa de informatização da aps	190.400,00			190.400,00
Faet - Cirurgias Eletivas	13.202,90			13.202,90
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde	68.425,42			68.425,42
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	11.818.386,60			11.818.386,60
SAMU 192 - FEDERAL	648.796,00			648.796,00
Faet - transplantantes de órgãos, tecidos e células	1.545,98			1.545,98
Cirurgias Eletivas	22.930,34			22.930,34
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	205.276,26			205.276,26
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	65.400,00			65.400,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00			62.000,00
Enfrentamento Coronavírus (COVID-19) - Fonte 494	3.756.586,05			3.756.586,05
Rec. Transf. FMS/SJP - BLINV/PORT Nº 2.973/2019	866.430,00			866.430,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 2.973/2019 - proposta 1190-08 - fonte 518	492.000,00			492.000,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 3.419/2019 - proposta 1190-16 - fonte 518	250.000,00			250.000,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 3.636/2019 - proposta 1190-15 - fonte 518	70.000,00			70.000,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 3.772/2019 - proposta 1190-19 - fonte 518	150.000,00			150.000,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 3.750/2019 - proposta 1190-17 - fonte 518	172.070,00			172.070,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 3.306/2019 - proposta 1190-12 - fonte 518	100.000,00			100.000,00
Receita de Aplicação Financeira	23.820,16			23.820,16
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	2.239.941,91	-	-	2.239.941,91
Rec. Transf. Componente SAMU 192 - Estadual - Fonte 494	289.326,00			289.326,00
Rec. Transf. Incentivo Custeio HOSPSUS - Fonte 494	1.022.666,64			1.022.666,64
Rec. Transf. Adolescentes em Conflito com a Lei - Fonte 494	7.600,00			7.600,00
Rec. Transf. APS E NASF - Fonte 494	8.000,00			8.000,00
Componente Samu 192 - Estadual	-			-
Enfrentamento Coronavírus (COVID-19) - RES. SESA nº 363/2020 - Fonte 494	652.593,75			652.593,75
Rec. Transf. de Incentivo Assistência Farmacêutica - Custeio - Fonte 494	2.000,00			2.000,00
Transf. de Recursos do SUS - Transporte Sanitário - Fonte 518	170.000,00			170.000,00
Transf. de Incentivo Assistência Farmacêutica	9.000,00			9.000,00
Transf. de Invest. Reforma, Construção e Ampliação - UBS	75.000,00			75.000,00
Receita de Aplicação Financeira	3.755,52			3.755,52
RECURSOS DO MUNICIPIO	82.510.062,51	-	-	82.510.062,51
Receita vinculada 15%	45.761.295,73			45.761.295,73
Recursos Próprios	36.697.884,89			36.697.884,89
Demais Recursos - Termos de compromisso	-			-
Receita de Aplicação Financeira	50.881,89			50.881,89
Total das Receitas	109.082.197,36	-	-	109.082.197,36
SUPERAVIT EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	25.027.309,56

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2020

DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE

Período: Janeiro a Abril de 2020 - Acumulado no 1º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	98.741.183,86	-	-	98.741.183,86 %
Pessoal e Encargos Sociais	57.372.243,24			57.372.243,24 55,82%
Rateio pela Participação em Consorcio	7.626.716,68			7.626.716,68 7,42%
Material De Consumo	7.461.105,59			7.461.105,59 7,26%
Material De Distribuição Gratuita	3.479.800,46			3.479.800,46 3,39%
Passagem e Despesa com Locomoção	14.631,19			14.631,19 0,01%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	1.621.961,85			1.621.961,85 1,58%
Outros Serviços de Terceiros	10.912.167,79			10.912.167,79 10,62%
Locação de Mao de Obra	3.822.129,05			3.822.129,05 3,72%
Auxilio Alimentação	5.091.486,50			5.091.486,50 4,95%
Auxilio Transporte	1.338.941,51			1.338.941,51 1,30%
Despesas de Exercícios Anteriores	-			- 0,00%
DESPESA DE CAPITAL	4.047.899,50	-	-	4.047.899,50 %
Obras e Instalações	2.912.735,29			2.912.735,29 2,83%
Equipamentos e Materiais Permanentes	1.135.164,21			1.135.164,21 1,10%
Indenizações e Restituições	-			- 0,00%
TOTAL DA DESPESA	102.789.083,36	-	-	102.789.083,36 100,0%
Resultado do Exercício (superávit)				31.320.423,58

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2020
DESPA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO

Período: Janeiro a Abril de 2020 - Acumulado no 1º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL	
SUB FUNCAO	102.783.296,11	-	-	102.783.296,11	%
Administração Geral	11.371.546,46			11.371.546,46	11,06%
Administração Financeira	288.952,86			288.952,86	0,28%
Atenção Básica	26.716.303,57			26.716.303,57	25,99%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	60.066.167,93			60.066.167,93	58,44%
Suporte Profilático e Terapeutico				-	0,00%
Vigilância Sanitária	1.607.665,15			1.607.665,15	1,56%
Vigilância Epidemiológica	2.246.825,74			2.246.825,74	2,19%
Alimentação e Nuticao	485.834,40			485.834,40	0,47%
Ensino Superior	5.787,25			5.787,25	0,01%
TOTAL DA DESPESA	102.789.083,36	-	-	102.789.083,36	100,0%

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Período: Janeiro a Abril de 2020 - Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	Descrição	VALORES		%
		1º Quadrimestre	Acumulado	
3190040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS	903.260,17	903.260,17	1,57%
3190040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO	6.989,00	6.989,00	0,01%
3190040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS	99.793,70	99.793,70	0,17%
3190040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS	35.455,18	35.455,18	0,06%
3190040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	20.012,55	20.012,55	0,03%
3190110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	36.698.235,00	36.698.235,00	63,97%
3190110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	67.943,93	67.943,93	0,12%
3190110700	ABONO PERMANÊNCIA	80.474,19	80.474,19	0,14%
3190113101	VENCIMENTO COMMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	866.833,76	866.833,76	1,51%
3190113102	VENCIMENTO COMMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	284.242,84	284.242,84	0,50%
3190113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DETENTORES DE CARGO PERMANENTE	6.113.251,31	6.113.251,31	10,66%
3190113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	2.999.614,47	2.999.614,47	5,23%
3190114200	FÉRIAS INDENIZADAS	650.767,11	650.767,11	1,13%
3190114301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO	48.768,11	48.768,11	0,09%
3190114304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	-	-	0,00%
3190114306	13º SALÁRIO - COMMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	1.691,27	1.691,27	0,00%
3190114501	-FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	1.161.327,22	1.161.327,22	2,02%
3190114504	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	-	-	0,00%
3190114506	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMMISSIONADOS ? NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	14.066,32	14.066,32	0,02%
3190130100	FGTS	241.113,02	241.113,02	0,42%
3190130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	24.722,49	24.722,49	0,04%
3190130505	INSS - SECRETÁRIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS	-	-	0,00%
3190131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMMISSIONADOS NÃO DETENTORES DE CARGO EFETIVO	771.385,10	771.385,10	1,34%
3190164400	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	972.635,14	972.635,14	1,70%
3190940100	-INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - ATIVO CIVIL	-	-	0,00%
3190940300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL	29.841,34	29.841,34	0,05%
3190941300	INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - PENSIONISTA CIVIL	-	-	0,00%
3191130301	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	3.871.882,79	3.871.882,79	6,75%
3191130302	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/INATIVOS	-	-	0,00%
3191133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/ATIVOS	1.407.937,23	1.407.937,23	2,45%
3191133002	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS 4% - RPPS/INATIVOS	-	-	0,00%
TOTAL		57.372.243,24	57.372.243,24	100,00%

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
INVESTIMENTOS**

Período: Janeiro a Abril de 2020- Acumulado 1º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOUREIRO (LIVRES + EC29)							CUSTEIO FEDERAL			CUSTEIO ESTADUAL		TOTAL	
		Administração geral e Financeira	atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	atenção básica	Assistencia Hospitalar e Ambulatorial	atenção básica	Vigilância Epidemiológica	Administração	Outras	Vigilância Sanitária				
4490510107	POSTOS DE SAÚDE		2.912.735,29												2.912.735,29
4490520200	AERONAVES													10.000,00	10.000,00
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	1.078,80													1.078,80
4490520800	APARELHOS, EQUIPAMENTOS . UTENSÍLIOS MÉDICO , ODONTOLÓGICO LABORATORIAL E HOSPITALAR			83.248,08	33.400,00	265.284,85					298.892,25	9.900,00			690.735,18
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS			1.329,00		5.050,19					2.587,21	14.782,10		146,71	23.895,21
4490523300	MAQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	2.842,60									1.665,00				4.507,60
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS				169.137,24										169.137,24
4490523600	MAQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO			255,00											255,00
4490524000	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS										86.000,00				86.000,00
4490523300	MAQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO													2.280,12	2.280,12
4490523400	MAQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS												7.225,00		7.225,00
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	2.950,00		34.044,00	2.052,00	800,24					1.220,96	55.235,54		43.747,32	140.050,06
TOTAL	Total	6.871,40	2.912.735,29	118.876,08	204.589,24	271.145,28	390.365,42	87.142,64	56.174,15	4.047.899,50					

AUDIÊNCIA PÚBLICA
INVESTIMENTOS

Período : Janeiro a Abril 2020 - Acumulado 1º Quadrimestre

CODIGO	DESCRIÇÃO	VALORES				%
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Acumulado	
4420930100	RESTITUIÇÃO DE CONVÊNIOS E TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO				-	0,00%
4490510107	POSTOS DE SAÚDE	2.912.735,29			2.912.735,29	71,96%
4490520200	AERONAVES	10.000,00			10.000,00	0,25%
4490520400	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	1.078,80			1.078,80	0,03%
4490520600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO				-	0,00%
4490520800	-APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO-ODONTOLÓGICI	690.735,18			690.735,18	17,06%
4490521000	APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES				-	0,00%
4490521200	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	23.895,21			23.895,21	0,59%
44905224000	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO				-	0,00%
4490523300	MÁQUINAS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	6.787,72			6.787,72	0,17%
4490523400	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	7.225,00			7.225,00	0,18%
4490523500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	169.137,24			169.137,24	4,18%
4490523600	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	255,00			255,00	0,01%
4490523900	EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	-			-	0,00%
449052400	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS	86.000,00			86.000,00	2,12%
4490524200	MOBILIÁRIO EM GERAL	140.050,06			140.050,06	3,46%
4490525200	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA				-	0,00%
4490525700	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS				-	0,00%
4490529901	OUTROS MATERIAIS PERMANENTES				-	0,00%
TOTAL		4.047.899,50	-	-	4.047.899,50	100,00%

						0	1.621.961,85
							742.550,68
							257.449,32
						0	693,44
							2.787.237,99
							264.008,06
							770.883,00
					136,33		18.455,36
							274.342,98
							330.664,28
					52.777,01		98.922,06
							790.484,44
					908,95	73.006,85	203.262,25
							596,74
				69,95			
				177,18			2.292,39
				186,53			52.588,66
							8.932,71
				139,88			5.419,04
						0	13.608,00
							1.494.470,00
						0	570.000,00
						0	240.000,00
							937.670,40
							11.043,27
						0	3.250,00
						0	3.660.351,38
						-	553.572,50
							421.116,47
							100.000,00
						-	2.970,00
						0	5.005,20
						0	15.500,00
						0	3.499,50
							3.636,80
						0	1.199,40
							50.000,00
							35,78
						381,85	38.584,74
						116.319,00	5.091.486,50
						35.599,20	1.338.941,51
100.551,45	1.395.709,09	3.915,42	5.787,25	371.504,74	41.368.940,62		

AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESpesas CORRENTES

Período: Janeiro a Abril de 2020

Elemento	Descrição	VALORES			%
		1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	
3371703001	Material Medico Hospitalar	2.236.000,00		2.236.000,00	5,41%
3371703200	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	3.293.663,64		3.293.663,64	7,96%
3371703901	Fundo de contingência	74.497,50		74.497,50	0,18%
3371703902	Serviços de exames e consultas	1.000.000,00		1.000.000,00	2,42%
3371703903	Taxa de manutenção	1.022.555,54		1.022.555,54	2,47%
3390300102	Gasolina	104.489,84		104.489,84	0,25%
3390300103	Diesel	180.783,66		180.783,66	0,44%
3390300199	Outros combustíveis e lubrificantes automotivos	1.420,66		1.420,66	0,00%
3390300400	Gás engarrafado	235.129,23		235.129,23	0,57%
3390300600	Alimentos para Animais	-		-	0,00%
3390300711	Alimentação hospitalar	154.986,94		154.986,94	0,37%
3390300712	Generos alimenticios para copa e cozinha	2.369,50		2.369,50	0,01%
3390300799	Outras despesas com gêneros alimentícios	573,90		573,90	0,00%
3390300900	Material farmacológico	1.793.404,43		1.793.404,43	4,34%
3390301000	Material odontológico	49.464,48		49.464,48	0,12%
3390301100	Material químico			-	0,00%
3390301400	Material educativo e esportivo			-	0,00%
3390301500	Material para Festividades e Homenagem	250,00		250,00	0,00%
3390301600	Material de expediente	84.367,87		84.367,87	0,20%
3390301700	Material de processamento de dados	3.900,00		3.900,00	0,01%
3390301800	Materiais e medicamentos para uso veterinário	151,20		151,20	0,00%
3390301900	Material de acondicionamento e embalagem	14.510,90		14.510,90	0,04%
3390302000	Material de Cama Mesa e Banho	9.450,00		9.450,00	0,02%
3390302100	Material de copa e cozinha	119,50		119,50	0,00%
3390302200	Material de limpeza e produção de higienização	874.506,47		874.506,47	2,11%
3390302300	Uniformes, tecidos e aviamentos	115.234,90		115.234,90	0,28%
3390302400	Material para manutenção de bens imóveis	51.358,89		51.358,89	0,12%
3390302500	Material para manutenção de bens móveis	338.913,78		338.913,78	0,82%
3390302600	Material elétrico e eletrônico	6.717,20		6.717,20	0,02%
3390302700	Material de Manopla e Patulhamento	-		-	0,00%
3390302800	Material de proteção e segurança	67.700,94		67.700,94	0,16%
3390303500	Material laboratorial	760.694,62		760.694,62	1,84%
3390303600	Material hospitalar	2.318.267,94		2.318.267,94	5,60%
3390303901	PNEUS			-	0,00%

3390303903	Baterias			-	0,00%
3390303904	Motor para reposição	1.491,14		1.491,14	0,00%
3390303905	Lonas e pastilhas de freio	9.290,35		9.290,35	0,02%
3390303999	Outros materiais para manutenção de veículos	169.889,95		169.889,95	0,41%
3390304200	Ferramentas	376,00		376,00	0,00%
3390304300	MATERIAL PARA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL			-	0,00%
3390304400	Material de sinalização visual e afins			-	0,00%
3390304600	Material Grafico não imobilizável	106.200,00		106.200,00	0,26%
3390305400	MATERIAL P/MANUT.CONSERV.DE ESTRADAS E VIAS			-	0,00%
3390309901	Outros materiais de consumo	5.091,30		5.091,30	0,01%
3390320300	Materiais de saúde para distribuição gratuita	3.466.074,55		3.466.074,55	8,38%
3390320400	Mat. P/distrib. Gratuita em progr. De assist. Social			-	0,00%
3390329902	Serviço de Saude para Distribuição Gratuita	13.725,91		13.725,91	0,03%
3390330100	Passagens para o país	14.631,19		14.631,19	0,04%
3390330200	Passagens para o Exterior			-	0,00%
3390330600	Locação de Veículos para Locomoção			-	0,00%
3390340000	Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de tei	1.621.961,85		1.621.961,85	3,92%
3390350102	Assessoria e Consultoria Tecnica			-	0,00%
3390360700	Estagiários	742.550,68		742.550,68	1,79%
3390361500	Locação de imóveis	257.449,32		257.449,32	0,62%
3390362800	Serviço de seleção e treinamento			-	0,00%
3390369600	Outros serviços de terceiros pf - pagamento antecipado	693,44		693,44	0,00%
3390370202	Limpeza e conservação da saúde pública	2.787.237,99		2.787.237,99	6,74%
3390370302	Vigilância da saúde publica	264.008,06		264.008,06	0,64%
3390370399	Vigilância demais Setores da Administração	770.883,00		770.883,00	
3390390500	Serviços técnicos profissionais	18.455,36		18.455,36	0,04%
3390391000	Locação de imóveis	274.342,98		274.342,98	0,66%
3390391200	Locação de máquinas e equipamentos	330.664,28		330.664,28	0,80%
3390391400	Locação bens móveis e outras naturezas e intangíveis	98.922,06		98.922,06	0,24%
3390391600	Manutenção e conservação de bens imóveis	790.484,44		790.484,44	1,91%
3390391700	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	203.262,25		203.262,25	0,49%
3390391902	Montagem e Desmontagem de motor	596,74		596,74	0,00%
3390391903	Serviços de alinhamento, balanceamento e cambagem	2.292,39		2.292,39	0,01%
3390391904	Serviços gerais de mecânica veicular	52.588,66		52.588,66	0,13%
3390391905	Serviços gerais de elétrica veicular	8.932,71		8.932,71	0,02%
3390391906	Serviços gerais de estofamento veicular			-	0,00%
3390391907	Serviços de funilaria, lanternagem e pintura veicular			-	0,00%
3390391999	Outros serviços de manutenção e conservação de veículos	5.419,04		5.419,04	0,01%
3390392000	Manutenção e conservação de bens móveis de outras natu	13.608,00		13.608,00	0,03%

3390393600	Multas indedutíveis	-	-	0,00%
3390393700	Juros	-	-	0,00%
3390394100	Fornecimento de alimentação	1.494.470,00	1.494.470,00	3,61%
3390394399	Serviço de Energia Elétrica dos demais setores	570.000,00	570.000,00	1,38%
3390394499	Serviço de Água e Esgoto dos demais setores	240.000,00	240.000,00	
3390394600	Serviços domésticos	937.670,40	937.670,40	2,27%
3390394702	Diversos Serviços de Difusão	11.043,27	11.043,27	0,03%
3390394801	Serviço de seleção e treinamento - pessoa jurídica	-	-	0,00%
3390395010	Serviços e procedimentos complementares em atenção básica	3.250,00	3.250,00	0,01%
3390395030	Serviços e procedimentos em saúde de média e alta complexidade	3.660.351,38	3.660.351,38	8,85%
3390395099	Demais despesas com serviço médico - hospitalar, odontológico	553.572,50	553.572,50	1,34%
3390395100	Serviços de análises e pesquisas científicas	-	-	0,00%
3390395300	Serviços de assistência social	421.116,47	421.116,47	1,02%
3390395600	Serviços de perícias médicas para benefícios	-	-	0,00%
3390395800	Serviços de Telecomunicações	100.000,00	100.000,00	0,24%
3390396301	Impressos em geral de uso interno	-	-	0,00%
3390396302	Impressos para a divulgação de serviços, obras e campanha	2.970,00	2.970,00	0,01%
3390396902	Seguros de veículos da saúde pública	5.005,20	5.005,20	0,01%
3390397400	Fretes e transportes de encomendas	15.500,00	15.500,00	0,04%
3390397899	Limpeza e conservação demais setores da administração	-	-	0,00%
3390397900	Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional	3.499,50	3.499,50	0,01%
3390398000	Hospedagens	3.636,80	3.636,80	0,01%
3390398299	Serviços de controle ambiental em geral	1.199,40	1.199,40	0,00%
3390398800	Serviços de publicidade e propaganda	50.000,00	50.000,00	0,12%
3390399996	Anuidade de Associações	35,78	35,78	0,00%
3390399999	Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica	38.584,74	38.584,74	0,09%
3390460100	Indenização auxílio-alimentação	5.091.486,50	5.091.486,50	12,31%
3390490100	Indenização auxílio-transporte	1.338.941,51	1.338.941,51	3,24%
3390925900	Despesas de Exercícios Anteriores - PF	-	-	0,00%
3390926000	Despesas de Exercícios Anteriores - PJ	-	-	0,00%
3390926100	Despesas de Exercícios Anteriores - Material de Consumo	-	-	0,00%
3390929300	Indenizações e Restituições	-	-	0,00%
Total		41.368.940,62	41.368.940,62	98%

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

Período: Janeiro a Abril de 2020 - Acumulado 1º Quadrimestre

Código	ELEMENTO / RECURSO	RECURSOS DO TESOURO (LIMES + EC2J)				CUSTEIO FEDERAL				CUSTEIO ESTADUAL				TOTAL		
		Administração geral e Financeira	atendimento básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Administração geral e Financeira	Atenção básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Vigilância Epidemiológica		ADMINISTRAÇÃO GERAL	Vigilância Sanitária
31.90040100	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - VANTAGENS		12.300,74	891.159,43												903.250,17
31.90040200	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - AUXÍLIO-REFEIÇÃO		58,00	6.911,00												6.969,00
31.90040300	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - INSS			99.793,70												99.793,70
31.90040400	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - FGTS			35.655,18												35.655,18
31.90040500	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS			20.012,55												20.012,55
31.90110101	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS PESSOAL EFETIVO	976.689,21	7.347.018,41	19.341.634,02	208.844,78	609.299,78	3.146.233,58	4.135.718,56								36.658.235,00
31.90110104	SUBSÍDIOS DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS	67.843,93														67.843,93
31.90110700	ABONO PERMANÊNCIA	13.424,20	11.440,34	19.589,76	1.835,64	13.623,47	4.813,66	8.197,02								86.474,19
31.90113101	VENCIMENTO COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	348.931,37	84.022,98	286.256,64	3.046,99	18.305,94	32.347,50	70.946,42								816.833,76
31.90113102	VENCIMENTO COMISSIONADOS DETENTORES DE CARGO EFETIVO	127.747,08	47.737,88	35.435,24		18.305,94	15.912,66	28.116,42								284.242,84
31.90113302	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES - DITENTORES DE CARGO PERMANENTE	114.971,87	670.124,16	3.320.209,55	7.823,64	32.429,16	523.812,83	1.299.024,54								5.113.251,31
31.90113700	GRATIFICAÇÃO POR TEMPO DE SERVIÇO	169.457,29	607.400,96	1.216.120,63	35.506,76	81.192,05	205.085,66	501.413,02								2.999.634,47
31.90114200	FÉRIAS INDENIZADAS	2.254,31	412.258,49	68.775,63		14.981,79	107.034,12	34.143,39								650.767,11
31.90115301	13º SALÁRIO - PESSOAL EFETIVO		11.743,38	30.970,51			11.779,96	13.394,01								48.798,11
31.90115304	13º SALÁRIO - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS			1.078,45												1.078,45
31.90115406	13º SALÁRIO - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	204,94					409,88									204,94
31.90115601	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - PESSOAL EFETIVO	22.319,06	422.268,45	347.156,66	6.508,58	31.554,80	75.895,74	224.316,56								1.161.337,22
31.90115604	ABONO CONSTITUCIONAL - SECRETÁRIOS MUNICIPAIS E AGENTES EQUIPARADOS															
31.90115606	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	4.500,99	2.454,86	2.335,71		2.033,99		2.650,77								14.066,32
31.90130100	FGTS	241.113,02														241.113,02
31.90130200	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - INSS	24.722,49														24.722,49
31.90130605	INSS - SECRETÁRIOS E OUTROS AGENTES EQUIPARADOS															
31.90131000	CONTRIBUIÇÕES AO INSS - COMISSIONADOS NÃO OCUPANTES DE CARGO EFETIVO	771.385,10														771.385,10
31.90164400	SERVÍCIOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	17.951,03	98.845,61	827.501,68		20.027,89										972.635,14
31.90940100	INDENIZACÕES TRABALHISTAS - ATIVO CIVIL	29.841,34														29.841,34
31.90940300	INDENIZACÕES TRABALHISTAS - INATIVO CIVIL															
31.90940300	INDENIZACÕES TRABALHISTAS - PENSIONISTA CIVIL															
31.91130001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/ATIVOS	134.029,62				99.876,54		307.658,73								341.733,89
31.91130002	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS RPPS/INATIVOS															
31.91133001	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS AN - RPPS/ATIVOS	1.407.837,23	946.210,19	2.583.908,71												4.938.056,13
31.91133002	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS AN - RPPS/INATIVOS															
TOTAL		4.475.514,98	10.673.984,55	29.110.303,05	371.425,12	941.630,35	4.123.086,09	6.517.921,83	-	344.853,68	384.962,45	-	-	808.561,34	-	57.372.243,24

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2020
RECEITAS FINANCEIRA POR RECURSO
Período: Janeiro a Abril de 2020

Fonte	RECURSO	tipo	Superávit 2019	RECEITA	Empenhado	Disponível 2019
0	RECURSOS LIVRES	ORDINARIO	-	36.697.884,89	36.697.884,89	-
88	FMS/SJP - CEF Ag3363 cc71047-6 - TAC Saúde - Fonte 088	OUTROS	-	-	-	-
303	Ec 29- 15%	IMPOSTOS	93.309,25	45.811.879,36	37.484.428,80	8.420.759,81
304	Alienação ativos saude	Outros	11.154,32	7,87	11.044,00	118,19
329	REPASSE ESTADUAL SAMU	ESTADUAL	0,04	-	-	0,04
355	AQUISIÇÃO DE PRODUTOS MEDICOS DE USO UNICO	FEDERAL	380.759,69	2.957,39	-	383.717,08
494	MS / FMS SJP / SUS CUSTEIO	FEDERAL	10.077.201,81	21.876.518,16	25.961.050,80	5.992.669,17
494	FMS/SJP - CUSTEIO ESTADO - CEF AG.3363 C/C 253-6	ESTADUAL		1.982.186,39	249.510,50	1.732.675,89
495	BLATB CEF 624001-3 F 495	FEDERAL	291.511,48	184,36	2.488,13	289.207,71
496	FMS/SJP-BLMAC/SAMU ESTADUAL BB C/C	ESTADUAL		-	-	-
496	FMS/SJP/FNS/BLMAC CEF 624003-0 F 496	FEDERAL	559.941,28	550,45	20.729,84	539.761,89
496	FMS/SJP-BLFAR-E/INCREMENTO TETO MAC - FONTE 496	ESTADUAL	900.952,12	930,60	7.518,50	894.364,22
496	FMS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 496	ESTADUAL	976.738,51	1.388,76	259.031,45	719.095,82
496	MS/IND PROGRAMA SAUDE DO VIAJANTE	ESTADUAL	866.452,34	747,88	100.551,45	766.648,77
496	FMS AQ EQUIP HOSP RESOL1192 2017	ESTADUAL	303.797,69	198,86	-	303.996,55
495	MS/SJP-BLMAC-E CEF AG.3363 C/C 253-6 FONTE 495	FEDERAL		-	-	-
497	Vigia SUS	ESTADUAL	51.941,79	61,26	3.915,42	48.087,63
497	FMS/HIV AIDS 624000-5	ESTADUAL	62.556,03	43,83	-	62.599,86
497	FMS/SJP/FNS/BLVGS CEF 624004-8 F 497	FEDERAL	628.451,15	513,05	159.766,42	469.197,78
497	FMS/SJP-BLVIG/VIGIASUS BB AG 982-2 C/C 71696-0 FONTE 497	FEDERAL	33.962,18	143,28	-	34.105,46
500	FMS/SJP-BLVIN-E/INVESTIMENTO C/C 256-0	ESTADUAL		-	-	-
497	FMS / SJP / BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - CUSTEIO	ESTADUAL	21.554,65	14,11	-	21.568,76
497	BLOCO INVESTIMENTO ESTADO	ESTADUAL	20.701,75	-	-	20.701,75
497	S / SJP - BLVIG-E / NÚCLEO PREV VIOLÊNCIA - INVESTIMENTO	ESTADUAL	5.283,04	3,53	-	5.286,57
500	FMS/SJP-BLINV-E/CONSTRUÇÃO UBS CAIC ? FONTE 500 CEF C/C: 71002	ESTADUAL	598.589,19	0,45	-	598.588,74
495	FMS / SJP - BLPAB-E / APSUS / TRANSPORTE SANITÁRIO	ESTADUAL	2.962,76	20,13	-	2.982,89
499	FMS/SJP/FNS/BLGES CEF 624002-1 F 499	FEDERAL	339.997,58	225,79	-	340.223,37
498	INCENTIVO ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	ESTADUAL	14,03	0,18	-	14,21
498	FMS/SJP-BLFAR-E/ASSISTENCIA FARMACEUTICA CAPTA	ESTADUAL	31,59	0,31	-	31,90
499	FMS/SJP-BLGE-E/QUALIF CONSELHOS MUNICIPAL - CAPITAL	ESTADUAL	358,60	0,24	-	358,84
499	FMS/SJP-GSUS-E/QUALIFICAÇÃO CONSELHOS MUNICIPAIS	ESTADUAL	5.486,46	3,56	-	5.490,02
500	BLINV/INOVASUS	FEDERAL	69.662,80	49,78	-	69.712,58
500	BLINV/ATENCAO ESPECIALIZADA EM SAUDE	FEDERAL	430.181,14	221,83	-	430.402,97
500	BLINV/UPA PORTARIA GM/MS 1020/2009	FEDERAL	6,89	-	-	6,89
500	FMS/SJP/FNS/BLINV - MOV 624005-6	FEDERAL	16,64	-	-	16,64
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1150	FEDERAL	480.332,50	325,83	6.000,00	474.658,33

500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1154 CEF AG. 3363 C/C 624027-7	FEDERAL	57.042,03	38,45	-	57.080,48
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1156 CEF AG. 3363 C/C 624028-5 F	FEDERAL	13.883,55	9,09	-	13.892,64
500	FMS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1153 CEF AG. 3363 C/C 624025-0	FEDERAL	38.244,04	25,04	-	38.269,08
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1152 CEF AG. 3363 C/C 624024-2 F	FEDERAL	11.594,56	7,59	-	11.602,15
500	FMS/SJP - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MAT	FEDERAL	502.146,68	332,92	218.500,00	283.979,60
500	PROJETO 1220 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	FEDERAL	395.186,67	268,21	-	395.454,88
500	PROJETO 1221 ESTRUTURAÇÃO UNIDADES - FONTE 500	FEDERAL	1.526.082,14	1.054,92	-	1.527.137,06
500	FMS/SJP-BLPAB-E/INVEST EQUIP APSUS	ESTADUAL	116,14	0,08	-	116,22
500	MS/SJP-BLFAR-E/INC.FORT.LABORATORIOS - FONTE 500	ESTADUAL	75.648,91	49,54	-	75.698,45
500	AQUIS. EQUIP. FISIO/REABILITAÇÃO - FONTE 500	ESTADUAL	104.206,45	78,78	-	104.285,23
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	ESTADUAL	76.396,80	59,19	-	76.455,99
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	ESTADUAL	2.038,97	1,34	-	2.040,31
500	MS/SJP-BLINV/PROJETO ATIVIDADE 1155 CEF AG.3363 C/C 624030-7 F	FEDERAL	23.009,65	16,28	-	23.025,93
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	FEDERAL	544.556,90	490,75	-	545.047,65
500	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	FEDERAL	137.329,97	108,06	-	137.438,03
500	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA OU REABILITAÇÃO PE	ESTADUAL	81.615,86	53,44	-	81.669,30
500	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	FEDERAL	663.995,44	434,86	-	664.430,30
500	ambulância SAMU - RES. SESA 546/2018 ? Fonte 500	FEDERAL	28.991,90	195,88	-	29.187,78
510	Taxa Vigilância Sanitaria	Outros	1.791.920,93	1.343,24	1.312.338,67	480.925,50
510	Taxa Vigilância Sanitaria - Prefeitura	Outros		343.696,36	-	343.696,36
518	FMS INVEST SUS	FEDERAL	1.695.420,85	2.102.580,84	288.537,24	3.509.464,45
518	FMS/SJP-BLINV-E/INVESTIMENTO AG 3363	ESTADUAL	841.635,19	254.000,00		1.095.635,19
1730	FMS-T.COMPRIMISSO-AQ.EQ.MED.HOSP. C/C 71034-4 FONTE 1730	OUTROS	399.515,01	290,39	-	399.805,40
1731	FMS/SJP-COOP. TÉCNICA RES. PEQUENO PRINCIPE CEF AG.3363 C/C 71	OUTROS		-	5.787,25	5.787,25
Total			25.027.309,56	109.082.197,38	102.789.083,36	31.320.423,58

AUDIENCIA PUBLICA 1º QUADRIMESTRE

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DAS RECEITAS VINCULADAS A SAUDE

DESCRIÇÃO	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Ate o Período
TAXA DE VIGILANCIA SANITARIA	345.039,60	-	-	345.039,60
Taxa de vigilancia Sanitaria Repassada a Saude (*)	343.696,36			343.696,36
Receita de Aplicação Financeira	1.343,24			1.343,24
TRANSF RECURSO SAUDE DO GOVERNO FEDERAL - FUNDO A FUNDO	23.987.153,36	-	-	23.987.153,36
INCREMENTO TEMP. DO PISO DA ATENÇÃO BÁSICA	140.000,00			140.000,00
Agente comunitário de saúde - fonte 494	962.950,00			962.950,00
Piso de atenção básica variável ? Pab - fonte 494	448.115,77			448.115,77
Custeio de atenção à saúde bucal - fonte 494	24.200,00			24.200,00
Incentivo para ações Estratégicas	119.640,98			119.640,98
Incentivo financeiro da aps - capitação ponderada	2.518.781,34			2.518.781,34
Incentivo financeiro da aps - per capita de transição	480.968,25			480.968,25
Incentivo financeiro da aps - desempenho	315.227,31			315.227,31
Programa de informatização da aps	190.400,00			190.400,00
Faec - Cirurgias Eletivas	13.202,90			13.202,90
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde	68.425,42			68.425,42
Atenção à saúde da população para procedimentos no mac - fonte 494	11.818.386,60			11.818.386,60
SAMU 192 - FEDERAL	648.796,00			648.796,00
Faec - transplantes de órgãos, tecidos e celulas	1.545,98			1.545,98
Cirurgias Eletivas	22.930,34			22.930,34
Inc. Financeiro para a vigilância em saúde - fonte 494	205.276,26			205.276,26
Assis. Financeira compl. A vigilância em saúde	65.400,00			65.400,00
Inc. Financeiro dst/aids e hepatites virais	62.000,00			62.000,00

Enfrentamento Coronavírus (COVID-19) - Fonte 494	3.756.586,05		3.756.586,05
Rec. Transf. FMS/SJP - BLINV/PORT Nº 2.973/2019	866.430,00		866.430,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 2.973/2019 - proposta 1190-08 - fonte 518	492.000,00		492.000,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 3.419/2019 - proposta 1190-16 - fonte 518	250.000,00		250.000,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 3.636/2019 - proposta 1190-15 - fonte 518	70.000,00		70.000,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 3.772/2019 - proposta 1190-19 - fonte 518	150.000,00		150.000,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 3.750/2019 - proposta 1190-17 - fonte 518	172.070,00		172.070,00
Rec. Transf. Fms/sjp - blinv/port nº 3.306/2019 - proposta 1190-12 - fonte 518	100.000,00		100.000,00
Receita de Aplicação Financeira	23.820,16		23.820,16
TRANSFERENCIA DE RECURSO ESTADUAL - Fundo a Fundo	2.239.941,91	-	2.239.941,91
Rec. Transf. Componente SAMU 192 - Estadual - Fonte 494	289.326,00		289.326,00
Rec. Transf. Incentivo Custeio HOSPSUS - Fonte 494	1.022.666,64		1.022.666,64
Rec. Transf. Adolescentes em Conflito com a Lei - Fonte 494	7.600,00		7.600,00
Rec. Transf. APS E NASF - Fonte 494	8.000,00		8.000,00
Enfrentamento Coronavírus (COVID-19) - RES. SESA nº 363/2020 - Fonte 494	652.593,75		652.593,75
Rec. Transf. de Incentivo Assistência Farmacêutica - Custeio - Fonte 494	2.000,00		2.000,00
tansf. de Recursos do SUS - Transporte Sanitário - Fonte 518	170.000,00		170.000,00
Transf. de Incentivo Assistência Farmacêutica	9.000,00		9.000,00
Transf. de Invest. Reforma, Construção e Ampliação - UBS	75.000,00		75.000,00
Receita de Aplicação Financeira	3.755,52		3.755,52
RECURSOS DO MUNICIPIO	82.510.062,51	-	82.510.062,51
Receita vinculada 15%	45.761.295,73		45.761.295,73
Recursos Próprios	36.697.884,89		36.697.884,89
Demais Recursos - Termos de compromisso	-		-
Receita de Aplicação Financeira	50.881,89		50.881,89
Total das Receitas	109.082.197,38	-	109.082.197,38
SUPERAVIT EXERCICIOS ANTERIORES			- 25.027.309,56

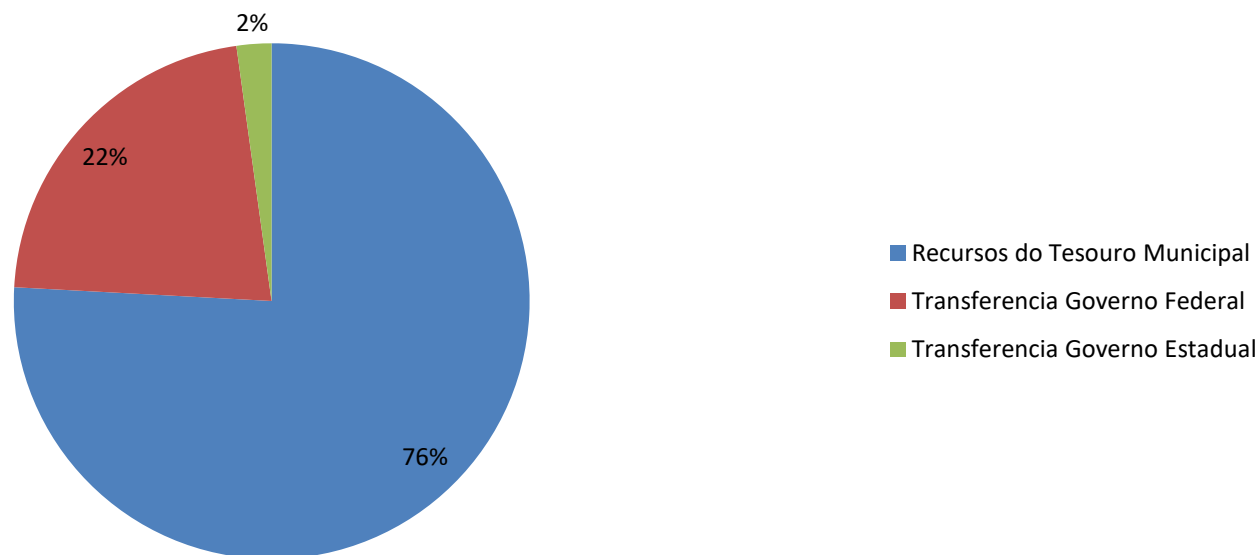
AUDIÊNCIA PÚBLICA

BALANCETE POR ORIGEM DO RECURSO

Período: Janeiro a Dezembro de 2020 - Acumulado no 1º Quadrimestre

Descrição	RECEITA			Total	Superávit Exerc Anterior
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
Recursos do Tesouro Municipal	82.510.062,51			82.510.062,51	93.309,25
Transferencia Governo Federal	23.987.153,36			23.987.153,36	18.929.509,52
Transferencia Governo Estadual	2.239.941,91			2.239.941,91	3.801.900,53
Outros Recursos	345.039,60			345.039,60	2.202.590,26
Total	109.082.197,38	-	-	109.082.197,38	25.027.309,56

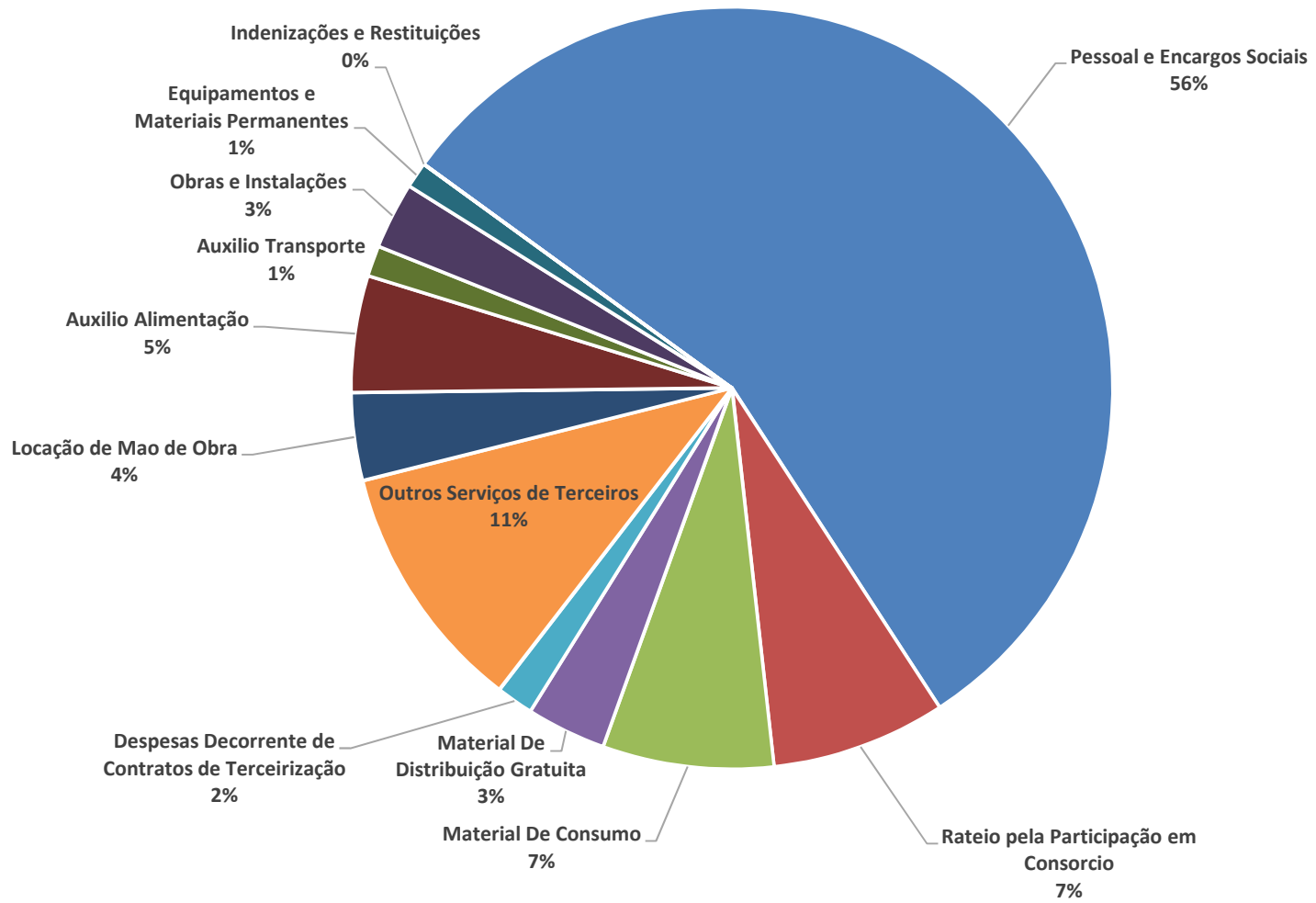
% Origem dos Recursos



AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2020**DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE****Período: Janeiro a Dezembro de 2020 - Acumulado no 1º Quadrimestre**

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	98.741.183,86	-	-	98.741.183,86 %
Pessoal e Encargos Sociais	57.372.243,24			57.372.243,24 55,82%
Rateio pela Participação em Consorcio	7.626.716,68			7.626.716,68 7,42%
Material De Consumo	7.461.105,59			7.461.105,59 7,26%
Material De Distribuição Gratuita	3.479.800,46			3.479.800,46 3,39%
Passagem e Despesa com Locomoção	14.631,19			14.631,19 0,01%
Despesas Decorrente de Contratos de Terceirização	1.621.961,85			1.621.961,85 1,58%
Outros Serviços de Terceiros	10.912.167,79			10.912.167,79 10,62%
Locação de Mao de Obra	3.822.129,05			3.822.129,05 3,72%
Auxilio Alimentação	5.091.486,50			5.091.486,50 4,95%
Auxilio Transporte	1.338.941,51			1.338.941,51 1,30%
Despesas de Exercícios Anteriores				- 0,00%
DESPESA DE CAPITAL	4.047.899,50	-	-	4.047.899,50 %
Obras e Instalações	2.912.735,29			2.912.735,29 2,83%
Equipamentos e Materiais Permanentes	1.135.164,21			1.135.164,21 1,10%
Indenizações e Restituições				- 0,00%
TOTAL DA DESPESA	102.789.083,36	-	-	102.789.083,36 100,0%
Resultado do Exercício (superávit)				31.320.423,58

DESPESAS EMPENHADAS EM SAUDE



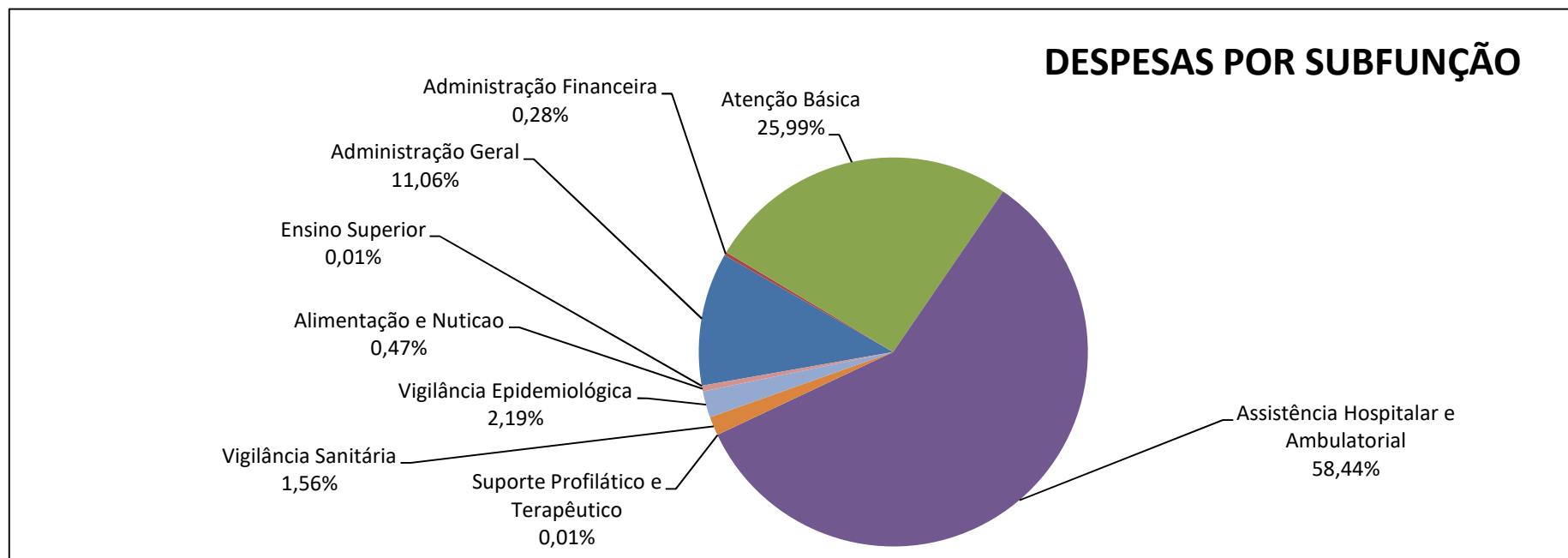
Descrição	DESPESA EMPENHADA				superávit/ Déficit 2019
	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	Total	
Recursos do tesouro Municipal	74.182.313,69	-	-	74.182.313,69	8.421.058,07
Pessoal e Encargos	45.572.858,05			45.572.858,05	
Outras Despesas Correntes - Custeio	25.570.972,87			25.570.972,87	
Investimentos	3.038.482,77			3.038.482,77	
Transferencia Governo Federal	25.335.432,34	-	-	25.335.432,34	17.581.230,54
Pessoal e Encargos	10.805.861,60			10.805.861,60	
Outras Despesas Correntes - Custeio	13.663.470,80			13.663.470,80	
Investimentos	866.099,94			866.099,94	
Transferencia Governo Estadual	2.029.310,05	-	-	2.029.310,05	4.012.532,29
Pessoal e Encargos	184.962,45			184.962,45	
Outras Despesas Correntes - Custeio	1.757.204,96			1.757.204,96	
Investimentos	87.142,64			87.142,64	
Outros Recursos (taxa de saude e Alienação de Ativos)	1.242.027,28	-	-	1.242.027,28	1.305.602,58
Pessoal e Encargos	808.561,14			808.561,14	
Outras Despesas Correntes - Custeio	377.291,99			377.291,99	
Investimentos	56.174,15			56.174,15	
Total	102.789.083,36	-	-	102.789.083,36	31.320.423,58

AUDIÊNCIA PÚBLICA - 1º QUADRIMESTRE 2020

DESPESA EMPENHADA POR SUBFUNÇÃO

Período: Janeiro a Abril de 2020 - Acumulado no 1º Quadrimestre

DESCRIÇÃO	1 QUADRIMESTRE	2 QUADRIMESTRE	3 QUADRIMESTRE	TOTAL	
				-	
SUB FUNCAO	102.783.296,11	-	-	102.783.296,11	%
Administração Geral	11.371.546,46			11.371.546,46	11,06%
Administração Financeira	288.952,86			288.952,86	0,28%
Atenção Básica	26.716.303,57			26.716.303,57	25,99%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial Suporte Profilático e Terapeutico	60.066.167,93			60.066.167,93	58,44%
Vigilância Sanitária	1.607.665,15			1.607.665,15	1,56%
Vigilância Epidemiológica	2.246.825,74			2.246.825,74	2,19%
Alimentação e Nuticao	485.834,40			485.834,40	0,47%
Ensino Superior	5.787,25			5.787,25	0,01%
TOTAL DA DESPESA	102.789.083,36	-	-	102.789.083,36	100,0%



AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSOS DE IMPOSTOS E PRÓPRIOS

SALDO ANT.	R\$ 93.309,25		
		+	
RECEITA	R\$ 82.510.062,51		
		-	
DESPESA	R\$ 74.182.313,69		
			PESSOAL R\$ 45.572.858,05
			CUSTEIO R\$ 25.570.972,87
			INVESTIMENTO R\$ 3.038.482,77
DISPONÍVEL	R\$ 8.421.058,07		

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO FEDERAL

SALDO ANT.	R\$ 18.929.509,52		
		+	
RECEITA	R\$ 23.987.153,36		
		-	
DESPESA	R\$ 25.335.432,34		
			PESSOAL R\$ 10.805.861,60
			CUSTEIO R\$ 13.663.470,80
			INVESTIMENTO R\$ 866.099,94
DISPONÍVEL	R\$ 18.164.681,46		

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

RECURSO ESTADUAL

SALDO ANT.	R\$ 3.801.900,53		
		+	
RECEITA	R\$ 2.239.941,91		
		-	
DESPESA	R\$ 2.029.310,05		
			PESSOAL R\$ 184.962,45
			CUSTEIO R\$ 1.757.204,96
			INVESTIMENTO R\$ 87.142,64
DISPONÍVEL	R\$ 4.012.532,39		

AUDIÊNCIA PÚBLICA SAÚDE - 1º QUADRIMESTRE

OUTROS RECURSOS

SALDO ANT.	R\$ 2.202.590,26		
		+	
RECEITA	R\$ 345.039,60		
		-	
DESPESA	R\$ 1.242.027,28		
			PESSOAL R\$ 808.561,14
			CUSTEIO R\$ 377.291,99
			INVESTIMENTO R\$ 56.174,15
DISPONÍVEL	R\$ 1.305.602,58		

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Período: Janeiro a Abril de 2020 - Acumulado 1º Quadrimestre

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM SAUDE	
ÍNDICE PERCENTUAL APLICADO NA SAÚDE	
Descrição	Total
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	301.362.421,07
DESPESA EMPENHADA	73.631.209,50
Percentual sobre Despesa Empenhada	24,43%
DESPESA LIQUIDADADA	56.361.145,35
Percentual sobre Despesa Liquidada	18,70%

Fonte: Sistema Prefeitura

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

2ª RSM	- Segunda Regional de Saúde Metropolitana de Curitiba
AASI	- Aparelho de Amplificação Sonora Individual
ACS	- Agente Comunitário de Saúde
AFPM	- Associação dos Funcionários Públicos Municipais de São José dos Pinhais
AIDS	- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
AIFU	- Ação Integrada de Fiscalização Urbana
AIH	- Autorização de Internação Hospitalar
ANS	- Agência Nacional de Saúde Suplementar
ANVISA	- Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APAC	- Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade
APAE	- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APS	- Atenção Primária em Saúde
APSUS	- Programa de Atenção Primária à Saúde
Art.	- Artigo
ASCO	- <i>American Society of Clinical Oncology</i>
AVC	- Acidente Vascular Cerebral
BIPAP	- <i>Bilevel Positive Pressure Airway</i>
BPA	- Boletim de Produção Ambulatorial
BCG	- Bacilo de Calmette e Guérin (<i>Vacina para prevenção da Tuberculose</i>)
CAM	- Centro de Atendimento Multiprofissional
CAPS AD	- Centro de Apoio Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i	- Centro de Apoio Psicossocial Infantil
CAPS TM	- Centro de Apoio Psicossocial Transtorno Mental
CARE	- Sistema Estadual de Regulação
CBAF	- Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CBO	- Classificação Brasileira de Ocupações
CDR	- Clínica de Doenças Renais
CE	- Ceará
CEAF	- Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CEAP	- Centro Educacional Anísio Pedrussi
CEO	- Centro de Especialidades Odontológicas
CEP	- Centro de Especialidades do Paraná
CEP-SEMS/SJP	- Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CEPAME	- Câmara Executiva de Padronização de Medicamentos, Insumos, Material Odontológico, Material Médico Hospitalar, Equipamentos Médicos e Odontológicos e Mobiliários
CEREST	- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CFM	- Conselho Federal de Medicina

CGIAE	- Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CIB	- Comissão Intergestores Bipartite
CIR	- Comissão de Intergestores Regional
CITOPAT	- Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia
CLS/SJP	- Conselho Local de Saúde de São José dos Pinhais
CMS/SJP	- Conselho Municipal de Saúde de São José dos Pinhais
CNAE	- Cadastro Nacional de Atividades Econômicas
CNES	- Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNRM	- Comissão Nacional de Residência Médica
CNS	- Conselho Nacional de Saúde
COMESP	- Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná
CONASS	- Conselho Nacional de Secretários de Saúde
CONEP	- Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COSEMS	- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado
COVID-19	- Coronavírus 2019
CRA	- Centro de Referência do Adolescente
CREAS	- Centro de Referência Especializada em Assistência Social
CRESEMS	- Conselho Regional de Secretários Municipais de Saúde
CTA	- Centro de Testagem e Aconselhamento
DAS	- Departamento de Atenção à Saúde
DA	- Departamento Administrativo
DEA	- Desfibrilador Externo Automático
DECOL	- Departamento de Compras e Licitações
DIU	- Dispositivo Intrauterino
DNCI	- Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DPV	- Departamento de Promoção e Vigilância
DSASTE	- Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública
DST	- Doença Sexualmente Transmissível
DTP	- Vacina Tríplice Bacteriana – Previne Difteria, Tétano e Coqueluche
E-SAUDE	- Sistema Integrado e Informatizado dos Processos de Saúde
eAB	- Equipe de Atenção Básica
EAD	- Educação a Distância
EACS	- Estratégia do Agente Comunitário de Saúde
ECCU	- Exame Citopatológico do Colo do Útero
EMATER	- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo do Distrito Federal
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
ESB	- Equipe da Estratégia de Saúde Bucal
ESF	- Estratégia Saúde da Família
ESP/SJP	- Escola de Saúde Pública de São José dos Pinhais
Ex.	- Exemplo

FAEC	- Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FEAS	- Fundação Estatal de Atenção à Saúde
FEM	- Farmácia Especial Municipal
Fiocruz	- Instituição de Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Biológicas (Fundação Oswaldo Cruz)
FPP	- Faculdades Pequeno Príncipe
FUNASA	- Fundação Nacional de Saúde
GM	- Gabinete do Prefeito
GRAER	- Grupamento Aeroespacial e Resgate Aéreo
GTARO	- Grupo Técnico de Análise e Revisão de Óbito
HIPERDIA	- Grupo de Hipertensos e Diabéticos
HIV	- Vírus da Imunodeficiência Humana
HMMSJP	- Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais
HOSPSUS	- Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS Paraná
HT	- Hospital do Trabalhador
IAM	- Infarto Agudo do Miocárdio
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDS	- Empresa de Sistemas de Soluções e Computação em Nuvem
IFPR	- Instituto Federal do Paraná
ILPI	- Instituições de Longa Permanência para Idosos
IST	- Infecção Sexualmente Transmissível
LACEN	- Laboratório Central do Estado do Paraná
LDO	- Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	- Lei Orçamentária Anual
Ltda.	- Limitada
MAC	- Média e Alta Complexidade
MMH	- Material Médico Hospitalar
MEI	- Micro Empreendedor Individual
MOOC	- <i>Massive Open Online Course</i>
MS	- Ministério da Saúde
M.A.P.A.	- Monitorização Ambulatorial de Pressão Arterial
Nº	- Número
NASF-AB	- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NEU	- Núcleo de Educação em Urgências
NPH	- Insulina Humana (<i>Normal Pressure Hydrocephalus</i>)
NUTES	- Núcleo Municipal de Testagem e Aconselhamento em Saúde
OMS	- Organização Mundial de Saúde
OUVIDORSUS	- Sistema de ouvidoria do SUS
PAAF	- Punção de Tireoide
PAMvet-PR	- Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em

Alimentos de Origem Animal

PAS	- Programação Anual de Saúde
PBF	- Programa Bolsa Família
PCCS	- Plano de Carreira, Cargos e Salários
PCDT	- Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PCR	- Parada Cardio-Respiratória
PE	- Ponto Estratégico
PFPB	- Programa Farmácia Popular do Brasil
PGM	- Procuradoria Geral do Município
PIC	- Práticas Integrativas Complementares
PLC	- Programa Leite das Crianças
PMAQ-AB	- Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PMS	- Plano Municipal de Saúde
PMSJP	- Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais
PNAB	- Política Nacional de Atenção Básica
PNAF	- Política Nacional de Assistência Farmacêutica
PNAN	- Política Nacional de Alimentação e Nutrição
PNE	- Portador de Necessidade Especial
PNEPS	- Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
PNI	- Programa Nacional de Imunização
POP	- Plano Operacional Padrão
PPA	- Plano Plurianual
PR	- Paraná
PRM	- Programa de Residência Médica
PROADI	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional
PSF	- Programa Saúde da Família
Psic.	- Psicologia
PROMAN	- Programa Municipal de Atenção Nutricional
Q	- Quadrimestre
QR Code	- <i>Quick Response Code</i>
RAG	- Relatório Anual de Gestão
RAPS	- Rede de Atenção Psicossocial
RAU	- Rede de Atenção a Urgências
RDQA	- Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior
REMUME	- Relação Municipal de Medicamentos Essenciais
RENAME	- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RENAST	- Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RH	- Recursos Humanos
RIPSA	- Rede Integrada de Informações para a Saúde
RMC	- Região Metropolitana de Curitiba
RT	- Responsabilidade Técnica

RUE	- Rede de Urgência e Emergência
SADT	- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia
SAE	- Serviço de Atendimento Especializado
SAESP	- Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo
SAMU	- Serviço de Atendimento Móvel de Urgências
SAPS	- Secretaria de Atenção Primária em Saúde
SARS	- Síndrome Respiratória Aguda Grave
SARS-CoV-2	- Síndrome Respiratória Aguda Grave por Coronavírus 2
SAS	- Secretaria de Atenção à Saúde
SCNES	- Sistema Nacional de Estabelecimento de Saúde
SECOM	- Secretaria Municipal de Comunicação Social
SEMEL	- Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
SEMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SENAR	- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SERMALI	- Secretaria Municipal de Recursos Materiais e Licitação
SESA-PR	- Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná
SIATE	- Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência
SIES	- Sistema de Informação de Insumos Estratégicos
SIM	- Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN	- Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	- Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
SINSEP	- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São José dos Pinhais
SIPNI	- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISPACTO	- Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle
SISVAN	- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SJP	- Município de São José dos Pinhais
SMA	- Serviço Municipal de Auditoria
SMS	- Secretaria Municipal de Saúde
SRAG	- Síndrome Respiratória Aguda Grave, em inglês SARS
STOP/AIDS	- Serviço de Treinamento, Orientação e Prevenção da AIDS
SUS	- Sistema Único de Saúde
SVS/MS	- Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde
TABWIN	- Sistema Tab para MS-Windows
TDO	- Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose
TFD	- Tratamento Fora de Domicílio
TIG	- Teste Imunológico de Gravidez
TV	- Televisor
UBS	- Unidade Básica de Saúde
UEPG	- Universidade Estadual de Ponta Grossa
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UI	- Unidade de Insulina

UNASUS	- Universidade Aberta do SUS
UPA	- Unidade de Pronto Atendimento
USA	- Unidade de Suporte Avançado
UTI	- Unidade de Terapia Intensiva
UTINeo	- Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
UVZ	- Unidade de Vigilância de Zoonoses
VIGIAGUA	- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
VIP	- Vacina Inativada da Poliomielite
VISA	- Vigilância Sanitária
VISAT	- Vigilância em Saúde do Trabalhador
VOP	- Vacina Atenuada da poliomielite
WEB	- <i>World Wide Web</i>
WINSAUDE	- Sistema e Banco de Dados de Registros dos Profissionais da Saúde